O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.054 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 29 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A LEI DO INQUILINATO E O URBANISMO

A lei do inquilinato favorece o urbanismo, diz o sr. Levi Carneiro, em artigo especial para O JORNAL, e empenha-se artificiosamente em facilitar o affluxo para as cidades, enchendo-as de gente que encontraria nos campos as facilidades da vida, que nenhuma lei lhes póde aqui proporcionar

Levi CARNEIRO.

(Especial para O JORNAL)

A sexta lei do inquilinato

A questão do inquilinato não envolve apenas um conflicto de interesses, évoca sentimentos, contra os quaes pouco valem as razões, e até mesmo os interesses mais respeitaveis. A miseria de dezenas e dezenas, ou de centenas e centenas, de familias, o despejo de tantos e tantos lares — são possibilidades aterradoras, que ninguem se animaria a provocar. Os sentimentos, despertados por essas circumstancias, têm ditado a legislação, que vamos fazendo sobre a materia. Não haverá porém, exagero em certos algarismos apregoados? Serão mesmo tantos e tantos os locatarios ameaçados? Não me importa discutil-o. Parece certo que a primeira lei do inquilinato foi verdadeiramente uma lei de emergencia, votada sob a pressão de uma crise grave; depois dessa, outras se têm votado — uma em 1922, mais tres em 1924, e já se debate a sexta.

Leis de balburdia

Ora, a lei de 1921 é um dos mais deploraveis diplomas que o nosso Congresso tem expedido. Não demonstra só aquella incorrigivel ignorancia da Lingua e do Direito — que um dos nossos maiores juristas, o conselheiro Lafayette, attribuia ao nosso legislador; falta-lhe tudo — bom senso, clareza, systema, logica. Os interpretes têm se afadigado. Os accordams e as decisões judiciarias multiplicaram-se.

As leis que sobrevieram limitaram-se, quasi exclusivamente, a dilatar o prazo estipulado inicialmente, sem procurar solver as questões suscitadas — que, afinal, ainda hoje, subsistem, mais ou menos as mesmas.

Não ha melhor demonstração desse estado de coisas que o primeiro prejulgado da Côrte de Appellação: só elle, ha pouco mezes, depois de cinco leis sobre inquilinato, veiu decidir que o sublocador não póde pedir a casa ao sublocatario, para sua propria morada. E quem acompanhou os debates travados nessa opportunidade ha de se recordar de que havia excellentes argumentos para sustentar essa opinião, e a contraria — e que todos os que nelles se empenharam, só se acordavam para reconhecer a impropriedade e a imprecisão da technica das leis do inquilinato. Só assim ficou resolvida, para o Districto Federal, essa questão de grande importancia pratica; mas, como a estarão decidindo os tribunaes dos Estados? E, além dessas, muitissimas outras questões, de igual relevancia, continuam em aberto. Recordarei apenas a que versa sobre a opportunidade da acção de despejo, logo que vencido o segundo mez de aluguel ou ainda dez dias mais tarde.

A legislação vigente lançou, assim, a maior confusão nas relações entre proprietarios e inquilinos; dilatou enormemente, os prazos de despejo; tolheu a elevação de alugueis, arbitraria e artificiosamente — e não satisfez aos seus objectivos. Terá talvez aggravado a situação. Accumulou os vencimentos dos prazos das locações, na mesma data fatal de 21 de dezembro — erro que se poderia evitar facilmente.

Acirrou a animosidade entre as partes interessadas. E, hoje, como ha quatro annos, a lei se afigura imprescindivel — para remediar a uma situação, que ella se tem mostrado incapaz de debellar.

Estamos nas condições daquelle sujeito, de que falava João Chagas, que aprendera a andar de motocycleta, mas não aprendera a parar e a saltar. Ameaça-nos a perspectiva do esborachamento em plena via publica...

A questão constitucional

O illustre professor, deputado sr. Rego Barros, fez, num louvavel desassombro, o sentimento de suas responsabilidades, uma ponderação muito opportuna, relembrando — a Constituição... Realmente, neste regime, sob a vigencia de uma lei para a qual o direito de propriedade é a expressão primordial do direito do individuo, é inaceitavel que se vão perpetuando tão graves restricções desse direito.

A réplica, que ao illustre professor pernambucano deu o não menos illustre deputado sr. Francisco Campos, revestiu o debate da sua feição verdadeira, da sua gravidade mal dissimulada até agora, entereirando-o, definitivamente, no campo constitucional.

Mas, as theorias, que o deputado representante mineiro se animou a sustentar ahi, em face da Constituição, para justificar a nova lei, afiguram-se-me tão alarmantes, que, já agora, a nova lei, com essas justificativas, se tornaria um symptoma apavorante da degradação das nossas mais indiscutiveis garantias.

No preciso momento em que se faz a reforma da Constituição, modificando até pequeninos dispositivos, susceptiveis da interpretação que ora se vae consagrar expressamente — é surprehendente a doutrina, sustentada no parecer da Commissão de Justiça. A funcção do texto constitucional é, apenas, "annunciar e declarar" as liberdades e os direitos individuaes, "deixando ao legislador ordinario, de accordo com a orientação e o espirito do systema, a funcção de os definir, organizar e regular o seu exercicio"... Por outro lado, o parecer evoca o amplissimo e temeroso poder de policia, conferindo ao Estado "a faculdade de regular e condicionar o exercicio dos direitos individuaes, tendo em vista regular e tutelar o interesse publico ligado ao exercicio de taes direitos".

Não se allude, sequer, ás restricções necessarias d'essa faculdade. Mas, adeante, o parecer, apreciando a acção das leis votadas, no exercicio do poder apontado, em relação aos contractos privados, condiciona esse exercicio pelo criterio da responsabilidade — que, segundo a doutrina e a jurisprudencia americana, vigora em todos os casos. No outro trecho, acima transcripto, já o erudito relator do parecer admittira que o legislador ordinario esteja adstricto á orientação e ao espirito do systema". Essas restricções, mal accentuadas, são, no entanto, de maior relevancia, e caracterisam a supremacia da Constituição, a intangibilidade do seu texto pelo legislador ordinario, peculiar ás chamadas "Constituições rigidas" como a nossa e a americana.

Os exemplos, que o dr. Francisco Campos poude apontar, de limitações do direito de propriedade — como a successão legitima, as servidões, a prescripção, a totalidade, as regras de construcção urbana — todas ellas preexistentes á Constituição oriundas até, em alguns casos, da livre estipulação contratual, ou visando conciliar o exercicio dos direitos de proprietarios diversos — não justificariam a nossa lei do inquilinato. Muito mais significativas limitações do exercicio do direito de propriedade, inspiradas no interesse social, e oriundas da vida juridica contemporanea poderia apontar o parecer. Mas, o que elle não poderia — nem tentou, foi demonstrar a conformidade da lei do inquilinato com "a orientação, e o espirito do systema", a sua razoabilidade, a sua conformidade com os interesses sociaes e individuaes, a sua necessidade e a sua efficiencia para obviar a crise actual.

E a sua mais arrojada affirmativa — que o levou o empenho de justificar as conclusões que apresentou — foi identificar o conceito de propriedade da jurisprudencia americana, com o da Constituição allemã. A mais individualista das Constituições confunde-se ao tal ponto, com a mais socialista; o pretendido consagrado pela jurisprudencia americana e discretamente proclamado pela Constituição do Reich — que o sr. Francisco Campos citou, erudita e discretamente, em allemão, mas em um vernaculo autorisa a abolição da indemnisação no caso de desapropriação — determina que "o uso da propriedade deve ser ao mesmo tempo um serviço prestado ao interesse geral"...

O caso americano

Mesmo que a doutrina americana houvesse acolhido essas proposições extremadas — teria de poderá consagrar na nossa legislação ante o nosso texto constitucional, muito mais rigoroso, incompativel com a municipalização da propriedade desapropriada. Por outro lado, não se pode esquecer que a lei, que se pretende renovar, já se mostrou insufficiente. E iniqua. E, ainda, inconstitucional — pelo que, de facto o Supremo Tribunal — por ser uma lei substantiva, applicavel apenas no Districto Federal, — E mais, porque a União Federal não pode tolher as rendas estadoaes; e nos Estados pertence o imposto predial que fica cerceado pela limitação dos alugueis, estipulado na lei do Congresso.

Sobre o aspecto constitucional do caso, os argumentos do parecer do illustre deputado mineiro limitam-se á invocação do exemplo americano, á decisão da Suprema Côrte sobre a "ball rent law", de 22 de outubro de 1919.

Sem nos alongarmos em apreciações que esse aspecto do parecer sugere, desejariamos apenas recordar que

(Continúa na 2ª pagina)

MAR MORTO

Com Ruy Barbosa pôde dizer-se que se apagou a ultima grande fogueira liberal da nação. Ruy Barbosa era, por excellencia, um temperamento de combate, uma personalidade aggressiva, de critica e de negação; um homem assim á Roosevelt, sem os nervos e a musculatura do heróe americano, mas com o magnetismo e a petulancia fascinante das attitudes, através das quaes a democracia via nelle o seu "leader" natural, o projector deslumbrante das suas aspirações.

Se no brasileiro ainda resta uma aguda sensibilidade politica, uma aptidão para reagir, para não conformar-se com os factos consumados, foi no apostolado de Ruy Barbosa que ella se conquistou, em larga parte esse treno.

Póde-se accusar o velho piloto liberal de contradicções, de erros, de excessos de enthusiasmo e de colera, de injustiças com amigos e adversarios, porque tudo isso é peculiar á vida de um luctador. O que póde não é possivel accusal-o é de ter contribuido nunca com a sua solidariedade, para dias do mar morto, para lagoa do pantano, para o lugubre paludismo, em que resoma esta pobre nacionalidade depois que as rãs podiram um Rei, o Rei saiu um pedaço de cortiça, boiando tonto, na mesma correnteza, que desagua na maré baixa do incondicionalismo.

Com Ruy Barbosa, mesmo o meio politico ainda traduzia a capacidade de revoltar-se. Agora nem as pedras da Avenida gemem, porque as ruas estão calçadas com o caracter dos homens.

Assis CHATEAUBRIAND.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

Não ha duas opiniões sobre a necessidade de retoques em nossa lei organica, mas, para que sejam feitos, é mister que seja de completa tranquillidade o ambiente

Wenceslão ESCOBAR.

Deputado pelo Rio Grande do Sul e membro da "esquerda" parlamentar

A exclusividade destes artigos foi adquirida pelo O JORNAL e pelo "Diario da Noite", de S. Paulo

Como, presentemente, a questão que está em fóco no scenario da politica brasileira é a modificação da Constituição da Republica, vou ligeiramente, em artigos successivos, estudar os pontos indicados desta alteração, suggerindo alguns que, em meu conceito, não deviam ser esquecidos.

A INOPPORTUNIDADE DA REFORMA

Não ha duas opiniões sobre a necessidade de retoque em nossa lei organica.

Nenhuma obra humana é perfeita. As sociedades compostas de sêres pensantes evoluem, embora tenham, muitas vezes, colapsos na marcha progressiva da civilização.

As suas instituições devem expressar a cultura de seus sentimentos liberaes, mantidos pelo justo equilibrio de seus orgãos, cuja ausencia é prejudicial á liberdade.

O ambiente para uma reforma desta natureza deve ser de completa tranquillidade, de perfeita concordia entre os governantes e governados, de modo que todos os orgãos do pensamento e da palavra possam se manifestar sem apprehensões nem receios.

Uma atmosphera carregada de odios e prevenções, sujeita ao estado de sitio, de oppressores e opprimidos, ninguem, de mediano senso commum, dirá ser a mais adequada para uma reforma de tão magna significação e importancia, maximé se sua iniciativa parte dos oppressores.

As nações são o espelho da alma de seus agentes, imprimem em suas obras affeição de suas naturezas boas ou más, liberaes ou despoticas.

A situação do nosso paiz é anormal: é a que acabo de pintar; por isso, e a despeito de tudo a reforma se fizer, tem que se resentir de resaibos de espirito dominados pelo desejo do mais força e poder.

EM PROL DO PARLAMENTARISMO

Eu sou pelo parlamentarismo, que, como o presidencialismo, tem defeitos, mas, a meu vêr, é um regimen de selecção dos mais capazes, mais compativel com as nossas tradições, mais consentaneo com a independencia da representação nacional.

Por outro lado, offerece maiores modalidades para solver as crises que põem em perigo a paz e a ordem social.

(Continúa na 2ª pagina)

O processo Hilario Freire

A jurisprudencia acertada do Supremo Tribunal Federal

Assis CHATEAUBRIAND.

O meu mestre prof. Villaboim insiste, pelo "Jornal do Commercio", na sua doutrina da extensão das immunidades parlamentares (que a Constituição assegura aos membros do Congresso Federal) aos representantes das assembléas legislativas estaduaes. E como não tinha lido ainda o meu artigo de hontem, elle diz que não existe a jurisprudencia que invoquei. Existe, sim, e permanece de pé, porque é uma jurisprudencia perfeitamente logica. Não se consegue atinar que um espirito intelligente possa sustentar com a Constituição de 24 de Fevereiro nas mãos, o contrario do que contemplamos, em interpretação diversa da que em 1923 e 1924 deu o Supremo Tribunal ao artigo 20 da lei maxima.

A doutrina do professor Villaboim é a mais extravagante que imaginar se possa. Ella não resiste a uma ligeira critica, á analyse mais superficial. A lei com que argumenta o advogado do sr. Hilario Freire é a Constituição de São Paulo. E', portanto, uma legislação local, de hierarchia inferior á federal, cabendo, assim, a esta, na autoridade, a preferencia. O artigo 20 da Constituição Federal confere immunidades aos membros do poder legislativo da União. Regras e excepções se acham ali precisamente balizadas, rigorosamente determinadas. Agora, pensar que o dispositivo da lei federal possa ser derrogado por outro de uma lei estadual, é passar o carro adeante dos bois. E' contra a essencia mes-

(Continúa na 2ª pagina)

Thérèse Clemenceau, a filha do Tigre, inicia amanhã de Paris, a sua collaboração permanente n'O JORNAL

Trazemos aos nossos leitores a bôa nova de mais uma collaboração, particularmente interessante e valiosa. Desde agora contamos com o precioso concurso do brilhante espirito de Mlle. Thérèse Clemenceau que começará, amanhã, uma serie de chronicas parisienses do melhor sabor litterario e mundano.

A nossa distincta collaboradora é filha de George Clemenceau, o grande e notavel estadista francez, figura de relevo em todo o mundo, e é collaboradora de diversos jornaes e revistas da Europa, nos quaes prodigaliza as scintillações do seu bello e culto espirito. A primeira das chronicas de mlle. Clemenceau é uma impressão do conjunto dos factos da vida parisiense, durante a grande semana, na qual se encerra com o grande premio de Longchamps no dia 14 de julho, a estação parisiense.

E' nesse quadro dentro dos ultimos dias da grande semana, que sua magestade a moda decreta o que se deve fazer e vestir na estação que se inicia, durante o exodo para os climas doces, montanhas, campos e praias, de refugio contra os rigores do verão.

Aos nossos leitores e, especialmente, ás nossas leitoras offerecemos, pois sem necessidade de recommendar, a nossa nova collaboração cujo primeiro artigo inseriremos amanhã.

A opinião do presidente Serrato sobre o 25 de agosto

O "Imparcial" de Montevidéo, em sua edição de 26, publica um interessante artigo de relacção sobre a commemoração do 25 de agosto, no qual divulga a opinião do presidente José Serrato em relação á grande data uruguaya. O artigo tem os seguintes titulos: "A significação das declarações do presidente", "Sua orientação de governante" e "O conceito sobre o 25 de agosto".

Estando na ordem do dia a discussão sobre a verdadeira data da independencia uruguaya, offerecemos aos estudiosos de assumptos historicos a opinião, de todo abalizada, do presidente José Serrato, que, dada a sua situação e responsabilidade, equivale a um julgamento definitivo.

"Agora, como antes e sempre, a palavra serena e digna, precisa e clara, orientadora e efficaz, do presidente da Republica tem sido elogiosamente commentada por aquelles que conhecem a rectidão da conducta civica e a honestidade de propositos do sr. Serrato, inflexivel cumpridor de seus deveres, que conquistou a sympathia e o apreço do paiz. Mais uma vez o primeiro magistrado affirmou a independencia de seu caracter e a pessoal orientação de seu governo.

E' de assignalar, pois, a austeridade da palavra de um presidente, que soube collocar-se fóra e acima dos grupos politicos, afim de administrar o paiz de accôrdo com os principios medulares de seu partido e as proprias inspirações de sua consciencia tranquilla.

Por outra parte, no que se refere a commemoração do 25 de agosto, o presidente fixou o criterio que prestigiosos historiadores, attendendo ao que affirmam documentos, determinaram com precisão e clareza. Ninguem hoje mais duvida de que nesse dia não foi declarada a nossa independencia: ninguem mais ignora que, como o dissera Angel Floro Costa com o criterio de Ellauri, Gomez, Bustamante e outros, nossa emancipação "foi obra da diplomacia dos paizes limitrophes, nascida da necessidade de equilibrio politico entre essas nações, mais do que uma determinante de razão geographica de nosso solo".

Tão pouco, porém, póde ser tomada como data de independencia o 4 de outubro de 1828, porque a Convenção Preliminar da Paz não foi rubricada pelo representante uruguayo. Por isso, como agora o recorda o sr. Serrato e o proclamou Juan Antonio Zubillaga com a grande consciencia que põe em tudo que escreve: "deve-se fixar o 18 de julho de 1830, como data da independencia do Uruguay, porque, se é verdade que nosso povo possuiu soberania nacional desde que se foi posto em liberdade para constituir uma nação independente, tambem o é que o primeiro exercicio dessa liberdade e a primeira obra dessa soberania, sómente se realizaram quando constituiu um Estado por direito e ractificou a lei suprema de sua organização politica. Para nossa Patria, pois, a data de sua independencia não póde ser outra sinão a sua data constituinte".

O presidente sustentou, portanto, com a devida galhardia, a verdade historica.

Esse criterio, porém, sobre o 25 de agosto não impede que se declare que essa data deve ser commemorada, porque teve grande transcendencia nos factos que occorreram depois.

E' indubitavel que, ha muitos annos, ninguem pode sustentar, fundadamente, que a epopéa do anno 25 tenha outro caracter além do que lhe attribuiu a palavra de historiadores do prestigio de Melian de Lafinur; porém, todavia é necessario insistir nessa realidade para que ella penetre nos espiritos que tem soffrido, quiçá sem sentil-o, a influencia da paixão.

Por isso, a polemica travada em 1921, foi fecunda para a verdade historica e, portanto, para a cultura nacional.

Para venerar o 25 de agosto não é necessario adulterar os nossos annaes; esse episodio tem demasiada luz para offuscar sempre os espiritos".

A successão

Boletim de hontem

A Camara Municipal de Bariry, S. Paulo, acaba de assumir uma iniciativa da mais grave responsabilidade. Essa temeraria edilidade votou uma moção no sentido de ser indicado o sr. Washington Luis á convenção de setembro proximo, como candidato á successão do actual presidente da Republica.

Informações as mais fidedignas, autorizam esperar que essa inspirada suggestão dos vereadores de Bariry seja tomada na devida consideração pelos convencionaes, na sua ansiosamente esperada reunião.

Persuadida de que assim venha a acontecer, a edilidade de Mococa constituiu um "comité" de propaganda pró-Washington.

Na mesma ordem de idéas democraticas e sentimentos patrioticos o partido do senador Pereira Lobo, em Sergipe, está fazendo activa propaganda da chapa Washington-Mello Vianna.

Por parte da situação dominante, essa propaganda já está feita, completa e acabada, devendo-se, portanto, contar com a unanimidade do suffragio sergipano para a victoria do candidato de Bariry.

Corre insistente o rumor de estarem nessas mesmissimas disposições os outros Estados e mais o Districto Federal e os dois territorios do Acre e do Amazonas.

Em Santa Catharina, os eleitores municipaes escolheram os seus representantes e votaram moções de apoio e de applausos ao governador Pereira e ao presidente Bernardes.

A este foram enviadas congratulações especiaes, porque o seu governo passará á posteridade como uma grande lição de civismo.

A essa altura das deliberações todos os convencionaes votaram de pé, em demonstração de quanto já lhes aproveitou o civismo da referida lição.

Em varios pontos de Minas, especialmente no Triangulo, parece que os cabos eleitoraes ainda não apanharam a deixa e continuam as insinuações pró-Mello Vianna, em logar da propaganda da candidatura Washington.

Era isso hontem muito commentado na Bibliotheca Nacional. Entre as diversas explicações do caso, davam-se estas duas: o Mello Vianna ainda não habituou o paladar ao amargo da candidatura paulista, explicava um deputado nortista, emquanto um mineiro emendava, trocando: — Não é isso; o Fernando faz questão de um nome nacional e esse do Washington, como vocês vêm, nem sequer foi naturalizado e continua inglez, para todos os effeitos.

Das fronteiras da Bahia tem repercutido a nota dissonante de jornaes de Uberaba e outros pontos do Triangulo, nos quaes o presidente Mello Vianna continúa a ser o paladino das idéas democraticas, antes de cantar o gallo symbolico, marcando a hora da abjuração.

QUERIA CONSTRUIR UM "BUNGALOW" NO ALTO DO PÃO DE ASSUCAR...

O jornalista americano Rodgers falou a O JORNAL, a respeito do café, do processo Scopes e do liberalismo do presidente Calvin Coolidge. Vem pela primeira vez á America do Sul para os serviços da "United Press" em Buenos Aires e achou o Brasil uma terra digna dos deuses superiores...

"Possuindo desenvolvido senso do "humour", o americano do norte olha com sympathia tudo que nasce da imbecilidade humana. Explica-se assim o grande debate travado em torno da theoria de Darwin pregada por um ingenuo professor do Estado de Tennessee"

O jornalista C. A. Rodgers, que esteve hontem durante algumas horas na Guanabara, é o typo aperfeiçoado do "yankee", que usa o chapéo atirado para cima da nuca, fala comendo metade das palavras e sempre cruza as pernas sobre a mesa mais ao alcance das ditas. Elle tem a sua theoria sobre a commodidade, e o direito de comprehendel-a independentemente dos codigos, por isso, pratica com encanto e simplicidade, as regras da sua doutrina, muitas vezes aberrante das maneiras communs dos outros mortaes. Podemos garantir, no emtanto, que o nosso illustre visitante se sente perfeitamente feliz dentro da sua concepção da existencia e exerce nella a sua profissão de jornalista com tal habilidade e proficiencia que a "United Press" não duvidou mandal-o occupar um posto de responsabilidade nos seus grandes escriptorios de Buenos Aires. Fóra dos Estados Unidos (e em segredo o sr. Rodgers disse-nos que não raramente mesmo nos limites do seu paiz) o nosso viajante não se julga obrigado aos preceitos da lei Volstead, pelo que nos sentamos num "bar" muito reverentes aos poderes sobrenaturaes do "vinho que alegra o coração dos homens" e pedimos com enthusiasmo ao rapaz que nos servisse dous "cock-tails". Nesse ambiente de pura camaradagem, em que se deveria falar de coisas leves e espirituosas, foi que o sr. Rodgers iniciou a sua palestra sobre os problemas do café nos Estados Unidos.

O consumidor exalta-se... mas paga

"O senhor não ignora que o norte americano bebe muito... café, chá e succedaneos. Antigamente bebiam-se lá na minha terra alguns licores menos innocentes, mas um senhor de nome Volstead entendeu de matar o povo á sêde, de modo tão lamentavel, que é mais facil a gente tomar cocaina do que consolar os males da vida com um calice de whiski. O café, pois, entrou á força nos habitos americanos e todas as manhãs consomem-se na minha terra algumas dezenas de milhões de chicaras da rubiacea cada vez mais preciosa. E não é novidade para ninguem aqui (porque lá nos Estados Unidos alguns ainda ignoram) que o Brasil é o grande fornecedor do café mundial. Somos, portanto, os grandes consumidores de vosso principal producto e quando elle encarece somos tambem a principal victima. As valorizações brasileiras tiveram grande éco na União Americana, porque fizeram subir o preço da chicara de café. O freguez reclamava e logo vinha a explicação "O governo de Santos (e Santos aqui é todo o Brasil) está valorizando o producto. Não somos culpados". E o pobre "yankee" extorquido nalguns "cents" a mais esconjurava o governo de Santos. Assim formou-se no meu paiz a falsa idéa, habilmente explorada pelos fabricantes de succedaneos, de que o Brasil estava indevidamente "açambarcando" o café para tirar delle lucros fabulosos. Houve alguma celeuma; os jornaes falaram e os torradores interessados enviaram aqui a S. Paulo a missão que todos conhecem..."

Sr. C. A. Rodgers

Os bons resultados dessa missão

As primeiras entrevistas concedidas em Nova York e depois reproduzidas no paiz inteiro pelos srs. Coste e Berent Friele, que fizeram parte da missão, serviram para desfazer os enganos malevolamente espalhados sobre as intenções do governo do Brasil e hoje, pelo menos, os interessados directos sabem que o plano da Defesa do Café é perfeitamente justificavel, visto que não se trata de elevar o preço do producto, mas de estabilizal-o. Isso ao que me parece consulta aos interesses de todos, productores, torradores e consumidores.

O emprestimo para São Paulo

— Por aqui correu que o governo americano interviera para evitar o lançamento de um emprestimo destinado á lavoura cafeeira de S. Paulo.

— "Pois saiba que correu por aqui um exaggero. Não houve intervenção do governo americano no sentido proprio dessa palavra, porque não tinha havido ainda negociações seguras. Segundo constou pelos jornaes new-yorkinos que se preoccupam com essas questões, o Instituto da Defesa Permanente do Café desejava fazer um emprestimo, mas tudo não passava ainda de um mero desejo. Sabedores disso, algumas autoridades de Washington, cuja qualidade nunca foi ao certo bem declinada, teriam feito sentir a inconveniencia do effectuamento dessa operação, pensando erroneamente que ella se destinaria á prosecução do plano artificial de valorização anteriormente executado. Tudo se reduziu a isso, mas isso em operações dessa natureza, como o senhor sabe, representa muita coisa. Mas logo vieram as explicações dos entendidos e com a chegada dos membros da missão dos Torradores, estou certo de que não haverá nenhuma difficuldade a maior. Nós, os americanos, desejamos apenas que a nossa chicara de café seja comprada sempre pelo mesmo preço, pouco nos importando, diga-se a verdade, que o Brasil realize grandes ou pequenos lucros com o seu producto... Agora quanto ao emprestimo sei que o interesse por elle é sempre grande, porque S. Paulo tem fama de bom pagador e a Wall Street teme sinceramente que a Grã Bretanha volte ao antigo predominio dos mercados prestamistas sul-americanos..."

Historia de macaco para gente grande

Ao chegar do terceiro "cock-tail", perfeitamente complicado com dro-

(Continúa na 2ª pagina)

UM GRANDE ACONTECIMENTO DA NOSSA HISTORIA

Faz hoje cem annos que Portugal reconheceu a independencia do Brasil, diz o sr. Mozart Monteiro, em artigo especial para O JORNAL, e, no emtanto, apesar da facilidade com que ultimamente commemoramos no Rio os centenarios americanos, não consta que haja qualquer commemoração digna de nota

Mozart MONTEIRO.

Especial para O JORNAL

Uma obra notavel de pesquisa historica

O reconhecimento da independencia do Brasil por parte das nações estrangeiras é materia para uma obra de vulto. Sabemos que essa obra já está escripta ou que ha-de ser, por varios motivos, uma obra notavel. Em 1919, quando frequentavamos diariamente o archivo do Itamaraty aonde iamos fazer pesquisas sobre a historia do Brasil, principalmente na sua parte diplomatica, era tambem frequentador assiduo desse precioso e quasi ignorado archivo, o sr. Pandiá Calogeras, que era então deputado federal, e acabava de ter sido ministro da Fazenda, sendo, antes disso, ministro da Agricultura.

Foi ali entre papeis historicos, fazendo pesquisas desde pela manhã até á tarde, atravez de toda a hora destinada ao expediente do Ministerio, que conhecemos pessoalmente o sr. Calogeras, cujo nome, poucos mezes antes, andava nos galarins e nos patibulos dos elogios e dos ataques. Esse homem, que nós conheciamos de longe, como parlamentar e como ministro, fomos conhecel-o de perto, desentulhando, das velhas latas de Flandres do Archivo do Itamaraty, os velhos e preciosos papeis que jaziam naquellas latas. Elle entrava com os funccionarios do Ministerio e saia com elles, ou talvez depois de muitos delles, porque só saia quando o expediente se encerrava.

Nós, que estavamos entregues a um vasto trabalho de investigação historica sobre assumptos relativos á vida de Pedro II, tinhamos a nossa mesa bem perto da do sr. Calogeras; e quando, diariamente, chegavamos ao Archivo para colher nossas notas, já o sr. Calogeras, o homem que acabava de ser um famoso ministro, muito discutido mas dotado inquestionavelmente de grandes e raras qualidades de estadista, estava sentado á sua modesta mesa, tão modesta quanto a nossa, que não eramos no Itamaraty senão um simples consulente do Archivo, onde penetravamos e examinavamos papeis com licença do sr. ministro. E já encontravamos todos os dias o sr. Calogeras abancado á sua mesa, a desentulhar documentos antigos, a escolhel-os, a copial-os, em meio das difficuldades naturaes de um volumoso archivo onde não havia nem sombra de catalogo.

Um pesquisador de tino e de boa vontade

O sr. Calogeras, orientado simplesmente pelo seu tino de pesquisador e pela boa vontade, que tambem nos

(Continúa na 2ª pagina)

Quem foi que disse que eu era peão?

Manoel de Culas era o cozinheiro de uma turma de engenheiros que trabalhava no municipio de Pedro Leopoldo.

Uma tarde, concluido o serviço, engenheiros e demais pessoas da turma, dirigem-se á fazenda mais proxima onde assistem o espectaculo impressionante dos peões, montando animaes novos e bravios. O engenheiro chefe começa a pôr em brios Manoel de Culas, convencendo-o que elle era um optimo peão. Manoel acredita na pilheria, e dahi a minutos estava trepado ao dorso de uma egua cabocla, ardega e passarinheira...

O trabalho do cozinheiro, que não nascera para amansar animaes bravos, foi só de empertigar-se no sellim da potranca fogosa. Porque, segundos depois, elle mordia o pó do chão; e ao erguer-se, borrifado de sangue, avança furioso contra o grupo que o cerca:

— Quem foi que disse que eu era peão?

Appliquem "el cuento. Agora ha por ahi um cozinheiro, que partiu as ventas no chão, depois de trepar na potranca da Opinião publica, a qual deu dois corcovos, e lançou-o ao barro...

— Quem foi que disse que elle era peão?

A LEI DO INQUILINATO E O URBANISMO

(Conclusão da 1ª pagina)

a lei americana citada, votada pelo Congresso para o Districto de Colombia, não fez mais que estipular uma "renda razoavel", estimada por uma commissão.

E' certo que foi mantida pelo Judiciario, como tambem o foi a lei de Nova York, de 1921; e em Nova York se decidiu que a renda razoavel correspondia a dez por cento do valor actual do predio.

Mas, a reacção operada contra a legislação decorrente das circumstancias verdadeiramente excepcionaes da guerra — já tem, ali mesmo, inspirado decisões em contrario. Foi, assim, declarada inconstitucional a lei de Wisconsin, de 1920, que se referia apenas ás maiores cidades do Estado.

Nos tribunaes, na doutrina — não só juridica como economica, as leis do inquilinato pódem se dizer hoje condemnadas na sua feição primitiva, e procura-se attenual-as, amoldando-se definitivamente ao conceito do direito de propriedade, em que o interesse social tem larga parte, mas em que prepondera o interesse individual, que lhe deu origem e que elle essencialmente exprime.

Ainda o exemplo estrangeiro

Não nos deteremos em analysar leis de outros paizes, e mostrar como todas ellas vão tendendo para a normalidade.

Podemos, no emtanto, deixar assignalado que a Argentina adoptou em 21, uma lei de caracter permanente, substituindo os artigos correspondentes do Codigo Civil — como tanto conviria que fizessemos, para evitar as derogações que o nosso Codigo vae soffrendo em leis de occasião.

Tambem merece ser notado que a ultima lei franceza, de 29 de dezembro de 1924 — resalvando a elevação de alugueis devido ao augmento de impostos, admitte-o, ainda, dentro dos limites de certa percentagem, em Paris e no departamento do Sena, e segundo o criterio de commissões especiaes nos demais departamentos.

Por outro lado, excluiram-se as sancções penaes por motivo de alta illicita: "uma lei destinada a fazer a paz social não deve fulminar penas contra os proprietarios".

Finalmente, disposição expressa declara a lei inapplicavel aos predios constituidos, ou concluidos depois do 1º de agosto de 1914, coisa perfeitamente sensata e vantajosa, que o nosso legislador não se lembrou de estabelecer.

A boa doutrina

Um grande publicista contemporaneo, que encareceu a relevancia da funcção social da propriedade — LEÃO DUGUIT — apoiou a legislação do inquilinato: os contractos de locação formam "o supporte de um serviço de utilidade publica, senão de um verdadeiro serviço publico, e o legislador tem certamente o direito e o dever de intervir se as circumstancias o exigem." Mas, elle proprio reconhecia que "occasionando o Estado, por sua intervenção, prejuizo especial a alguns, no interesse da collectividade, o legislador deveria, em condições mais amplas do que o fez, reservar uma indemnização a todo o proprietario lesado pela applicação dessas leis."

Essa é a verdadeira solução inspirada pelas melhores theorias juridicas decorrentes da grande guerra; é a applicação do principio, que então triumphou, da plena indemnização de todos os damnos individuaes, mesmo por facto de guerra, supportados no interesse da collectividade.

E' a restricção que se conforma com "a orientação e espirito do nosso systema" constitucional. E' o criterio de que nos afastamos cada vez mais...

O urbanismo

Todas as razões de ordem juridica, de ordem economica, arguidas contra a legislação do inquilinato, avolumam-se, pois, em nosso caso, attendendo ao nosso regimen politico, á nossa lei fundamental, á nossa condição.

Dentre todas essas peculiaridades — em que é inutil insistir — uma no emtanto, merece ser assignalada. GUILHERME FERRERO, que tão lucidamente tem analysado a crise politica mundial, mostrou como o encarecimento das casas combate o mal crescente do urbanismo. Ora, esse mal nos attinge, tanto ou mais ameaçadoramente que a crise da vida. Toda a nossa legislação o incrementa: a burocracia, o serviço militar, o desconforto da vida rural, o luxo e o deslumbramento das capitaes. A lei do inquilinato ainda o favorece; e empenha-se artificiosamente, em facilitar o affluxo para as cidades, enchendo-as de gente que encontraria nos campos as facilidades da vida que nenhuma lei lhes póde aqui proporcionar.

PROCESSO HILARIO FREIRE

(Conclusão da 1.ª pagina)

ma do regimen, onde ás prerogativas da União cedem as dos Estados.

Já dizia Marshall que o estabelecer a jurisdicção das Côrtes dos Estados Unidos ou annullar-lhes as decisões não é da competencia das legislaturas estaduaes. E nem podia ser de outro modo. Qual seria a consequencia se um senador ou um deputado estadual, accusado de crime federal (como é o caso do sr. Hilario Freire) pudesse ser subtrahido, pelo voto da assembléa a que elle pertence, ao julgamento do poder judiciario da União?

A consequencia era, nem mais nem menos esta: o poder judiciario federal, tratando-se de delicto federal commettido por membros de legislaturas estaduaes, teria que subordinar a sua acção ao assentimento da legislatura local. E' uma enormidade destas, que o prof. Villaboim sustentou, hontem, de animo tranquillo, sem pestanejar. Exemplificando. Um deputado estadual organiza ou toma parte numa conspiração contra a autoridade constituida federal. O poder judiciario da União estará tolhido de contra elle agir criminalmente, porque a competencia estadual precede a da justiça federal. E assim, a lei das leis é relegada a um plano secundario, porque contra ella prevaleceu a lei local sobre a qual deverá ter o estatuto maximo a supremacia em todos os sentidos.

Mais ainda: é a autoridade reconhecidas ás constituições estaduaes para ditarem regras de competencia e de processo á Constituição Federal, limitando-lhe poderes e arrebatando á jurisdicção das autoridades judiciarias federaes individuos que a Lei Suprema não exceptuou, para lhes attribuir immunidades, como sejam os deputados e senadores das legislaturas locaes.

O meu mestre prof. Villaboim, com a sua extranha petição de "habeas-corpus", chega, pois, a esta conclusão: que uma Constituição estadual póde, invadindo a esphera de competencia federal, eliminar attribuições outorgadas pela Lei Maxima ao poder judiciario da União.

E nada disto o espanta. Tanto que elle suavemente diz que se uma assembléa local recusar-se entregar á justiça federal um deputado criminoso, provadamente criminoso, — a justiça federal não se vexe. A opposição, conclue musulmanamente o prof. Villaboim, — a opposição de qualquer dos corpos legislativos a processo e á punição de qualquer dos seus membros tem effeitos temporarios, que cessam com a cessação do mandato."

Seria inutil responder a essa argumentação, da qual o primeiro a sorrir intimamente é o proprio autor della.

Faço justiça ao bom senso e á aguda intelligencia do prof. Villaboim. O que arde naquelle seu arrazoado são os miolos do advogado e do politico e não a consciencia do jurista.

QUERIA CONSTRUIR UM "BUNGALOW" NO ALTO DO PÃO DE ASSUCAR

(Conclusão da 1.ª pagina)

gas de titulos arrevezados, mudamos instinctivamente de assumpto. O sr. Rodgers tornara-se lyrico e decantava em alto estylo as bellezas da Guanabara.

Era a primeira vez que vinha á America do Sul, ia para a Argentina, mas sentia que o Brasil é a terra digna dos deuses superiores...

"Gostaria de construir um "bungalow" no alto do Pão de Assucar e esperar lá serenamente todas as manhãs a visita do grande Sol".

Diante dessa aspiração dyonisiaca perguntamos ao sr. Rodgers qual era o seu credo religioso. O illustre jornalista sorriu-se da pergunta desengraçada e respondeu tranquillamente: "Sou scopista".

— E que é ser scopista?

— "Não sabe?" E' ser partidario da doutrina darwinica de que o homem vem do macaco. Sim, estou plenamente certo de que não é do macaco que o homem veiu, propriamente, mas da macaca... Scopes é aquelle professor ingenuo que no Estado de Tennessee foi condemnado por um grupo de fanaticos por haver prégado a evolução. Ficou um homem celebre e os scopistas abundam hoje nos Estados Unidos. E' alguma coisa da moda, interessantemente "fashionable"...

Os Estados Unidos riem muito e vêem com sympathia as manifestações da imbecilidade humana, venham donde vierem. Scopes e o democrata Bryan são apenas dois phenomenos, ou antes os productos de duas épocas diversas que se entestaram num momento de falta de assumpto para a imprensa mundial. Noutro tempo o caso não teria vivido nem um dia de publicidade."

Coolidge extraordinario

Falámos de politica. O sr. Rogers não é democrata nem republicano. O sr. Rogers não é nada.

"Apesar do meu mais absoluto afastamento da vida politica militante, não posso deixar de admirar o presidente Coolidge, pela sobriedade das suas attitudes, o seu respeito religioso pela liberdade, o alto senso que possue da democracia de que é filho. Os americanos veneram-no pelo typo de homem que elle encarna. Basta dizer ao senhor que todos os jornaes da opposição lançaram grandes artigos de censura ao presidente porque elle anda a pé e viaja em trem commum... E' um homem risonho que se póde ver todos os dias de manhã passeando calma e simplesmente pelas ruas de Washington."

— Realmente esquisito... — foi o nosso commentario.

A PROROGAÇÃO LEGISLATIVA

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto mandando publicar a resolução do Congresso Nacional que proroga a actual sessão legislativa até 3 de novembro do corrente anno.

UM BANQUETE AOS PROFESSORES ESTRANGEIROS NOSSOS HOSPEDES

Os admiradores e collegas dos professores Marchoux, Martin Georges Dumas e Janot, actualmente nesta capital, vão offerecer-lhes um banquete que se realizará nos primeiros dias de setembro.

A commissão organizadora compõe-se dos srs. conde de Affonso Celso, Ataulpho de Paiva Carneiro Leão, Miguel Couto, Tobias Moscoso, Afranio Peixoto e Rocha Vaz.

O livro de adhesões encontra-se na portaria da Escola Polytechnica.

HOJE

CONFERENCIAS

Do dr. J. P. Fontenelle, na Associação Christã de Moços, sobre os cuidados que devemos ter para com a nossa saude, sendo franca a entrada.

— Do dr. A. Moitinho Doria, ás 20 1/2 horas, na Liga de Defesa Nacional, sobre a nação forte pelo vigor da raça e o espirito do soldado moderno.

"O RESTO DA VERDADE"

O marechal Fontoura contesta as affirmações do general Abilio de Noronha

O marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia, dirigiu á imprensa o communicado abaixo, em resposta a um artigo do general Abilio de Noronha, publicado pel'O JORNAL, no dia 25 do corrente:

"Tendo o sr. general Abilio de Noronha, em o seu livro — "O resto da verdade" —, feito varias referencias á minha pessoa, conforme verifiquei pela leitura de uma local d'O JORNAL de 25 do corrente, venho oppor-lhe, com a maior indignação, formal desmentido.

Assim, não é verdade que eu tenha recebido, por intermedio do sr. general Abilio de Noronha, convite para exercer o cargo de chefe de Policia, convite esse, que, ao contrario, me foi transmittido por dois amigos, representantes da nação. Esse general, incidentemente, em conversa commigo, manifestou-me a sua opinião de que eu deveria acceitar o cargo que, então, se dizia, me seria offerecido. — o que é muito differente do que agora propala.

Não é verdade, tambem, que hajam sido emittidos por mim os conceitos que me attribuiu, relativamente ao meu camarada sr. marechal Setembrino de Carvalho. E' possivel que tenhamos divergido, eu e o sr. ministro da Guerra, no apreciar os acontecimentos que antecederam a revolução de S. Paulo e que eu julgava, com razão, serem indicios seguros de que ella se preparava, mas nem a maledicencia poderia ver, se quer, na minha attitude, que só visava o bem publico qualquer espirito de opposição a essa autoridade militar, quanto mais a insultuosa suspeita que a insidia do sr. general Abilio de Noronha fantasiou.

Quanto á acção da Policia, na previsão dos acontecimentos que culminaram com a revolução em São Paulo, inutil será insistir, tão do dominio e recente, os factos que provam, á evidencia, que a repartição que dirijo cumpriu o seu dever; e, demais, que adiantariam dez investigadores, se os constantes avisos do chefe de Policia não conseguiram quebrar o optimismo do então commandante da 2ª Região, que se não cansava de assegurar a lealdade da guarnição?

O sr. general Abilio de Noronha, na impossibilidade de justificar o seu estranho procedimento por occasião daquelle movimento revolucionario, procura, em vão, na intriga soez, criar incompatibilidades para com o actual chefe de Policia que, em 53 annos de vida publica, sem ambições, tem servido, modesta mas lealmente, o seu paiz, em todos os postos que lhe tem indicado a confiança dos governos, aos quaes nunca os solicitou.

Essa declaração sómente a faço para evitar, de vez, as explorações de contumazes adversarios, pois me repugna crer que haja quem, de boa fé, dê credito ás inverdades que entendeu o sr. general Abilio de Noronha escrever em seu livro a meu respeito, sem ter em consideração nem a paz das sepulturas para emprestar ao meu saudoso amigo general Philadelpho Rocha, que não o póde mais contradictar, intuitos que nunca teve e palavras que nunca proferiu.

Agradecendo a publicação das linhas acima, subscrevo-me att. cr. obr. — (a) Marechal Carneiro da Fontoura."

PROMOÇÕES, TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES NA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes actos:

Na pasta da Guerra

Transferindo o major Constantino Martins, do II grupo do 6º regimento de artilharia montada para o 3º grupo independente de artilharia pesada e o capitão João Pinto Pacca, da 5ª bateria do 6º regimento de artilharia montada para a 1ª bateria do grupo montado 1 regimento de artilharia mixta, Antonio Diniz, desse regimento para a 5ª bateria do 6º regimento de artilharia montada Alvaro Ribeiro Saldanha, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 2ª bateria do 3º grupo independente de artilharia pesada, e Pantaleão da Silva Pessoa, desse grupo para o quadro supplementar;

Classificando: o coronel Ataliba Jacintho Osorio, no 7º regimento de infantaria; os tenentes-coroneis Rogaciano Ferreira Mendes, no 18º de caçadores; Pedro Crysol Fernandes Brasil, no 19º de caçadores; os majores Luiz de Oliveira Pinto, no II batalhão do 12º regimento de infantaria; João da Costa Mesquita, no 14º batalhão de caçadores, e os capitães Pedro Sebastião Carpes, na companhia de metralhadoras mixta do 11º de caçadores, e Manoel Roberto Teixeira, na 1ª companhia do 20º batalhão;

Promovendo, na arma de cavallaria: a major, por merecimento, o capitão Antonio José de Medeiros; a capitão, o capitão graduado Florencio de Lima Py, e os primeiros-tenentes Lincoln da Rocha Marinho, e Arnaldo Bittencourt.

Na arma de artilharia: a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Felix Aurelio da Costa Pereira; a tenente-coronel, por antiguidade, o major Izidro Leite Ferreira de Araujo e, por merecimento, o major Oscar Lisboa de Souza; a major, por antiguidade, o major graduado Benedicto Alves do Nascimento, e, por merecimento, os capitães José Gomes Carneiro e Adolpho da Cunha Lesta; a capitão, os primeiros-tenentes Annibal Gomes Ribeiro, Joaquim Justino Alves Bastos e Addhyr Guimarães.

No corpo de Saude, a capitão medico o capitão graduado medico, dr. Carlo Sangio.

Graduando: na arma de infantaria, no posto de tenente-coronel, o major José Pacifico Rufino da Silva, que contará antiguidade, de 29 de julho ultimo.

Na arma de cavallaria, no posto de capitão, o 1º tenente João Bonifacio da Silva Tavares.

Na arma de artilharia, no posto de coronel, o tenente-coronel Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite.

No quadro de officiaes de administração, no posto de 1º tenente, o 2º tenente Leovegildo Rebello de Souza, que contará antiguidade de 29 de julho ultimo.

No corpo de saude, no posto de capitão medico, o 1º tenente medico, dr. Raphael Santos Figueiredo Junior.

No corpo de intendentes (extincto), no posto de capitão intendente, o 1º tenente intendente Antonio Felicissimo de Abreu, que contará antiguidade de 29 de julho ultimo.

CONVOCAÇÃO DE ACADEMICOS

Os estudantes da Universidade do Rio de Janeiro convocaram para hoje, ás 10 horas, no Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina, á praia de Santa Luzia, afim de tratar de interesses da mesma classe.

SOBRE IRREGULARIDADES NO MINISTERIO DO EXTERIOR

O SR. BAPTISTA LUZARDO PEDE INFORMAÇÕES

O sr. Baptista Luzardo apresentou, hontem, á Camara um requerimento redigido nos seguintes termos:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, cópia do inquerito administrativo aberto no Ministerio do Exterior sobre graves irregularidades havidas na Directoria de Contabilidade do mesmo Ministerio e das providencias que o governo tomou para apurar a verdade sobre as responsabilidades, quer quanto aos factos, quer quanto ás pessoas."

UM GRANDE ACONTECIMENTO DA NOSSA HISTORIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

serviu muito, de um solicito continuo, si não nos falha a memoria, chamado Palha, que era uma especie de zelador e "entendedor" do confuso archivo, — mandava descer latas das prateleiras empoeiradas, abria essas latas em cujo bojo devia haver o que elle procurava, remexia os papeis ali existentes em desordem, e, quando encontrava um, que lhe servia, apanhava-o com visivel satisfação — que só os pesquisadores comprehendem bem — e o lia, e relia, tomando apontamentos. Muita vez se tratava de um officio reservadissimo, escripto em codigo, cuja chave ninguem sabia ali. Pois bem, o sr. Calogeras demorava-se nesse documento, e o estudava tanto, que acabava por traduzil-o. Geralmente dispendia nisso muito tempo; mas não perdia a paciencia.

E sabem o que elle fazia depois disso, isto é, depois de traduzir o documento cifrado?

Escrevia a traducção e a deixava junto ao documento, para que os futuros pesquisadores, que por ali se perdessem, não encontrassem mais a difficuldade que elle encontrara.

Nós testemunhamos isso; o sr. Calogeras, visivelmente satisfeito, muita vez nos convidou a observar esses documentos e as traducções que acabava de encontrar para os mesmos — nós, que sabemos o que é fazer pesquisas historicas neste paiz, admiravamos silenciosamente aquelle homem que dava prova tão nobre do seu amor á historia do Brasil, procurando, no passado da nacionalidade, exemplos que pudessem aproveitar ao presente e ao futuro, e ainda, com um altruismo que os pesquisadores não costumam ter, facilitando aos nossos vindouros historiadores algumas investigações historicas.

Estava o sr. Calogeras nesse trabalho, quando o governo da Republica o enviou ao Congresso de Versailles como delegado do Brasil junto ao mais notavel congresso de paz ainda hoje reunido no mundo. E quando elle voltou da Europa, já estava convidado para ministro da Guerra, cargo que exerceu durante mais de tres annos.

O reconhecimento da Independencia

Mas, afinal, que obra estava escrevendo o sr. Calogeras quando, em 1919, frequentava o Archivo do Itamaraty?

Estava escrevendo sobre o reconhecimento da independencia do Brasil. Já havia escripto e publicado o primeiro capitulo quando seguiu naquelle anno para a Europa. Publicou-o numa revista de S. Paulo. Mas essa viagem e as suas posteriores funcções no Ministerio da Guerra, o impediram de concluir a obra.

Agora, ao que sabemos, o sr. Calogeras, que é uma das mentalidades mais dynamicas deste paiz, e que por isso mesmo, está sempre produzindo alguma coisa util, — o sr. Calogeras retomou o fio á sua obra sobre o reconhecimento do Imperio, e, engolfado no interessante assumpto, e dispondo de dados para uma obra muito mais vasta e mais completa resolveu elaborar mais de um livro sobre a historia do Brasil.

Esse trabalho, que é monumental, está quasi completo.

Com certeza, em toda essa alentada obra de varios volumes, o reconhecimento da nossa independencia politica estará bem historiado.

Que saibamos, ninguem, até hoje, estudou mais esse assumpto do que o sr. Calogeras.

A data que se commemora hoje

Faz hoje precisamente um seculo que Portugal, com os bons officios da Inglaterra, reconheceu a independencia do Brasil. O tratado — esse tratado entabolado entre pae e filho, d. João VI e Pedro I, — foi um tratado um tanto humilhante para nós, e, se não humilhante, pelo menos injusto. Como negocio de filho para pae, Pedro I deu a d. João VI e a Portugal muito mais do que devia.

Em meio da commemoração de tantos centenarios americanos, parece que não houve lugar para este que hoje passa.

E, valeria a pena?

Seja como fôr, trata-se de um grande acontecimento da nossa historia: trata-se do acto pelo qual a nossa antiga metropole reconheceu a independencia de sua antiga colonia — colonia que ella povoou e possuiu durante mais de tres seculos.

O reconhecimento do Imperio por parte de outras nações teve muita importancia para nós; porém, por parte de sua antiga metropole, ha de ter tido muito mais.

No emtanto, apesar da facilidade com que ultimamente commemoramos no Rio os centenarios americanos não nos consta que haja para hoje qualquer commemoração digna de nota.

Nós, que adoptamos agora o uso de, nesses dias, mudar os nomes das escolas municipaes, impondo-lhes o nome de um vulto historico ou de um paiz amigo, com a presença do sr. prefeito e do sr. ministro das Relações Exteriores, — parece que, para hoje, ainda não escolhemos a escola que vae ser chrismada.

Charles Stuart, representante da Inglaterra, e que serviu de intermediario entre Brasil e Portugal, não mereceria, porventura, uma escola inha nos suburbios ?...

OS AUTOMOVEIS DO SENADO

UMA NOTA DESMENTINDO

Do Gabinete do presidente do Senado Federal foi-nos enviada a seguinte nota:

"E' absolutamente falso que o presidente do Senado haja adquirido, para si ou para o Senado, na Exposição de Automoveis, ou onde quer que tenha sido, um carro "Lincoln" ou de qualquer outra marca, como calumniosamente affirmou o "Correio da Manhã" de 22 do corrente.

Nenhuma interferencia teve o presidente do Senado na applicação das verbas votadas para a sua secretaria ou para as obras de adaptação do palacio Monroe, competindo a administração das primeiras á commissão de Policia, de que o presidente não faz parte, e as outras ao Ministerio do Interior, pela sua secção de engenharia, á qual foram entregues, por autorização da Mesa do Senado, as mesmas obras.

O presidente do Senado não teve tambem iniciativa alguma na compra de novos automoveis para a mesma casa do Congresso nem na venda dos antigos.

Esta é a verdade."

A ELIMINAÇÃO DOS ERROS DE AJUSTAGEM DE ALÇAS

O capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, sub-chefe do Estado Maior da Armada, solicitou ao ministro da Marinha a necessaria autorização para effectuar provas preliminares, da applicação de um methodo, para a determinação de dados tacticos a ser praticado simultaneamente com as provas de velocidade ou com as do exercicio de tiro.

Esse methodo permitte o traçado do diagramma do tiro executado e a eliminação dos erros de ajustagem de alça.

EM WASHINGTON E NO MEXICO

A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA

Como se sabe, a Camara approvou, ante-hontem, o parecer determinando a sua participação na Conferencia Intra-Parlamentar Pan-Americana, a reunir-se em Washington, e a sua representação nas solemnidades commemorativas do 4º centenario da fundação da capital do Mexico.

A Conferencia de Washington será a principios de outubro e a commemoração, no Mexico, em fins do mesmo mez.

Attendendo a normas de economia, resolveu a Camara que os mesmos deputados que compareçam a Washington, sejam os que constituam a sua delegação especial no Mexico, tanto mais que a viagem da capital norte-americana á capital mexicana é rapida, permittindo os dois actos o comparecimento dos mesmos membros da Camara.

Pela indicação approvada, os membros da delegação da Camara serão nomeados pelo presidente dessa casa do Congresso, sr. dr. Arnolpho Azevedo.

Sabia-se, hontem, na Camara, sendo a noticia recebida com muita sympathia, que o sr. Arnolpho Azevedo lá convidara, para essa commissão no estrangeiro, os srs. drs. João Mangabeira, deputado pela Bahia, e Bento de Miranda, deputado pelo Pará.

O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA NAVAL AEREA DO RIO E DA ESCOLA DE GRUMETES

Está assentada a nomeação do capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem para o cargo de commandante da força naval aerea do Rio de Janeiro. Esse official acha-se actualmente na Ilha Grande, dirigindo a Escola de Grumetes, tendo tido a opportunidade de receber a visita do presidente da Republica, que percorreu as dependencias daquelle estabelecimento de instrucção militar, mostrando-se bem impressionado com o que observou. Ao regressar ao Rio, o chefe da Nação mandou elogiar, em ordem do dia do Estado-Maior da Armada, o commandante Henrique Guilhem. Para a Escola de Grumetes irá o capitão de mar e guerra Oscar Oitahy de Alencastro, actual capitão do porto do Rio de Janeiro, que será substituido pelo capitão de mar e guerra Raul Vareila Quadros, capitão do Porto do Estado de Pernambuco.

A SESSÃO DO SENADO

UM RAPIDO RESUMO

Com a presença de 27 senadores, o presidente abriu a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

O expediente careceu de importancia, e foram lidos os pareceres divulgados.

UMA INDICAÇÃO

Convenientemente apoiada, foi enviada á Commissão de Diplomacia uma indicação do sr. Bueno Brandão, para que o Senado, pela mesma delegação que vae representa-lo na Conferencia Interparlamentar, a reunir-se em Washington e outubro proximo, se faça representar nas festas commemorativas do centenario da cidade do Mexico.

A INCOMPATIBILIDADE DOS MINISTROS

Não havendo numero para as votações, foi annunciada a 2ª discussão do projecto, do Senado, que modifica a lei eleitoral vigente, na parte relativa á incompatibilidade electiva dos ministros de Estado aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

Falaram sobre a materia os srs. Adolpho Gordo, Antonio Massa, Paulo Pessoa, Moniz Sodré e Paulo de Frontin, estes dois ultimos sobre emendas offerecidas. Apoiadas estas voltaram os papeis á Commissão de Justiça, ficando suspensa a votação.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A SENATORIA PELO MARANHÃO

Sob a presidencia do sr. Miguel de Carvalho, esteve reunida a Commissão de Poderes.

Aberta a sessão, o sr. Achilles Lisbôa, como candidato contestante no pleito ferido no Maranhão, para preenchimento da vaga aberta com a morte do senador José Euzebio, pediu vista dos papeis por cinco dias o que lhe foi deferido, ficando a commissão convocada para o proximo dia 2 de setembro, depois da sessão quando lerá o contestante o seu trabalho contestando o diploma expedido ao sr. Magalhães de Almeida. Este será representado pelo seu procurador sr. Antonio Lopes, professor da Faculdade de Direito de São Luiz.

BAIXOU AO H. C. DO EXERCITO

O 1º tenente Roberto Carneiro de Mendonça, que se achava na Ilha Grande, baixou ao Hospital Central do Exercito.

O IMPOSTO SOBRE JOIAS

PROJECTO ESTABELECENDO NORMAS PARA SUA ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

O sr. Oscar Loureiro redigiu projecto, que apresentará á Camara, estabelecendo novas normas para a arrecadação e fiscalização do imposto sobre joias. O projecto manda expedir novo regulamento para a arrecadação e fiscalização desse imposto, no que forem applicaveis as prescripções vigentes, e dando novas providencias. Estabelece um sello especial gravado directamente em cada objecto, sendo o imposto pago directamente pelo importador ou fabricante. E ainda prescreve o numero de ordem na fabricação das joias. O uso da marca da fabrica passa a ser obrigatorio, e o seu registro se faz na Casa da Moeda. Quando a joia não tiver sellada de accordo com a lei será considerada contrabando. A repetição do numero, no fabrico, é tida como contrafacção. Nesses crimes, os réos podem defender-se soltos, mediante fiança arbitrada, no minimo em 1:000$, e no maximo em 50:000$.

O projecto ainda organiza o apparelho fiscal do imposto, podendo criar até 25 estações especiaes, e secções especiaes em algumas alfandegas ou delegacias. Pede uma superintendencia geral, com um secretario e um auxiliar.

O projecto ainda prescreve uma tabella com taxa fixa para a cobrança do imposto, frisando que é dada a titulo de estatistica.

O PRINCIPE DE GALLES

••• — Durante uma recepção no palacio do governo, offerecida hontem ao filho de Jorge V, foi verificada uma attitude interessante por parte do illustre hospede. Foi uma imponente manifestação á qual se associaram todas as classes sociaes. Sua alteza é um inveterado fumante e como ali estava ao lado do presidente Marcello Alvear, ha mais de duas horas em palestra amistosa, a certa altura, não mais podendo conter-se pediu licença ao presidente da Republica para fumar um cigarro, dizendo que ha duas horas não fumava e isso muito prejudicava os seus habitos...

Foi um "rapapé" instantaneo; todos quizeram offerecer um cigarro ao futuro rei, inclusive o presidente Alvear. Mas S. A. preferiu fumar um dos seus cigarros que tirou de uma simples carteira de prata.

Eram "Royal Club".

(Dos jornaes).

A REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

No regimen presidencial, quando o primeiro magistrado da Republica se divorcia da opinião, só ha duas soluções: contel-a por actos de força ou, então, a revolução.

No systema parlamentar a queda do gabinete soluciona facilmente a crise.

Emfim, este é um regimen de responsabilidade; os ministros dão conta pessoalmente dos actos do governo perante o Congresso; aquelle é de responsabilidade mais theorica do que pratica; os ministros são funccionarios irresponsaveis, valem menos, sob este aspecto, que um empregado subalterno de qualquer repartição.

O governo federal, segundo dispõe o artigo 6º da Constituição, póde intervir nos Estados, "Para manter a forma Republicana Federativa".

A emenda n. 1 substitue este n. 2 do art. 6º assim: — "Para assegurar a integridade nacional, manter a forma republicana e o respeito nos principios constitucionaes da União."

Esse "para assegurar a integridade nacional", se visa a hypothese de qualquer Estado ou Estados pretenderem a independencia pela separação da União, parece-nos redundante.

A Constituição dos Estados Unidos do Brasil — por união perpetua e indissoluvel de suas antigas provincias — conforme dispõe o art. 1º de nossa Lei Organica, exclue a necessidade daquelle additivo, tanto mais quanto um dos fins das forças armadas, de accordo com o estatuido em seu art. 14, é defender a patria, mantendo as suas leis.

Oppôr-se á separação de qualquer Estado é defender a Lei Magna, por isso, pensamos ser completamente inutil esse additivo.

O N. 2 DO ART. 6º

Se a sinceridade fosse o apanagio de todos os homens, nem mesmo se devia alterar o n. 2 do art. 6º, porque o accrescimo — "e o respeito aos principios constitucionaes da União" está implicitamente comprehendido em seu dispositivo.

Pois, um Estado em que o primeiro magistrado fechasse nas mãos os poderes legislativo e executivo, poderia dizer regido por forma republicana federativa?

Entretanto, a Camara dos Deputados de 1906, com relação ao Estado do Rio Grande do Sul, onde se dá essa anomalia, desprezou uma indicação para se pôr o Estatuto Politico desse Estado de accordo com os principios constitucionaes da União!

Não podemos attribuir á Camara, sem offendel-a, a ignorancia da separação dos poderes publicos ser a base fundamental da organização de todos os povos livres.

Em vista deste triste precedente, que assignala a cobardia da Camara dessa época, não seria de bom conselho deixar de concordar com esse accrescimo.

Não ha como as leis serem justificadas pela experiencia dos factos.

Em nossa opinião o n. 2 do art. 6º devia ficar redigido assim: Para manter a forma Republicana Federativa e o respeito aos principios constitucionaes da União.

A EMENDA AO N. 3 DO ART. 6º

O n. 3 do art. 6º é actualmente redigido assim: Para restabelecer a ordem e tranquillidade nos Estados, á requisição dos respectivos governos.

A emenda n. 2 manda substitui-lo por este: "Para assegurar o livre exercicio dos poderes publicos locaes pelos seus legitimos representantes quando estes reclamarem o auxilio federal e para debellar a guerra civil independente de requisição".

Só me parece procedente a ultima parte da emenda.

A primeira me parece superflua e menos intelligente e liberal do que o dispositivo do n. 3 do art. 6º o que se manda substituir.

Superflua porque se deve presumir que restabelecida a ordem e tranquillidade num Estado, "ipso facto" está assegurado o livre exercicio dos poderes publicos pelos seus legitimos representantes.

Menos intelligente e liberal porque como está, se os legitimos representantes dos poderes publicos tiverem se desmandado em actos de deshonestidade, prepotencia e tyrannia, a União fica com margem para, por nova eleição, entregar o governo áquelles que obtiverem maioria de suffragios, ao passo que pela emenda, quer os representantes dos poderes publicos tenham se mostrado incapazes, indignos delles, o governo federal está obrigado a sustental-os.

Sem descer a casos concretos, afim de não offender susceptibilidades, parece que já os tem havido em nossa Federação.

EM CASO DE GUERRA CIVIL

Em caso de guerra civil acho justissimo que o governo federal intervenha espontaneamente, independente de requisição dos governos dos Estados.

E' a maior calamidade que póde flagellar qualquer unidade da Federação, sendo um crime o governo da União assistir de braços cruzados, brasileiros estarem se matando, sem pôr um paradeiro á luta, á espera de requisição dos governos estaduaes, que pelo receio de se verem prejudicados, podem indefinidamente retardal-a e até não pedil-a.

Assim, pois, eu redigiria o n. 3 do art. 6º, do modo seguinte: Para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados á requisição dos respectivos governos e sem ella para debellar guerra civil.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

NOVOS ASSOCIADOS

O conselho deliberativo desta sociedade esteve hontem reunido em sessão, na sua séde, á rua do Passeio n. 90, tendo-o presidido o dr. Carlos Guinle, presidente, secretariado pelo dr. Nelson Pinto, comparecendo á sessão os drs. Luiz de Moraes Junior, Candido Mendes de Almeida, coronel Fridolino Cardoso, drs. Paulo da Costa Azevedo, Alberto Cruz Santos, João Borges Filho, Joaquim Catrambly, Alceu Guimarães de Azevedo, Francisco Vieira Souliteau, Paulo Gomide e José Carlos de Figueiredo.

Além de assumptos de interesse geral á Sociedade, foi apresentado pela commissão executiva da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem o seu relatorio, que depois de grande discussão foi adiada a sua resolução para a proxima reunião do conselho.

Foram acceitos para socios proprietarios do Automovel Club do Brasil os srs. drs. tenente-coronel Manoel Corrêa do Lago, Eduardo Divilior, João Leopoldo Moreira da Rocha e os srs. Alvaro Fogaça da Silveira, Antenor Mayrink Veiga, Armando da Silva Ferreira Chaves e Avelino Soares Vieira; como effectivos os srs. drs. Adhemar de Faria, Heitor S. Bergallo, Ruy Castro, Edmundo Bittencourt, Cypriano Lage, João Gomes da Cruz, Og de Almeida e Silva, Geraldo Vianna, Gabriel Osorio Mascarenhas, Joaquim I. de A. Lisboa, Paulo Cicilliano, conde Alexandre Sicilliano Junior, Martinho Rodrigues Mourão, Armando Vieira, Paulino Campos, Custodio Coelho de Almeida, João Mangabeira e srs. Manoel de Mattos Fonseca, Carlos de Ipanema Moreira, José Vivacqua, Almirante Raphael Brusque, Henrique de Moraes, Otto Armstrust, Luciano Ruffier, Eulogio Martinez Grau, Alberto David Pereira Braga Filho, Alberto David Pereira Braga, Nuno Schmidt de Vasconcellos, Roberto Schmidt de Vasconcellos, Wanderlino Mariz de Oliveira, Francisco de Souza Leão, Angelo Vattori, Carlos L. Castello Branco e commendador Braz Altieri; como temporarios, srs. drs. Léo de Alencar, Helio Nunes Dias, Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Humberto Saraiva Antunes, Gabriel Martins Santos Vianna, João Garcia Prado, Alexandre Fessy Moyse, Antonio Cardoso Fontes e srs. Francklin Palmeira, Martins Lafayette de Andrada, Marcello Rezende, Pedro Oliver, Antonio da Costa Pires, João Francisco Wright, Manoel de Teffé, Isaac Elbas, Jorge Alves Ribeiro, Pedro Xavier de Almeida, Enéas Francisco Sá, José Paranhos do Rio Branco e Antonio M. Marquez.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 2 1/2 horas.

OS ACADEMICOS DE MEDICINA NÃO MAIS IRÃO A S. PAULO E A BELLO HORIZONTE

Visitou-nos, hontem, uma commissão de doutorandos de medicina, que nos communicou que os academicos de medicina não mais partirão hoje para B. Horizonte e S. Paulo, sendo que pouco se farão representar no Congresso de Estudantes, a realizar-se, brevemente, na Paulicéa.

ASYLO S. LUIZ PARA A VELHICE DESAMPARADA

E' de todos bem conhecida a generosa instituição, que, na Ponta do Cajú, mantém essa excellente casa de abrigo para os velhinhos desamparados, que se chama Asylo S. Luiz e que festeja annualmente o dia do seu patrono.

Este anno o festival será realizado amanhã, domingo, devendo ter começo ás 14 horas.

OS SERVIÇOS DA CONTADORIA DA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, voltou hontem a conferenciar com o ministro da Viação sobre a transferencia dos serviços da Contadoria da 3ª para a 1ª divisão daquella Estrada.

Nada ficou resolvido em definitivo.

CONCURSO PARA 3º OFFICIAL DOS CORREIOS

Estão chamados hoje, ás 14 horas, na sala da Bibliotheca da Directoria Geral dos Correios, afim de prestarem as provas oraes regulamentares, os seguintes candidatos: turma effectiva: Sylvio Lessa da Silveira Caldeira, Euvaldo Teixeira de Carvalho, Gastão Leite de Assis, Ubirajara de Azevedo Coutinho, Jorge Prescott, Thales Pragana Pinto; turma supplementar: Octavio Moreira de Menezes, Ernani Ismael de Castro, Irineu Lima Verde, Arthur Treyesisben, João Manoel de Queiroz Ferreira e Agenor Livramento Coutinho.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, assignou hontem portarias exonerando, a pedido, Euclydes de Azevedo Torres, do cargo de carteiro da agencia especial do Rio Grande; nomeando Euclydes Jobim Ferreira, carteiro da agencia do Rio Grande do Sul; Edmundo Rodrigues Noronha, para o cargo de carteiro da agencia especial de Pelotas; Francisco Gonçalves, para o cargo de thesoureiro da agencia especial de Sitio, do Estado de Minas e declarou sem effeito a portaria que nomeou Lourenço Vitu para o cargo de thesoureiro da agencia de Jaboticabal.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O "RAID" DE DE PINEDO

Os temporaes forçarão o intrepido avidor a mudar o itinerario

ROMA, 28 (U. P.) — O aviador de Pinedo telegraphou de Manila ao Commissariado Geral da Aeronautica dizendo, que se vê forçado a ficar varios dias nessa capital devido aos temporaes e trombas d'agua, que caem, frequentemente, na região que deve atravessar afim de completar o seu vôo entre Roma, Melbourne e Tokio.

Informa ainda o destemido aviador italiano que, provavelmente, terá que alterar o itinerario indo a Tokio via Shanghai.

MANILA, 29 (U. P.) — Reinam fortes temporaes nesta capital e nas proximidades. Acredita-se que por esse motivo o aviador de Pinedo será obrigado a introduzir certas alterações em seus planos para a conclusão do "raid" aereo Roma-Melbourne-Tokio.

TOSSE? Tome sem perda de tempo o PEITORAL MARINHO.

EUROPA

INGLATERRA

AS PUBLICAÇÕES DE UMA MEMORIA QUE FARÃO SENSAÇÃO

LONDRES, 28 (U. P.) — Publicando as suas memorias de secretario do Conselho Privado, cargo que exerceu durante 25 annos, sir Almeric Fitzroy declara que em 1912 o rei recusou aceitar a sugestão de um membro do gabinete de dar-se o nome de Oliver Cromwell a um novo encouraçado. No mesmo anno o rei Jorge impediu o presidente dos Estados Unidos de enviar o famoso William Jennings Bryan para o cargo de embaixador nesta capital, combinando-se que o representante britannico, em Washington, então o sr. James Bryce, deveria fazer sentir que essa nomeação seria inacceitavel. Essas memorias vão causar grande sensação, visto que o cargo de sir Fitzroy era altamente confidencial.

FRANÇA

AS RESOLUÇÕES DA SEGUNDA INTERNACIONAL

MARSELHA, 28 (U. P.) — A Con- [illegible]

AS DIVIDAS DE GUERRA DA FRANÇA

O que os Estados Unidos exigirão da França

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Nos meios officiaes acredita-se que o exame da capacidade da França para pagar só ligeiramente modificaria o accordo das dividas com a Grã-Bretanha. Observa-se que a applicação do schema britannico á França exigiria um pagamento approximado de cento e cincoenta milhões de dollares, por anno aos Estados Unidos durante sessenta e dois anos, emquanto que na conformidade da combinação Churchill-Caillaux a França offereceria aos Estados Unidos apenas annuidades de setenta e cinco milhões, que o Congresso jamais approvaria. Os Estados Unidos insistirão em que a França pague toda a divida de tres bilhões trezentos e quarenta milhões de dollares e mais o juro que deve ser regulado com o interesse estabelecido de accordo com a capacidade do paiz.

A DATA PROVAVEL DO EMBARQUE DE CAILLAUX PARA OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 28 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Caillaux, sómente tenciona embarcar com destino aos Estados Unidos no dia 10 de setembro proximo, afim de resolver directamente com a Commissão norte-americana as Dividas, a questão da amortização dos compromissos francezes.

O gabinete approvou em principio o accordo de Londres, esperando obter [illegible] generosos termos nos Estados Unidos.

[illegible] rencia da Segunda Internacional reunida nesta cidade, demonstrou completa solidariedade [illegible] Liga das Nações [illegible] submettida á decisão da Liga das Nações.

ITALIA

DECISÕES TOMADAS NA REUNIÃO DO GABINETE

ROMA, 28 (U. P.) — Na reunião de gabinete o ministro da Economia Nacional, sr. Belluzzo, affirmou que a colheita deste anno excede a media dos ultimos annos. [illegible]

FORD ADQUIRE PARTE DAS ACÇÕES DA FIAT

ROMA, 28 (U. P.) — Noticia-se nos centros industriaes que o millionario norte-americano Henry Ford entrou em negociações para a compra de parte das acções da Companhia Fiat.

DIVERSOS

ROMA, 28 (U. P.) — Communicam de Santa-Ana di Valdieri que a rainha e as princezas mudaram-se para o Castello de Racconigi, em vista do casamento da princesa Mafalda estar fixado para o dia 23 de setembro proximo. A rainha Helena e a princeza Mafalda estão dirigindo pessoalmente os preparativos.

SALERNO, 28 (U. P.) — A irmã Maria Grazia acaba de fallecer no seu convento com a avançada idade de 107 annos.

A RESPOSTA SOBRE A NOTA FRANCEZA

ROMA, 28 (U. P.) — O encarregado dos negocios da Allemanha, von Prittwitz, apresentou ao chefe do gabinete do ministerio do Exterior, sr. Paolucci Decalböli a resposta allemã á França sobre o pacto de segurança e garantia.

PORTUGAL

ECOS DA REVOLTA DE ABRIL

LISBOA, 28 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" informa que os officiaes que participaram da revolta de abril renunciaram a todas as condecorações portuguezas.

— O tenente Botelho Moniz lançará no mercado, logo depois de se iniciarem os julgamentos dos militares e civis compromettidos nos movimentos revolucionarios de abril e julho um livro sensacional, onde relatará, pormenorizadamente, os acontecimentos.

— Entregou-se á prisão o sr. Carlos de Oliveira, um dos dirigentes do movimento revolucionario de abril.

— Foi posto em liberdade o sr. Carlos de Oliveira que se apresentára hontem á prisão, por se achar implicado nos acontecimentos de abril ultimo.

DIVERSAS

LISBOA, 28 (U. P.) — O governo incumbiu o sr. Lima Franco de averiguar as verdadeiras causas do encerramento do Banco Colonial e Agricola.

— O relatorio sobre a revisão dos processos dos deportados para a Guiné aconselha a deportação immediata dos legionarios que se encontram na metropole e que os mesmos sejam julgados nas colonias afim de evitar coacções sobre o jury.

— Telegrammas recebidos nesta capital dizem que o Conselho Legislativo de Moçambique negou á S. Thomé a [illegible]

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Bombardeio do Riff

MELILLA, 28 (U. P.) — Emquanto as esquadras franceza e hespanhola bombardeiam o territorio do Riff, o caudilho mouro Abd-El-Krim faz activa propaganda entre os indigenas, promettendo lhes estabelecer o bolchevismo no paiz e distribuir as terras entre os seus adeptos.

O TERRITORIO DE BRANES REOCCUPADO PELOS FRANCEZES

PARIS, 28 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que as tropas francezas recapturaram o territorio de Branes, restabelecendo a antiga linha de postos avançados. Essa operação completa o programma do marechal Petain, para começar a offensiva que provavelmente, terá inicio dentro de poucos dias com a cooperação hespanhola.

O "REINA VICTORIA" BOMBARDEADO PELOS RIFFENHOS

TETUAN, 28 (U. P.) — Sabe-se que a artilharia riffenha bombardeou o cruzador "Reina Victoria" que respondeu ao fogo, efficazmente destruindo varios povoados.

MAIS UMA VICTORIA FRANCEZA

FEZ, 28 (U. P.) — Uma columna franceza sob o commando do general Boichut, marchando para o Norte, derrotou os rebeldes que se achavam entrincheirados na montanha Amsef. O riffenhos retiraram-se depois de soffrer grandes perdas. Essa victoria assegura as communicações entre Taza e a Aïn [illegible]

CONFERENCIA DE AFFONSO XIII COM RIVERA

MADRID, 28 (U. P.) — Chegou a esta cidade sua Majestade o rei Affonso XIII que conferenciou immediatamente com o general Primo de Rivera, chefe do directorio militar, que o pôz a par da situação de Marrocos.

[illegible]

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

FOI DECRETADA A PAREDE DOS MINEIROS

PHILADELPHIA, 28 (U. P.) — O sr. Lewis enviou officialmente [illegible] de anthracite.

O PRINCIPE DE GALLES QUER MODIFICAR O SEU ITINERARIO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O jornal "Daily News" noticia hoje que o principe de Galles pediu ao rei Jorge, que lhe permittisse voltar á Inglaterra, via Nova York, afim de poder passar uma semana em Long Island.

Segundo essa informação sua alteza visitará provavelmente as Indias Occidentaes, seguindo depois para Nova York.

AMERICA DO SUL

URUGUAY

O BAILE DA EMBAIXADA BRASILEIRA

MONTEVIDÉO, 28 (A.) — Promette revestir-se de muito brilhantismo o baile que a embaixada especial do Brasil ás festas commemorativas do centenario da independencia nacional offerecerá, amanhã, em retribuição ás attenções de que tem sido alvo, nesta capital.

Ante do baile, realizar-se-á um grande banquete de 160 talheres para o qual estão sendo convidadas as altas autoridades nacionaes e o corpo diplomatico. Sabemos que o presidente da Republica, dr. José Serrato, expressou ao embaixador Lauro Muller a dupla satisfação que terá em assistir a essas festas, já como uma demonstração fraternal já pela sympathia particular que lhe merece o sr. Lauro Muller.

CHILE

COMO SE RESOLVE O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

SANTIAGO, 28 (A.) — Foi collocado na praça de Nova York um emprestimo de vinte milhões de dollars a favor da Caixa de Credito Hypothecario e destinado á construcção de casa, a preços reduzidos, para operarios e empregados publicos.

O NOVO PADRÃO MONETARIO

SANTIAGO, 28 (A.) — A missão Kemmerer apresentou ao governo um projecto de padrão monetario, estabelecendo o "chileno" como moeda nacional. Esse projecto servirá de base á reorganização financeira do paiz, e é complemento do que cria o Banco Central.

O QUE SE DIZ DA BOLIVIA

ARICA, 28 (U. P.) — Viajantes vindos de La Paz noticiam, sem que essa informação haja obtido confirmação, ter sido decretado o estado de sitio, accrescentando-se que o Congresso approvou um decreto autorizando o presidente Bautista Saavedra a passar mais um anno no exercicio do seu cargo, diante da incompatibilidade do sr. Villanueva para exercel-o.

ESTÁ RESFRIADO? Experimente o PEITORAL MARINHO.

A VISITA DO ORPHEON ACADEMICO AO BRASIL

Em contacto com a mocidade de Portugal freme de enthusiasmo o povo de Recife

RECIFE, 28 (A.) — O paquete "Raul Soares", a cujo bordo viaja o Orpheon Academico de Lisboa amanheceu hoje no porto desta capital.

Os estudantes portuguezes que aguardavam com anciedade a chegada ao nosso Estado, avistando no cáes o estandarte da Faculdade de Pernambuco, prorompeeram em ovações, que foram respondidas deliradamente pelos academicos pernambucanos.

Na occasião em que o navio transpoz a barra, dirigiram-se para bordo, em lancha especial o consul e o vice-consul de Portugal aqui, o presidente do Gabinete Portuguez de Leitura e o representante da Agencia Americana, que foram recebidos no portalo, pelos srs. Franco Ferreira, presidente do Orpheon, professor Souza Pinto, Herminio Nascimento, sub-director do Conservatorio de Lisboa e director do Orpheon, tenente-coronel Christovão Ayres, representante d'"O Seculo" e Gastão Bettencourt, representando o "Diario de Noticias".

O representante da Agencia Americana [illegible]

[illegible]

A RECEPÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO

RECIFE, 28 (A.) — O Orpheon de Lisboa foi brilhantemente recebido na Faculdade de Direito, onde era esperado por toda a congregação, grande numero de alumnos e pessoas de distincção. A' porta, foram os nossos illustres hospedes enthusiasticamente acclamados pela grande massa popular que estacionava em frente do edificio.

A convite da Congregação, o professor Souza Pinto, cathedratico da cadeira de estudos brasileiros na Universidade de Lisboa, vestiu a béca da Faculdade e tomou assento ao lado do corpo docente. O presidente da sessão, dr. Netto Campello, produziu brilhante discurso [illegible]

[illegible]

OS ACADEMICOS NO PALACIO DO GOVERNO

[illegible]

O BANQUETE NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

[illegible]

De São Paulo

AINDA LAVRA O INCENDIO NOS ARMAZENS MOSS

RIBEIRÃO PRETO, 28 (A.) — [illegible]

[illegible] capital, que os recebeu com muita sympathia e collocou no estandarte que levavam uma linda faixa verde-amarella com a seguinte inscripção: "Ao Orpheon Academico de Lisboa — Lembrança de Sergio de Loreto."

Depois de alguns instantes de palestra cordial, os estudantes do Orpheon tomaram a direcção da Faculdade de Direito onde á hora em que telegrapho, são condignamente recebidos pelos academicos pernambucanos.

O MOVIMENTO NA CHINA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento do Estado recebeu informações de que a cidade de Cantão foi occupada no dia 25 ultimo pelos cadetes de Hampoa communistas sympathicos ao partido de Sun-Yat-Sen. Centenas de funccionarios suspeitos de participação ao assassinio de Liao Chung Hoi foram presos. Os cadetes occuparam com artilharia todos os pontos estrategicos. Os presos affirmaram que se acha implicado na morte de Liao Chung Hoi o seu irmão Hu Han Min commissario dos Negocios Estrangeiros e antigo generalissimo interino.

A Escola Militar de Hampoa, dirigida por instructores russos, começou a funccionar no tempo de Sun Yat Sen, que queria nella formar officiaes radicaes para o exercito cantonense. Ha possibilidade de que os cadetes ataquem o general Li Fok Lam que se acha na ilha Honan.

O ministro assassinado era membro do partido Kuomintang a que pertencem os espadas rebeldes.

RECOMEÇOU A LUTA EM CANTÃO

HONG KONG, 28 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Cantão dizem ter começado a luta nessa cidade. Os cadetes vermelhos fizeram diversas descargas de fuzilaria.

[illegible] onde existe grande quantidade em deposito.

Os armazens que o fogo está destruindo estão repletos de algodão.

Os prejuizos até o momento são calculados em 5.000 contos.

Os bombeiros trabalham com grande coragem e abnegação no sentido de circumscrever o sinistro e evitar que tome maiores proporções.

AS VISITAS DOS MOÇOS DA TUNA DE COIMBRA

S. PAULO, 28 (A.) — Os estudantes de Coimbra visitarão hoje o Instituto Butantan e a Escola Normal. [illegible]

UM LEILOEIRO EM SANTOS MORTO POR UMA SENHORA

SANTOS, 28 (A.) — [illegible]

Do Rio Grande do Sul

FALLECIMENTO DE UM ESCRIPTURARIO DA ALFANDEGA

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — [illegible]

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 15

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

O IMPOSTO TERRITORIAL

A rapida vista dolhos sobre o orçamento municipal convencerá, desde logo de que inexplicavelmente essa prodigiosa fonte de recursos que representa o imposto predial não ha merecido cuidados e attenções especiaes da parte dos poderes governamentaes da cidade. Realmente é insignificante a sua constituição no computo da receita e os processos de lançamento, de arrecadação e de fiscalização permanecem por demais elementares, atrophiando e malbaratando um dos melhores e mais fartos campos de collecta de impostos.

E' bem certo que desde a administração do prefeito Amaro Cavalcanti, o executivo vem procurando desenvolver essa cedula tributaria mas grandes interesses privados conseguem sempre triumphar sobre taes propositos, manietando-os e quasi os annullando, durante a elaboração legislativa.

No orçamento em vigor a estimativa da receita fixou em 500 contos o total da sua arrecadação. Sem duvida essa previsão é pessimista, por isso que no decorrer do ultimo exercicio, ella contribuiu com pouco mais de 700 contos para os cofres da cidade. Mas, mesmo assim, resalta de modo insophismavel a precariedade dos processos empregados pela Prefeitura no aproveitamento do imposto que deverá constituir uma das principaes sementeiras da sua acção final. E muito pouco tem sido realizado até agora de efficiente.

Em materia de tributação territorial, quanto á pratica nos dominios municipaes, é puramente arbitraria sendo mesmo certo que a grande maioria dos terrenos tributaveis nem ao menos se encontra lançada uma vez que a inscripção fica ao exclusivo encargo do proprietario que se não apressa em o fazer, sujeito como se acha pela infracção a penas insignificantes.

E a prova de que assim é de facto, se evidencia na circumstancia de haverem entrado na Prefeitura, apenas cerca de 30 mil collectas territoriaes, cujos impostos foram calculados tão só em pouco mais de 1.300 contos dos quaes, por seu turno, não se arrecadou mais de 50 %.

Ora, essa situação parece indicar de modo imperioso a necessidade de cogitar a sério de tão importante problema, sobretudo na hora em que todas as administrações bem organizadas e bem orientadas lançam as suas melhores vistas, os seus melhores carinhos para o aproveitamento do imposto sobre a terra. A capital do paiz, com as suas vastissimas zonas abandonadas e de todo deshabitadas, com valiosas áreas baldias, mesmo no centro urbano e nos arrabaldes mais procurados, á espera de preços mais vantajosos, graças á insignificancia da contribuição a que estão sujeitos; poderia iniciar um trabalho sério e que, dirigido com intelligencia, abriria aos cofres exhaustos da Prefeitura manancial abundante de recursos de que elles tanto e tanto carecem.

Já é tempo de abandonar interesses pessoaes e pequeninos de grandes senhores territoriaes para lançar as bases de novos moldes tributarios tirando da incisão do imposto sobre a terra o que elle póde e deve dar de sorte a substituir e supprimir outros iniquos impostos, injustos e condemnados pela pratica e pelos mais insophismaveis principios scientificos. Infelizmente a Prefeitura se encontra completamente desapparelhada para essa importante e imprescindivel remodelação em todo o seu apparelhamento fiscal.

Os primeiros factores para essa reforma faltam inteiramente.

As melhores opportunidades têm sido despresadas para o ataque a essa grande e nobre obra que ha de redimir o fisco da capital do paiz do seu regimen de tributações vexatorias, arbitrarias e iniquas, de verdadeiro amontoado de impostos, taxas e contribuições, uns sobre outros, numa barafunda de estontear onde a perplexidade do contribuinte não é menor que a da propria autoridade arrecadadora. Nem existe cadastro aproveitavel da cidade nem tampouco dados estatisticos capazes de orientar e illustrar a quem se proponha estabelecer sobre outras e melhores bases, scientificas e justas, o cahotico orçamento municipal. E esse trabalho, não é trabalho que possa ser elaborado numa assembléa nos moldes do nosso Conselho. Só uma commissão de technicos e especialistas poderia enfrentar com proveito tão relevante assumpto: estabelecendo um projecto a ser posteriormente submettido ao estudo e deliberação dos poderes competentes.

OS CRITERIOS ORÇAMENTARIOS

Pela Commissão de Finanças da Camara, acaba de ser relatado em terceira discussão o orçamento da Receita para o proximo exercicio.

Dos criterios assentados em uma das suas primeiras reuniões no anno corrente, nenhum vingou até hoje e, tudo faz crêr, conseguirá vingar até o termino da elaboração orçamentaria. Desde a legislatura que succedeu a que elaborou a Carta fundamental do regimen, vimos assistindo ao progressivo desvirtuamento da nossa politica orçamentaria, embora todas as preliminares, tanta vez, assentadas pelos "leaders" parlamentares e, até, traduzidas em preceitos regimentaes, redigidas com severa rigidez. Dados, portanto, semelhantes precedentes, nenhuma duvida teriamos de que, no presente momento, outra não poderia ser a sorte dos criterios préviamente traçados, e nada, a respeito, se deveria objectar, desde que o resultado colhido interessasse apenas á technica dos orçamentos e á maior ou menor habilidade no malabarismo arithmetico, tendente a transformar, no papel, o progressivo "deficit" financeiro em saldo do balanço entre as previsões da Receita e a fixação da Despesa.

Entretanto, não é esse o caso. Designado o relator de cada um dos diversos orçamentos, o sr. Cardoso de Almeida, a quem coube, na especie, a mais relevante tarefa, expôz solemnemente o seu modo de encarar o assumpto e, em termos positivos, francos, sem possivel contestação, propôz preliminares que, unanime e immediatamente, foram approvadas e applaudidas por seus collegas de commissão.

O representante paulista, melhor do que ninguem, sabe as responsabilidades que a funcção lhe attribuiu, maximé dados os antecedentes de seu accesso ao orgão technico a que hoje presta o concurso de suas luzes. Ao propôr as preliminares, ao redigir a exposição descriptiva do momento economico-financeiro e ao offerecer suggestões para conjurar a situação nutrimos a convicção de que o relator haja bem medido o alcance de suas palavras.

Entretanto, quem examinar attentamente todos os tramites, até hoje percorridos pelo projecto da Receita, ha de encontrar difficuldades na apreciação da coherencia, entre os diversos actos de autoria do alludido relator. Vimos, por exemplo, na segunda discussão, o parecer salientar a necessidade de ultimar-se a revisão dos orçamentos da Despesa, para orientar a proposta de providencias tendentes á expansão da Receita, quando a precedencia desta sobre aquelles tinha sido, talvez, a mais relevante preliminar, das que solemnemente haviam sido assentadas pela Commissão de Finanças.

Agora, lendo o parecer para a terceira discussão, se alguma esperança ainda era alimentada pelo contribuinte, de não vêr resurgir o arrocho do projecto que, em boa hora, encalhára no Senado, não mais lhe cabe o direito de assim pensar.

Nas affirmações, as mais positivas do governo e do Congresso, era ponto de honra comprimir a Despesa antes de pensar em novos onus para o contribuinte e, em parecer anterior o relator affirmára que, não sendo possivel converter o saldo ouro, para minorar o "deficit" papel, outro meio não via conducente á solução do problema.

Entretanto, dentre as primeiras palavras do parecer em apreço, convém registrar os seguintes elucidativos conceitos:

"Acreditava a Commissão que, sem necessidade de novo appello ao contribuinte, e só com a reducção das despesas publicas pudesse ser conseguido o equilibrio orçamentario. Os relatores dos orçamentos da despesa esforçaram-se em rever cuidadosamente todas as verbas, de modo a reduzil-as ao rigorosamente necessario ao bom andamento do serviço publico, o que não conseguiram, excepção feita nas dos Ministerios da Viação e do Exterior, realizar economias, e ao contrario tiveram de propôr á vista da solicitação de diversos ministerios o reforço em muitas dotações.

A Commissão teve, então, ensejo de verificar que muitas tabellas que serviram de base para a proposta offerecida pelo Governo, estavam incompletas, não consignando as verbas sufficientes para todos os serviços e assim concordou com os augmentos solicitados".

Não fôra a natureza do documento em que se expressam, não ha como acreditar em semelhantes factos.

Justificar o excesso da despesa, em quasi todos os departamentos ministeriaes, sob o fundamento de que as tabellas da proposta governamental "estavam incompletas", se afigura de tal gravidade que não se admitte a allegação sem providencias que, pelo menos, tendam a evitar tamanha irregularidade.

Organizadas as tabellas nas proprias repartições a que se referem, e conferidas, concertadas e revisadas pela commissão de altos funccionarios, designada para elaborar a "proposta orçamentaria", custa a crêr tenham passado despercebidas quaesquer omissões.

De todo o longo e, ao que parece, cuidadoso trabalho do relator, só restará ao contribuinte a certeza de que expandindo as velhas fontes de rendas ou criando novos tributos, os impostos de circulação e consumo terão de produzir o necessario para fazer face aos encargos do Thesouro com o custeio dos negocios publicos e com a liquidação de compromissos contractuaes, inclusive aquelles que mais ou menos se pareçam com os da "Revista do Supremo Tribunal".

Emquanto isto, a despeito dos palliativos de caricatas leis de emergencia, a carestia da vida ha de ir marchando triumphante, sabe Deus até onde...

COMMISSÕES PARA BALANCEAR AS PAGADORIAS DO THESOURO

Pelo director de Contabilidade do Thesouro foram designadas as seguintes commissões para balancear as duas pagadorias do mesmo Thesouro. Para a primeira: Vespasiano Maurinho, João Hamilton Filho e Pedro Rodrigues de Carvalho, e para a segunda: o sub-director Antenor Augusto Corrêa, Dario Oliveira e Francisco Bustamante.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Incompatibilidade dos ministros, capacidade das mulheres e o voto secreto

Os debates no Senado, em torno dessas medidas submettidas á sua consideração

O Senado teve hontem uma das sessões mais curiosas do anno, na qual foram debatidas questões que vêm preoccupando os nossos legisladores de ha longa data.

O projecto Frontin

Sem oradores, na hora do expediente, passou o presidente á ordem do dia, annunciado a 2ª discussão do projecto do Senado, que modifica a lei eleitoral vigente na parte relativa á incompatibilidade electiva dos ministros de Estados, aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica (com parecer contrario da commissão de Justiça e Legislação e voto em separado do sr. Antonio Massa).

Esclarecimentos do sr. Adolpho Gordo

O sr. Adolpho Gordo occupou a tribuna para, aproveitando o facto de não haver ninguem se inscripto para combater o parecer da commissão de Justiça, fazer algumas considerações sobre a materia, desobrigando-se assim de um compromisso que assumira quando foi da apresentação do projecto, pelo seu illustre autor, justificando a necessidade da reducção do prazo de 180 dias para 90. Criticou o facto de ter sido allegado que o projecto visava permittir ao eleitorado votar em quem entender, pois mesmo sem o projecto, essa faculdade poderá ser exercida por quaesquer convencionaes ou eleitor. Apenas os votos dados a candidatos inelegiveis são votos perdidos porque não podem ser computados. Reportou-se aos trabalhos da commissão, quando foi discutida a materia para accentuar que ella tem sido objecto das cogitações dos legisladores desde muito annos, os quaes, por via de varias leis, têm procurado impedir que os ministros, que innegavelmente podem e exercem grande influencia nos negocios publicos, possam ser candidatos aos mais elevados cargos electivos, afastando, por esse motivo, outros candidatos. Fez ainda o orador varias considerações no sentido de sustentar o parecer contrario ao projecto, emittido pela commissão de que é presidente.

Sustentação do voto em separado

Em seguida, o sr. Antonio Massa, relator do voto em separado, manteve da tribuna os fundamentos com que redigiu o seu trabalho. Depois de historiar o que occorreu na commissão, entrou no assumpto, para dizer que estava de accordo com a doutrina sustentada pelo sr. Adolpho Gordo, quando sustentou ser uma providencia salutar a restricção imposta aos ministros de Estado, para serem candidatos a cargos electivos. Entendia mesmo que essa restricção devia ser ampliada até attingir a outras pessoas como sejam os governadores dos Estados. Quanto ao facto allegado de que os ministros têm em seu favor uma machina administrativa montada, que podem influir grandemente no resultado de uma eleição, achava que esse argumento não deve ser levado em consideração, porque não ha ministro por mais influente que seja que, afastado do seu cargo, possa disputar um logar qualquer dependendo do suffragio popular, a menos que elle, chefe politico de incontestavel valor, não continue a dispor de um corpo eleitoral proprio. O orador entende que não deve prevalecer essa restricção quanto aos ministros e justificou o seu modo de ver dizendo que os governadores de Estado, além de não terem nenhuma incompatibilidade, podem até, candidatos, presidir ás proprias eleições. E a proposito, para illustrar a sua argumentação, o orador citou varios casos em que, no antigo regimen, presidente de provincia e presidente de conselho, foram estrondosamente derrotados nas urnas, e no actual regimen, em 1894, em Pernambuco, quando ali governava o sr. Barbosa Lima, José Marianno e outros companheiros de opposição, foram eleitos, apesar de estarem dois presos no Rio de Janeiro e dois foragidos, porque adheriram á revolta da esquadra, em 6 de setembro. Sustentou com abundancia de argumentos que o que se deve fazer é garantir ao eleitor a sua liberdade, que o seu voto será apurado e que o candidato eleito em processo regular e honesto será o reconhecido pelos poderes de cuja camara elle vae fazer parte. E terminou dizendo que, tendo sido o seu parecer favoravel á medida proposta pelo sr. Paulo de Frontin, estava na obrigação de dar publicamente da tribuna os motivos que o levaram a assim proceder.

Considerações do relator do parecer

Assomando á tribuna, o sr. Paula Pessoa adduziu uma larga serie de considerações procurando responder e rebater a argumentação expendida pelos srs. Antonio Massa, defendendo o seu voto, e Paulo de Frontin, quando tratou da materia. Entrando no assumpto, fez um estudo retrospectivo do que tem havido em materia de inelegibilidade eleitoral desde 1892, para concluir que o dispositivo actualmente em vigor é uma providencia util, necessaria e moral, porque impede que detentores de pastas ministeriaes possam, com grande vantagem sobre qualquer candidato, disputar uma eleição, tendo em seu favor, todos os elementos administrativos de que dispõem. Pondo termo ás suas considerações, declarou o orador que estava certo de que o Senado mais uma vez se collocará á altura da sua nobre missão, resguardando melhor os interesses do regimen, negando assentimento ao projecto.

Uma emenda do sr. Paulo de Frontin

Encaminhada á mesa, foi apoiada a seguinte emenda, justificada longamente pelo sr. Paulo de Frontin:

"Art. 1º — Ficam extensivas á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica as inelegibilidades para o Congresso Nacional em todo o territorio da Republica, instituidas pelo n. 1, do art. 37, da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, na segunda parte da alinea a) (os governadores ou presidentes e os vice-presidentes dos Estados) na segunda parte da alinea b) (os directores das secretarias de Estado e os do Thesouro Nacional), nas alineas c), d) e e); na alinea f) com a modificação constante do art. 38 do decreto legislativo n. 4.215 de 20 de dezembro de 1920 e na alinea g) permanecendo estas causas de inelegibilidade pelo prazo de tres mezes fixados no art. 39 da citada lei n. 3.208."

O voto secreto e a capacidade das mulheres apreciados pelo sr. M. Sodré

Acto continuo o sr. Moniz Sodré occupou a tribuna para pronunciar a seguinte oração:

"O sr. Moniz Sodré — Pretendia, sr. presidente, fazer algumas considerações relativas ao projecto cuja discussão v. ex. considerou. Mas, em virtude desse projecto não ter logrado parecer favoravel da commissão de Justiça, e, ao mesmo tempo, o seu illustre relator offerecer ao Senado minucioso e brilhante parecer em que refuta e combate vigorosamente todos os argumentos ou razões que poderiam ser evocadas em favor do projecto em questão, em virtude ainda de já se terem manifestado contra elle, nesta sessão o illustre presidente e o relator da referida commissão e ainda mais por haver sido neste momento, apresentada uma emenda que, de accordo com disposição expressa do Regimento, leva o projecto á commissão de Justiça, eu me aguardarei, sr. presidente para fazer as considerações necessarias, em momento em que não me pareça superflua a minha intervenção. Neste momento, tomo a liberdade de offerecer ao Senado duas emendas ao projecto, sobre assumptos do maior alcance, talvez os assumptos mais relevantes dentro de todos aquelles que se podem debater em questões relativas ao direito politico eleitoral. Eu me refiro á questão maxima da emancipação politica da mulher. Trata-se de um projecto que tem em vista diminuir ou attenuar a incompatibilidade eleitoral dos ministros de Estado. Eu julgo de muito maior justiça levantar, perante o Congresso Brasileiro, novamente, a idéa da deserviização da mulher, levantando-se de todo em todo a incapacidade absoluta, que pesa sobre ella, em materia politica eleitoral. Devo accentuar ao Senado que, no momento actual, nós podemos affirmar que, á excepção dos povos latinos, todas as grandes nações do mundo cultas já estabeleceram nas suas leis preceitos de reivindicação desse grande direito. Basta dizer que, na Europa, a Inglaterra, a Allemanha, a Prussia, a Austria, a Dinamarca, a Suecia, a Noruega, a Russia, a Finlandia, a Colonia, o Luxemburgo. Todas as grandes nações da raça diversa da raça latina têm proclamado o direito mais ou menos absoluto da mulher em questão eleitoral. Na Asia, na Oceania, na Australia, na Nova Zelandia. Na America a maior das nossas republicas — a Republica Norte Americana. Não é, portanto demais que, no momento em que se discute uma questão de incompatibilidade relativa a ministros de Estado, se vá além, abrindo horizontes muito mais largos em uma reivindicação que se impõe á nossa consciencia, porque não se comprehende que, num paiz democratico e representativo, que assenta no suffragio universal, se exclua systematicamente a metade ou a maior metade da propria nacionalidade.

A outra questão, levantada pela emenda que tenho occasião tambem de offerecer ao Senado, refere-se á questão maxima, relativamente á acção efficiente do voto secreto, já incluido, mas burlado, na legislação brasileira. Todos nós sabemos e temos acompanhado com viva sympathia esse grande movimento que se vem formando nos intellectuaes brasileiros em favor da medidas que venham garantir ou assegurar melhor ao eleitor a sua independencia, libertando-o de todos os constrangimentos, de todos os vexames do poder; em São Paulo uma brilhante pleiade intellectual tornou mais effectivo, mais efficiente, esse appello ao poder constituido do paiz, pedindo que se transforme em realidade essa grande aspiração.

Offereço ao Senado uma emenda calcada, quasi toda ella, com ligeiras alterações do projecto apresentado pela bella intelligencia do sr. Sampaio Doria, accrescentando na sua parte final um dispositivo que arme o governo dos meios necessarios para tornar praticamente e effectiva essa medida salutar. Aguardando-me, portanto, sr. presidente, para, em occasião opportuna, discutil-os, peço a v. ex. que mande proceder á leitura das emendas, afim de que sigam os tramites regimentaes."

Ponderações do sr. Frontin não aceitas pelo sr. Moniz Sodré

O sr. Paulo de Frontin — Apesar de estar quasi impedido de falar, devido ao estado grippal em que se encontra, occupou a tribuna e, ligeiramente, fez um appello ao sr. Moniz Sodré para retirar as suas emendas ou a apresental-as como projectos especiaes; primeiro, porque ellas não se adaptam bem ao projecto de sua autoria, que reduz um prazo de incompatibilidade eleitoral, ao passo que qualquer das emendas diz respeito a assumpto de grande alcance social e politico. Appellou tambem para a Mesa, afim de que, se permittisse o Regimento, ellas fossem destacadas.

Replicando o sr. Moniz Sodré, disse o seguinte:

"O sr. Moniz Sodré — Sr. presidente, ouvi com attenção, que nos merece sempre, as palavras brilhantes do meu distincto collega, o representante do Districto Federal.

Devo dizer a v. ex., sr. presidente, e ao preclaro senador, que não attendo ao appello que s. ex. me fez, para transformar as emendas em projecto especial, exactamente porque ellas, principalmente a que se refere ao voto secreto, é parte complementar do projecto de s. ex. A grande objecção, que se levantou aqui contra o projecto do nobre senador, restringindo de seis para tres mezes o prazo de incompatibilidade dos ministros, era de que essas autoridades federaes, possuindo uma ampla e forte somma de poderes, tinham assim elementos necessarios para, efficientemente, intervir sobre a consciencia de corrupção e de compra, que são tão peculiares ao nosso meio.

Mas é exactamente o voto secreto que tem principalmente em vista preservar e salvaguardar o eleitor das compressões officiaes; essa medida salutar, que vem amparal-o contra as imposições da força prepotente, nas suas intervenções indebitas no pleito eleitoral; esse processo viria até em auxilio complementar do projecto de s. ex., fazendo desapparecer ou, pelo menos, diminuindo o valor dos argumentos que foram aventados aqui contra o projecto do honrado senador.

Não é, portanto, possivel allegar-se que uma medida complementar, que uma medida que viria sanar de alguma fórma, as inconveniencias do projecto em questão deve ser desmembrada, desarticulada do projecto, quando ella é uma condição imprescindivel ao mesmo projecto que ora se discute.

A outra questão é uma questão tambem visceralmente da mesma natureza da apresentada pelo nobre senador, no seu projecto. Ella se refere á emancipação politica da mulher, isto é, ao levantamento da sua incapacidade politica, da sua incompatibilidade eleitoral.

O projecto do honrado senador é um projecto que tem em vista a restricção das incompatibilidades eleitoraes.

Poder-se-ia, porventura, dizer que se trata de um assumpto inconstitucional.

Mas, em primeiro logar, essa allegação nunca foi feita em nosso paiz. E quem poderia dizer sobre ella seria exactamente a Commissão de Constituição. Mas esta questão nunca foi levantada em nosso paiz, porque, estabelecendo, ao contrario, a nossa Constituição o suffragio universal e o regimen representativo democratico, incluiu, como condição essencial, a representação possivel da mulher, não estabelecendo, em nenhum dos seus dispositivos, qualquer restricção a respeito desta materia.

Portanto, sr. presidente, esta explicação, demonstra cabalmente que o objectivo que teve em vista o autor das emendas foi, em uma dellas, ampliar a idéa generosa de s. ex. o autor do projecto, em favor dos incompativeis e, em outra, fornecemos elementos para, no caso de ser triumphante o projecto, ficar salvaguardado o eleitor da pressão official. As emendas apresentadas são pela sua natureza atinentes ao mesmo projecto, como que uma sua consequencia, de uma magna amplitude na questão de inelegibilidade, sendo medidas complementares á que se contém no mesmo projecto.

Por essa razões, em attenção ao honrado senador pelo Districto Federal offereço estas ligeiras considerações, para mostrar que s. ex. não aprehendeu bem o alcance, nem os intuitos que ditaram o autor das emendas, tendo em vista exactamente, na corrente de opinião de s. ex. ampliar o direito dos eleitores e dos convencionaes na escolha dos candidatos, sustentando a capacidade politica da mulher e diminuindo o alcance e o vigôr dos argumentos que fossem dados contra o seu projecto, relativamente á intervenção nos pleitos eleitoraes do paiz.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem.)

As emendas do sr. Sodré apoiadas

Depois do presidente explicar cumprir ao Senado destacar as emendas para projectos em separado, após o estudo das Commissões, foram apoiadas as emendas do sr. Moniz Sodré assim redigidas:

"Additivo. Ficam reconhecidos á mulher todos os direitos politicos de que gozam os cidadãos brasileiros."

"Art. As eleições federaes se farão pelo seguinte processo:

§ 1.º Ao apresentar o seu diploma, na hora em que fôr votar, o eleitor receberá do presidente da mesa, uma sobrecarta official, do papel branco opaco rigorosamente uniforme, medindo 12 centimetros por 10 de largura, com uma saliencia lateral picotada, onde se ache impresso um numero qualquer avulso.

§ 2.º O presidente da mesa ao entregar a sobrecarta ao eleitor exarará ao lado da assignatura deste no livro de presença, o numero da referida sobrecarta que lhe entregará.

§ 3.º O eleitor, de posse da sobrecarta official, numerada penetrará num gabinete, armado do lado da mesa, com 2 metros minimos de altura, e fechando sobre si a porta desse gabinete, sem que ninguem o possa ver, collocará a sua cedula na sobrecarta official que recebeu e que fechará.

§ 4.º Haverá dentro da cabine cedulas impressas com os nomes de todos os candidatos para que o eleitor escolha a que quizer.

§ 5.º Encerrada a sua cedula na sobrecarta official, o eleitor deixará o gabinete secreto para entregal-a nas mãos do presidente da mesa.

§ 6.º O presidente verificando pelo numero da saliencia registrado no livro de presença a authenticidade da sobrecarta que entregou e agora recebeu, destacará á vista de todos a saliencia numerada e picotada, e, em seguida entregará ao eleitor para que a deite na urna a sobrecarta com a sua cedula.

Art. As urnas serão bastante amplas para que, dentro della, não fiquem as cedulas na ordem em que são depositadas.

Art. São nullas as cedulas escriptas á mão ou dactylographadas.

Art. Ninguem poderá, no edificio eleitoral, nem até distancia de 50 metros, em torno delle, offerecer, pedir o receber cedula eleitoral.

Art. Fica o governo autorizado a abrir os creditos necessarios para o cumprimento das referidas disposições."

Em virtude destas emendas a disposição ficou suspensa afim de ser ouvida a Commissão de Justiça e Legislação. A mesa enviará, posteriormente ao parecer desta Commissão, o projecto com as emendas, á de Finanças, para emittir parecer sobre a ultima dellas apresentada pelo sr. Moniz Sodré por autorizar o governo a abrir os creditos necessarios para a execução do voto secreto entre nós.

Em seguida foi levantada a sessão.

A SESSÃO DA CAMARA EM RESUMO

A FIXAÇÃO DE FORÇAS DE TERRA DISCUTIDA — CONTINUOU EM DEBATE A PROROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Presentes 73 deputados, foi a sessão de hontem presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha. Approvada, sem observações, a acta da sessão da vespera, foram lidos os papeis do expediente, entre os quaes um telegramma da Camara dos Deputados da Bolivia, agradecendo as homenagens prestadas pela Camara a esse paiz amigo, na data do centenario de sua independencia politica; um requerimento em que Luiza Lobo Rodrigues Nunes e seus irmãos solicitam o andamento de um projecto que lhes concede pensão; pareceres da commissão de Finanças e parecer da commissão de Poderes reconhecendo deputado pelo 3º districto de Minas o sr. Bias Fortes Filho.

O sr. presidente communicou, em seguida, que, a partir de hoje, começava a correr o prazo regimental para a apresentação de emendas ao projecto de orçamento para o Ministerio da Marinha, em terceira discussão.

O sr. Leopoldino de Oliveira tratou das attitudes politicas do senhor Mello Vianna, criticando-as vehementemente.

O sr. Baptista Luzardo leu e commentou o trecho do livro "O Resto da Verdade", do general Abilio de Noronha, publicado pelo O JORNAL.

O sr. Baptista Luzardo terminou apresentando um requerimento de informações relativas ao Ministerio do Exterior.

Presentes 122 deputados, foi approvado o art. 1º do projecto autorizando o credito de 2.000:000$ para a representação do Brasil na Exposição de Philadelphia, a realizar-se em 1926. Dado tambem como approvado o art. 2º do projecto, o sr. Azevedo Lima requereu verificação, não havendo numero, o que foi confirmado pela chamada, á qual responderam somente 92 deputados.

Ficou encerrada a 3ª discussão do projecto que fixa as forças de terra para o exercicio de 1926, depois de terem usado da palavra, a criticar diversos actos do governo, os srs. Henrique Dodsworth e Adolpho Bergamini.

Na discussão do projecto que proroga a lei do inquilinato, tomaram parte, discordando do substitutivo, os srs. Nicanor do Nascimento e Azevedo Lima.

A discussão desse projecto continúa na sessão de hoje.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Annibal Freire e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu o dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

EXONERAÇÃO NA SAUDE PUBLICA

Por acto de hontem do ministro da Justiça foi exonerado o dr. João Pina Junior do cargo de inspector, interino, da Saúde do Porto de Recife.

BOLETIM INTERNACIONAL

Nestas duas ultimas semanas a questão do pacto de segurança foi relegada, transitoriamente, a um plano secundario, emquanto a discussão das dividas inter-alliadas era o caso principal do dia. Não é improvavel que os dois assumptos se achem de certo modo vinculados ás negociações entre Londres e Paris. Bem se comprehende que a Inglaterra deseje tirar partido da ansiedade em que se acha a França de assegurar o apoio britannico aos seus planos de consolidação da paz em termos favoraveis aos interesses francezes, para obter da parte do thesouro da Republica um pouco mais de liberalidade no cumprimento das suas obrigações para com a Inglaterra. Mas a importancia primordial da questão do pacto de garantias sobreleva, por tal fórma o proprio caso das dividas inter-alliadas, que o rapido afastamento do primeiro desses problemas da attenção publica em nada affecta a relevancia vital que elle apresenta sob o ponto de vista dos interesses geraes da manutenção da paz.

Por este motivo é interessante examinar a nota com que o governo do Reich respondeu em 21 de julho ao communicado francez de 16 de junho, e cujo texto completo podemos agora apreciar. A nota allemã é um documento que honra a habilidade do sr. Stresemann, que não tinha diante de si tarefa facil ao responder ao ponto de vista em que se collocára o magistral esgrimista da palavra que é o sr. Briand.

Os pontos levantados pelo secretario das relações exteriores do Reich em replicar as suggestões da nota franceza mostram que a Allemanha está disposta a cooperar em um plano sério de consolidação da paz, mas deixam tambem perceber claramente que o governo de Berlim está decidido a iniciar uma politica de resistencia á tendencia que se tem introduzido desde a paz de Versalhes de encarar a Allemanha como uma potencia reduzida á situação inferior de um regimen correccional. Tanto em relação á situação em que ficaria a Allemanha em face dos tratados de arbitramento que firmasse, como no tocante á posição do Reich adherindo á Liga das Nações, o sr. Stresemann torna bem nitido o ponto de vista do governo de Berlim, que é o da exigencia de um tratamento em pé de igualdade. Afim de tornar effectivo esse criterio, a nota allemã pondera a impraticabilidade do Reich conformar-se com certas obrigações do Pacto da Liga das Nações, emquanto, em virtude das clausulas do tratado de Versalhes permanecer em condições de completo desarmamento.

A referencia a esse ponto offerece particular interesse, quando examinado em cotejo com uma das partes mais importantes da nota allemão, que é aquella em que o sr. Stresemann faz algumas observações muito finas sobre a maneira como a nota franceza se referira á necessidade do futuro pacto de garantias basear-se na noção da conservação das clausulas da paz de 1919. Muito acertadamente, o secretario do exterior allemão distingue entre a idéa geral da manutenção do "statu quo" decorrente do tratado de Versalhes e uma nova obrigação de conservar intacto tudo que naquelle tratado ficou estipulado. Semelhante fetichismo pela letra do acto de Versalhes, que o bom senso condemna e que a experiencia destes ultimos seis annos está provando ser o maior obstaculo á consolidação de uma verdadeira paz europêa, não se conforma, como a nota allemã salienta, com o proprio pacto da Liga das Nações que previu a hypothese da revisão dos tratados de paz.

Firmando sob uma fórma suave, mas com decisão e firmeza o ponto de vista allemão, sobre elle, o sr. Stresemann collocou a questão do pacto de garantias em um terreno, em que não o desejavam vêr os reaccionarios que, com o sr. Poincaré á frente, querem fazer do acto de Versalhes o ponto terminal da historia da Europa. O pacto de garantias é encarado por duas escolas politicas cada uma das quaes o examina pelo seu prisma favorito. De um lado está a corrente do sr. Poincaré para a qual o pacto deveria ser apenas um apparelho de compressão da Allemanha que servisse para perpetuar, em beneficio da França, a actual situação do continente. Opposta a esta escola, a diplomacia ingleza, apoiada pelas sympathias dos elementos mais adiantados da politica Franceza, sustenta a these de que o pacto, sem envolver a immediata revisão do tratado de paz, deve, comtudo, ser o preambulo para uma reorganização da Europa em bases mais generosas e mais liberaes do que as da obra precaria de Versalhes.

Até agora, esses dois pontos de vista foram agitados entre Londres e Paris, emquanto a Allemanha ficava á margem, na sua humilhante posição de quantidade passiva. A nota do sr. Stresemann vem assignalar a resolução dos dirigentes do Reich de não se conformar mais com a situação deprimente a que até agora o reduziram. Com a resposta ao communicado francez, a Allemanha iniciou uma nova phase da sua historia diplomatica. Sem pleitear a immediata revisão da paz de 1919, o sr. Stresemann affirmou, de modo inequivoco, que o Reich encara como transitoria a situação em que ficou collocado pelo tratado de Versalhes.

OS ESTUDANTES E A REFORMA DO ENSINO

O accordão proferido pelo Supremo Tribunal Federal, no habeas-corpus dos alumnos da Faculdade de Medicina.

ACCORDÃO

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de habeas-corpus do Districto Federal, em que são impetrantes e pacientes Alfredo Machado Torres e outros, alumnos de diversos cursos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, verifica-se que o pedido foi feito para os seguintes fins:

1) para que os pacientes concluíssem os seus cursos com o regimen de frequencia livre, adoptado pelo decreto anterior e nos termos do artigo 25 do Regimento Interno da Faculdade de Medicina, elaborado em 1919;

2) para que continuassem a pagar as taxas e todos os emolumentos das tarifas que vigoravam antes do decreto n. 16.782-A e no tempo da sua publicação.

Em ambas essas pretenções os pacientes já foram satisfeitos:

1) quanto á livre frequencia, pelo decreto n. 17.016, de 21 do corrente, que determinou fossem regulados pelo decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, a seriação das cadeiras, o regimen da frequencia e o processo de exames nos institutos superiores da Republica, para os alumnos nelles matriculados no corrente anno (fls. 25);

2) quanto ás taxas e mais emolumentos, pela circular expedida em 20 de abril do corrente anno, que, conforme se vê do numero do "Jornal do Commercio", que os proprios impetrantes juntaram aos autos, mandou que "as taxas de matricula serão cobradas a partir de 1926, ficando, porém, até no fim dos respectivos cursos, sujeitos ás taxas anteriores todos os alumnos matriculados até á data da publicação da nova lei." (fls. 55).

Pelo exposto, accordam julgar prejudicado o pedido. Paguem os impetrantes as custas.

Supremo Tribunal Federal, 26 de agosto de 1925. — **André Cavalcanti**, presidente. — **A. Ribeiro**, relator. Para indeferir o pedido, eu adoptei o fundamento principal da inidoneidade do meio, conforme meus votos anteriores."

VISITAS AO CHEFE DO ESTADO

Estiveram, hontem, á tarde, em visita ao chefe do Estado, o dr. João V. Bulhão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, e o dr. Thomaz Guerreiro de Castro, advogado na capital bahiana.

Tambem esteve em visita ao doutor Arthur Bernardes o vice-consul do Brasil em Vienna, dr. Francisco Gualberto que, servindo-se da occasião, offereceu-lhe um exemplar do trabalho em allemão que acaba de publicar sob o titulo "Esclarecimentos sobre o Brasil de hoje."

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Realizou-se hontem, á tarde, a costumada audiencia aos congressistas federaes, comparecendo os senadores Bernardino Monteiro, Eloy de Souza, Fernandes Lima, Pereira Lobo e Cunha Machado, os deputados Ephigenio Salles, Norival de Freitas, Joaquim Bandeira, Moreira da Rocha, Joaquim Salles, Manoel Duarte, Eurico Valle, Adolpho Konder, João Lisbôa, Solidonio Leite, Vicente Piragibe, Juvenal Lamartine, Daniel Mello, Mario Domingues, Pinto da Rocha, Collares Moreira, Braz do Amaral, Marcolino de Barros, Armando Burlamaqui, João Simplicio, Waldomiro de Magalhães, Natalicio Camboim, Rodrigues Machado, Bianor de Medeiros, Pessoa de Queiroz, Gentil Tavares, Basilio de Magalhães e Ribeiro Junqueira e o dr. Anisio Falcão, deputado ao Congresso de Pernambuco.

NOTAS DIPLOMATICAS

O ministro Ramos Montero, plenipotenciario do Uruguay junto ao governo brasileiro, agradeceu hontem, ao dr. Arthur Bernardes os cumprimentos que lhe mandou levar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, por occasião da passagem do centenario da independencia do paiz amigo.

UM VASO DE GUERRA ALLEMÃO EM SANTA CATHARINA

As altas autoridades da Armada receberam communicação de que fundeou proximo á fortaleza de Santa Cruz, em Florianopolis, o navio de guerra allemão "Meteor".

Autos e totós officiaes

Um dos automoveis ao serviço dos ministros, suas exmas. familias, parentes e amigos, atropelou, hontem, ferindo gravemente um transeunte, operario e pae de familia que foi recolhido ao hospital, em estado grave. Emquanto a victima ficava semimorta na via publica, o chauffeur evadia-se.

Noticias como esta encontram-se nos jornaes, quasi diariamente, embora não sejam sempre os automoveis do governo que atropelam e matam ou aleijam pedestres.

E' tambem de praxe que os autos com placa de serviço publico, levem excessiva velocidade quando fazem das suas. E' esse um dos muitos privilegios conferidos pela policia de vehiculos aos carros que têm a honra de transportar o mundo official. Para estes não ha excesso de velocidade, não ha mão ou contramão, nem transito fechado, passagem vedada ou qualquer obrigação que possa levar a confundir os aristocraticos vehiculos da aristocracia governante com os que servem aos respectivos subditos.

Está isso tão solidamente estabelecido, que ninguem mais estranha, toda a gente vê e passa sem reclamar, mesmo porque se a tal se aventurasse poderia acontecer-lhe alguma.

Melhor é, pois procurar cada um ter como ponto de fé que a policia de vehiculos tem toda a razão, considerando inoffensivo automovel que traga a condecoração da placa amarella, designativa da sua qualidade official.

A proposito, cabe recordar certa anecdota que fez época quando o militarismo dos imperios centraes da Europa attingiu o formidavel apogeu que acabou na explosão da grande guerra.

Aqui vae o episodio:

Certa vez chegava a um posto militar, esbaforido, um homem perseguido por um cão que lhe avançava desesperadamente aos calcanhares. O homem pedia protecção e reclamava contra o abuso de cães soltos, na rua. O commandante do posto dava-lhe plena razão, mostrando-se egualmente indignado. Nisto um soldado, olhando attentamente o animal, informou:

— Está parecendo que é o cachorrinho do general N. N... E olhando mais de perto, affirmou que era mesmo o cão do general.

A coisa mudava de figura. A revolta do capitão contra os cães soltos na rua virou de todo contra o queixoso perseguido e, voltando-se para esse exprobou-lhe severamente a covardia:

— Pois você não tem vergonha, tamanho marmanjo, de correr de medo, de um cãosinho como este?...

E passando a acariciar o mollosso do general, voltou as costas ao importuno, que se foi retirando de costas, receloso, já agora, não só do cão, como do commandante da guarda.

A situação dos carros destinados á honrosa tarefa de conduzir, em serviço ou a passeio, a autoridade publica e todo o seu grande ambiente, é identica á dos cães de generaes e magnatas, como esse da anecdota, considerados inoffensivos: os cães quando dilaceram as pernas dos transeuntes e os automoveis officiaes quando os estendem na via publica, mutilados ou mortos.

Não se póde esquecer e, menos ainda, desacatar o principio salutar da hierarchia.

A PRESIDENCIA DA "UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL"

No gabinete do sr. ministro da Justiça esteve, hontem, uma commissão do Conselho Director da União dos Escoteiros do Brasil, composta dos srs. commandantes Sosthenes Barbosa, Benjamin Sodré, professores Gabriel Skinner, Bernardo de Almeida e Evaristo Biololini, que convidaram o dr. Affonso Penna Junior para a presidencia effectiva daquella União.

O dr. Affonso Penna Junior, agradecendo a honra que lhe fôra solicitada, aceitou a presidencia promettendo auxiliar a obra que os Escoteiros vêm realizando no Brasil.

MIRANTE

Uma capinação.

Eu vi. Deste Mirante vê-se tudo. O que não ha é tempo para commentarios.

Eu vi, ás 7 horas, chegarem seis homens de enxada na mão. Pararam na esquina com ares de virem já muito cansados. Depois chegou o Guarda para quem pareciam feitos estes versinhos da minha longinqua cartilha — "Calça e bonnet de brim pardo, blusa do mesmo reveste-o".

Esse Guarda, mixto de importancia e displicencia, deu ordem para começar a capinação, apoiou o hombro na esquina, abriu um jornal, e pôz-se a lêr.

A'quella voz, tres dos homens começaram por accender e chupar, vagarosamente, tres cigarros; outros tres puzeram-se a desbeiçar as enxadas, batendo com o olho de uma no gume da outra contra a pedra do meio fio.

Quando o escalracho e a tiririca receberam os primeiros golpes brandos das enxadas lentas, appareceu um setimo capinador — gaforinha alta, e chapéo de côco no alto da gaforinha. Olhou. Assuntou. Dos seis, quatro aproveitaram para descansar olhando para elle. O Guarda absorvido no jornal.

O recem-chegado abeirou-se do grupo arrastando a enxada, e pegou a capinar com os que se haviam interrompido. Os dois que ainda não tinham dado por elle, pararam para descansar contemplando-o. Depois do terceiro golpe de enxada, o da gaforinha entendeu que era tempo de accender um cigarro e atear uma conversa.

Aquillo foi num prompto: O fogo da prosa propagou-se, e descansavam alternadamente, quatro, emquanto tres batiam com as enxadas, ora nas pedras soltas, ora na herva enraizada.

Approximou-se uma "charrette" lustrosa, tirada por duas nédias bestas. Tinha as redeas um funccionario municipal, uniforme com o Guarda; e, sentado a seu lado, ia um cavalheiro bellamente engravatado. A "charrette" parou na esquina. O Guarda dobrou a folha, abeirou-se do vehiculo numa continencia quasi militar, e informou qualquer coisa que não ouvi, mas satisfez o cavalheiro que mandou seguir o vehiculo. Era um inspector da capinação.

Emquanto a "charrette" esteve ali — um minuto — as sete enxadas fizeram barulho; depois o Guarda volveu á leitura, e a esfusiada de asneiras recomeçou entre os capinadores, successivamente occupados em descansar, suspender calças e accender cigarros.

Antes das 8 horas outra "charrette" appareceu: como a primeira, tirada por duas bestas nédias, guiada por um funccionario municipal, e transportando um inspector.

O Guarda, perturbado na sua leitura, fez outra continencia quasi militar, e, approximando-se da nova autoridade, balbuciou coisa que não ouvi, mas que não podia passar disto: "Estes homens estão aqui capinando".

O inspector partiu satisfeito na "charrette" commoda; o Guarda volveu á esquina, e á leitura; e os capinadores ao bate-boca e ao intermittente descanso das molles enxadas.

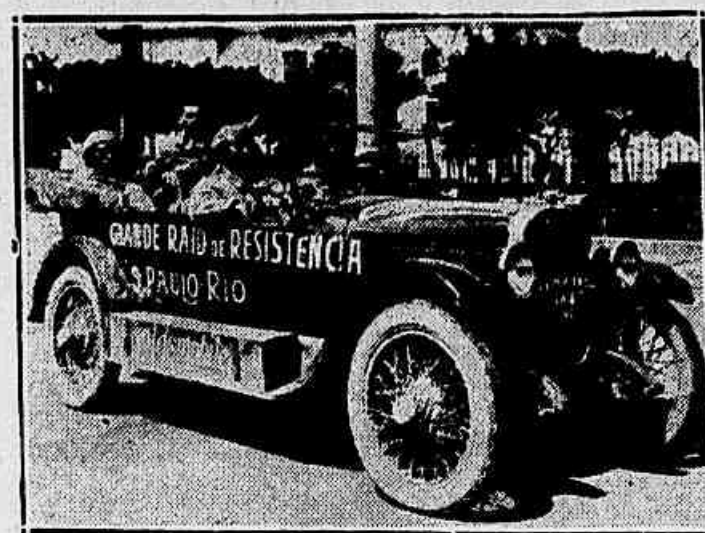
Não tardou que passasse um homem a cavallo, de perneiras, e com um rebenque enfiado no braço. Tambem parou. Era outro inspector. Entendeu-se rapidamente com o Guarda, e seguiu.

A's 10 horas os sete capinadores haviam fumado vinte cigarros e raspado 36 metros quadrados da superficie da rua. Foram almoçar. Não os vi mais. Não é preciso para avaliar o preço por que ficam ao povo estas capinações municipaes. Para sete homens de enxada, um Guarda inutil, ocioso, os tres inspectores servidos por cinco solipedes e dois paes de familia.

Quanto nos custa o gado eleitoral da politicalha do Districto Federal!

R.

S. PAULO-RIO

Um carro "Oldsmobile" faz o accidentado percurso em 4 dias e 1 hora

O carro "Oldsmobile", que, com grande exito, realizou o raid S. Paulo Rio, dirigido pelo sr. Justino Nigro

Vendo uma série de difficuldades, provenientes do máo estado da nossa rêde rodoviaria, chegou, hontem, á esta capital, um carro "Oldsmobile", que bateu o "record" do "raid" S. Paulo-Rio.

S. Paulo — Rio

Levando de vencida os innumeros obstaculos, que se antepunham a sua passagem, chegaram, hontem, ás 11 horas e 23 minutos, á esta capital, os "raidmen" que emprehendiam a longa travessia S. Paulo-Rio.

Aquelles que já tiveram opportunidade de percorrer as nossas estradas de rodagem, bem podem attestar como é defficiente a nossa rêde rodoviaria exigindo do motorista que a percorre, notaveis qualidades technicas-profissionaes, onde a sua pericia e habilidade são de sobra demonstradas.

Dirigido nas condições mais favoraveis, não é, todavia, qualquer carro capaz de resistir aos innumeros imprevistos, que as más estradas acarretam, mórmente, em longos e accidentados percursos, nos quaes suas verdadeiras qualidades têm que ser demonstradas, trazendo, á evidencia, vantagens que ficariam occultas, se não fossem levadas a effeito estas importantes provas.

E' por isso, que, muitas vezes, prevendo o fracasso e o indeciso exito nas longas jornadas pela falta de confiança que certos motores lhes inspiram, que muitos fabricantes impedem ou difficultam a realização de provas, onde só triumpham os carros dotados de reaes qualidades, e, portanto, merecedores da acceitação do grande publico, que se dedica ao automobilismo, quer como um elegante "sport", quer no que concerne ás suas necessidades de rapida locomoção.

O longo "raid", que veiu de se realizar, é um flagrante attestado das optimas qualidades reveladas pelo carro "Oldsmobile", cujos fabricantes poderão ter o justo orgulho de incluir nas suas immensas conquistas, mais uma verdadeira victoria.

Para nós outros, grande é a significação do exito do "raid" São Paulo-Rio, porque elle veiu demonstrar o incremento que o automobilismo tem tomado no nosso vasto territorio, e a certeza de possuirmos carros que, além de elegantes linhas de "carros-serie", posuem machinas possantes e de innegavel valor.

Vencendo o longo percurso

O carro "Oldsmobile" n. 1.847, que realizou o interessante "raid", partiu de S. Paulo, dirigido pelo sr. Justino Nigro e tendo como passageiros os srs. dr. Julio Barreto, redactor do "Estado de S. Paulo", Benedicto José Pinto e Benedicto Passos, na manhã, de 24, ás 10 horas, marcando o ponto inicial do longo trajecto o largo de S. Francisco, da vizinha capital.

A partida foi devidamente authenticada pelos drs. Americo R. Netto, da Associação das Estradas de Rodagem, e José Vergueiro Steidel, chefe da Inspectoria de Vehiculos da Prefeitura Municipal de S. Paulo.

Iniciado o "raid", o "Oldsmobile" atravessou innumeras cidades dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro, tendo as autoridades locaes deixado no diario de viagem dos "raidmen", authenticada a sua passagem.

Jacarehy, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Cachoeira, Areas, S. José do Barreiro, Bananal, Barra Mansa, Piauhy e Nova Iguassú, e muitas outras cidades succederam-se á vista dos excursionistas chegando elles, por fim, á nossa capital, hontem, pela manhã, 28 do corrente, ás 11 horas e meia, gastando no extenso percurso cerca de 4 dias e 1 hora, batendo, assim, o "record" da travessia S. Paulo-Rio.

O ponto terminal do trajecto foi a Casa Mestre & Blatgé, passando os "raidmen", conforme consta do diario de viagem, ás 11 horas e 28 minutos pelo Automovel Club do Brasil onde foi authenticada a sua chegada pelo dr. Nelson Pinto, secretario daquella instituição automobilistica.

A significação do exito

O acontecimento mais extraordinario deste notavel feito de automobilismo reside, precisamente, no facto de não ter soffrido a minima avaria o carro "Oldsmobile", que, no longo percurso, não se viu na contingencia de recorrer a qualquer peça sobresalente. Este carro, que, com tanto exito, emprehendeu o "raid", estava equipado com pneus "Goodyear" e consumiu gazolina "Motano".

E' facil de comprehender o elevado alcance da interessante prova de resistencia levada a effeito, porque o seu resultado encerra muitos ensinamentos, que serão aproveitados por todos aquelles que se dedicam ou tem interesses ligados ao automobilismo.

Um carro conveniente ao Brasil

Numa occasião em que todos volvem as vistas para um problema capital, cuja solução, de caracter inadiavel, se impõe, qual seja o do estabelecimento de uma conveniente rede rodoviaria, é com satisfação que registramos qualidades perfeitas de adaptação de certas marcas de automoveis ás nossas necessidades, pois que ellas são espontaneamente indicadas para resolver o complexo problema do intercambio da riqueza.

Dadas as condições do terreno no Brasil, o que se exige neste paiz é um carro forte, capaz de resistir com galhardia a todos os accidentes que lhe apresentarem as estradas.

E, dessa maneira, a prova São Paulo-Rio, veiu mostrar que os carros "Oldsmobile" podem se nivelar com aquelles que occupam a "leaderança" no automobilismo, devendo se indicado, sem favor, para preencher a grande lacuna da defficiencia de meios de locomoção.

O TRATAMENTO DA SYPHILIS

Qual o resultado até agora obtido pelo processo dos comprimidos Sigmargyl

O tratamento curativo e preventivo da syphilis por via bucal é talvez, a questão que mais tem apaixonado os sabios de todos os paizes nos ultimos tres annos. São sem conta, já hoje, os trabalhos a respeito. Depois de terem procedido a demoradas e minuciosas experiencias nas suas clinicas e de terem feito estudos de laboratorio não menos prolongados e completos, medicos que são luminares da sciencia em todo o mundo, os que se chamam Roux, Fourneau, A. Marie, Levaditi, Ditry, Navarro-Martin, Guenot, Schwartz, Stefanopoulo, Maglan, R. Bernard, Oppenheim, Caussade, Clarac, Guillemot, Mousson, Bournier, P. Clapier, Tanon, Jamot, Sezary, Pomaret, Marchaud, Waldrop Sezarac, — e quantos outros, ainda? — acabaram reconhecendo as vantagens e a efficacia do methodo de tratamento da syphilis por via bucal. Ha, nesse sentido, muitas centenas de communicações — todas reforçadas por observações e experiencias — feitas ás academias e faculdades e que attestam todas as publicações de medicina nos ultimos tres annos.

Coube á escola franceza, a Fourneau, a Levaditi e a Pomaret, sob o patrocinio do glorioso Roux, a gloria de poder apresentar a efficacia do novo methodo, aperfeiçoando-o a tal ponto a medicação arsenical que foi possivel tornar o tratamento preventivo e curativo da syphilis pela simples administração por via bucal de compostos apropriados, e nas mesmas condições a que estavamos acostumados com as medicações injectaveis até agora utilizadas.

O ultimo desses preparados que reune todo quanto aconselharam as experiencias, as observações e a pratica, é o Sigmargyl, formula que concebeu o illustre Dr. Pomaret, antigo chefe de Clinica de Doenças Cutaneas e Syphiliticas da Faculdade de Medicina de Paris. O Sigmargyl é um comprimido de saes de bismutho, arsenico e mercurio, perfeitamente assimilavel pelo estomago. O Sigmargyl é pois o mais simples e o mais economico de tratamento da Syphilis e acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro.

BELLAS ARTES

A medalha de honra do Salão deste anno

Os artistas medalhados que expõem no salão deste anno devem reunir-se hoje, ás 15 horas, na sala da congregação da Escola de Bellas Artes, para resolver sobre a concessão da medalha de honra.

Exposição M. Valdés

Será inaugurada hoje, ás 15 horas, na "Casa de Aladim", uma exposição de aguarellas do pintor hespanhol sr. M. Valdés.

AUDIÇÃO DE UM GRANDE ORATORIO DE HAYDN

Para outubro proximo vamos ter um espectaculo inedito no Rio de Janeiro: trata-se da audição do grande oratorio de José Haydn, "A Creação", por um côro de setenta vozes, para coros e sólos mixtos, com acompanhamento de orchestra. Este genero é mal conhecido em nosso meio, o que já não acontece na Europa, onde de ha seculos vem sendo explorado com grande exito artistico.

"A Creação" apresentar-se-á sob os auspicios do Gremio Archangelo Corelli e será cantada toda em portuguez.

O texto completo, com commentarios sobre a musica, será posto á venda com antecedencia de algumas semanas, e versa exclusivamente sobre a creação do mundo. Composto de 1795 a 1798, teve um dos maiores successos de que ha memoria em literatura musical, constituindo uma serie de triumphos em todos os paizes europeus em que se apresentou. Chegou mesmo a marcar época, pois se fundaram, então, côros e institutos, que ainda hoje existem e o fazem representar com grande exito.

José Haydn, o seu inspirado autor, nasceu em 1 de abril de 1732, em Rohrau (Allemanha) e falleceu em 31 de maio de 1809, e Vienna.

Dentre todas as suas obras, é "A Creação" a que mais põe em evidencia o seu espirito universal e que mais o celebrizou.

Para a execução deste oratorio conta-se já, como dissemos, com um coro de setenta vozes. Os ensaios vão muito adeantados e estão se realizando, ás terças-feiras, no salão de festas da parochia do Sagrado Coração Jesus, á rua Benjamin Constant, onde ainda se aceita um limitado numero de cantoras.

Vae um grande interesse pelas rodas religiosas e artisticas desta cidade em torno da representação do oratorio "A Creação", pensando-se até em mais de uma audição, dado o grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade empenhadas em assistir a esta admiravel obra de arte religiosa.

"A Creação" será representada no Theatro Municipal.

O CONCURSO PARA SUB-COMMISSARIOS DA ASSISTENCIA

A CLASSIFICAÇÃO DEFINITIVA

O professor Rocha Vaz entregou ao prefeito o relatorio sobre o concurso para Sub-Commissarios da Assistencia.

A classificação dos candidatos é a seguinte:

1º logar: drs. Aldahyr Crissiuma de Oliveira Figueiredo e Carlos Malgre da Gama Filho; 2º logar: drs. Jorge Moitinho Doria, Roberto Pessoa e Ismael Gusmão; 3º logar: dr. Nelson Augusto Pereira; 4º logar: dr. Djalma Cortes e Manoel Claudio Motta Maia; 5º logar: dr. Aldo Cordovil da Silveira; 6º logar: drs. Aprigio de Azeredo Rodrigues, Sylvio Frederico Brauner e Darcy Bastos de Souza Monteiro; 7º logar: dr. Luiz Jorge de Carvalhal; 8º logar: dr. José da Rocha Maia; 9º logar: drs. Roberto Corrêa de Sá e Benevides e Armando Braga Rodrigues Pires; 10º logar: dr. Roberto de Freitas Lima; 11º logar: drs. Carlos Toussaint Gomes Martins, José Paulo de Azevedo Sodré e Amarillo Cesar Sucena; 12º logar: drs. Lair Paulo Barata Ribeiro, Guilherme Gonçalves Vianna, Anthero Botelho Junqueira e Bernardo Pinto Filho; 13º logar: dr. Augusto Marques Torres; 14º logar: drs. Joaquim Azarias de [illegible] e Alberto da Costa Campos; 15º logar: dr. João Jacintho de Fraga; 16º logar: dr. Genival Soares Londres; 17º logar: dr. Mello Araujo Maia e Affonso Nelson da Silva; 18º logar: dr. Roberto Carnaval; 19º logar: dr. Oswaldo Ayres Loureiro; 20º logar: dr. Guilherme Antonio dos Santos Junior; 21º logar: dr. Rolando Monteiro e 22º logar: drs. Amadeu Monteiro Jacome e Heitor Verissimo Guerbran Santos.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Deverão comparecer ao Hospital Central do Exercito segunda-feira, 31 do corrente, ás 11 horas, afim de ser sorteado o ponto da prova oral, a respeito do qual dissertarão no dia immediato, ás mesmas horas, os seguintes candidatos:

1ª turma — Drs. Francisco de Paula Rodrigues Leivas, Aristides Rondon, Aramis Taborda de Athayde e Gil Coimbra da Silva.

2ª turma (ultima chamada) — Dr. Cid Bandeira de Souza.

CONCURSO PARA AMANUENSE DA CAPITANIA DO PORTO

No concurso realizado na Capitania do Porto, para o preenchimento de uma vaga de amanuense, foram classificados os candidatos seguintes: 1º logar, Homero Werneck de Carvalho; 2º logar, Moacyr Fernandes Lima; 3º logar, Orlando de Paula Barros; 4º logar, Léo Maury; 5º logar, Genesio Santiago da Silva.

Inscreveram-se 17 candidatos e foram reprovados 12.

CONFERENCIAS

AS OBRAS DO DIQUE DA ILHA DAS COBRAS

Realizou-se hontem, no Club Naval, a conferencia do professor Mauricio Joppert sobre o grande dique do novo Arsenal. Esta conferencia foi realizada por iniciativa do Instituto Technico Naval e é a primeira de uma serie que o referido Instituto fará realizar durante o corrente anno.

Compareceram além dos srs. almirante chefe do Estado-Maior da Armada, director geral de Engenharia e fiscal das Obras da Ilha das Cobras, os representantes dos srs ministros do Exterior, Agricultura Viação, Interior e Fazenda, chefe de policia, deputados Armando Burlamaqui, presidente da Commissão de Marinha e Guerra, e Wanderley de Pinho, relator do orçamento da Marinha, numerosos officiaes da Armada e engenheiros.

A sessão foi presidida pelo capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva, vice-presidente do Club Naval.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS"

Realizou-se, na quinta-feira ultima, a assembléa geral extraordinaria da "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados", para eleição do conselho deliberativo que tem de servir no triennio de 1925 a 1928.

Na falta do presidente da "Obra", dr. Jorge Monjardino, dirigiu os trabalhos o 1º secretario da directoria, que convidou para secretarios da mesa os srs: dr. João Pereira dos Santos e Napoleão P. Santos.

Usaram da palavra, para tratar de varios assumptos de interesse da Obra", os srs. Guilherme Martins, Aldino Ferreira, Albino Pacheco, Antonio Lopes Barbosa e Napoleão Pereira dos Santos.

O conselho eleito ficou constituido pelos srs.: visconde de Moraes, commendador Antonio Dias Garcia, Francisco Oliveira Ramalho, Gremio Republicano Portuguez, João Couto Duarte, Manoel José Lebrão, Francisco Queiroz Lebre Seabra, Justino José Carvalho, Alberto Guedes Villarinho, Antonio F. Corrêa, Adelino Augusto Teixeira, João Pereira Lopes, Basilio Consantino Guerra, João Ferreira de Freitas e João da Silva Fernando.

VARIAS NOTICIAS DA E. F. C. DO BRASIL

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 69 passagens, na importancia total de 1:548$400.

—Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço da Central do Brasil, de accôrdo com o artigo 113 do regulamento, os empregados José Carbaul, guarda-chave de 4ª classe, da estação de Engenheiro Sá e Silva, e Miguel Pereira, trabalhador da 11ª residencia.

—Foi promovido a foguista da 4ª divisão da Central o graxeiro, effectivo, Benedicto Victor.

—Foram effectivados nos seus respectivos cargos os graxeiros extranumerarios João Julio de Brito, Leopoldo José da Silva e Carlos Emilio.

—Foram designados: guarda-freio de 2ª classe, o de 3ª Severino Fernandes, e guarda-freio de 3ª casse, o extranumerario Pedro Bastos.

—O trem M 22 ficou retido, durante seis horas, na estação de Francisco Sá, devido a ter a locomotiva que o traccionava soffrido avarias.

—Os srs. Gonçalo Triumphani Hungria, Hernani da Silva Rosadas, Francellino de Souza Freire, Diogenes da Costa, João Rodolpho Costelli e Telmo de Medeiros Santos estão chamados a comparecer ao escriptorio da 2ª divisão.

PROMOÇÕES NA E. F. C. DO BRASIL

Por actos de hontem o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, promoveu os seguintes funccionarios: a 2º escripturario, por merecimento, o 4º Fernando Augusto Lage; a 4º escripturario, por antiguidade, o auxiliar de escripta Paulo Teixeira Leite Vasconcellos, e a auxiliar de escripta, por antiguidade, o escrevente José Ferreira dos Santos Dias Junior.

Os funccionarios promovidos pertencem ao quadro da 1ª divisão.

O CENTENARIO DE PEDRO II

PETROPOLIS VAE COMMEMORAL-O FESTIVAMENTE

A Exposição no Palacio de Crystal, as festas populares e os melhoramentos urbanos

Petropolis está se movimentando para homenagear do melhor modo o primeiro centenario do nascimento de Pedro II, o monarcha que a fundou e que lhe dedicou todos os carinhos.

Uma commissão composta de pessoas representativas, especialmente nomeada pelo prefeito, está elaborando um interessante e grande programma de festas que se estenderão por toda a estação de villegiatura.

A EXPOSIÇÃO NO PALACIO DE CRYSTAL

Dentre os motivos commemorativos destaca-se, pelo seu relevo, a grande exposição agricola industrial do Palacio de Crystal, na qual se farão representar todas as fabricas de tecidos, de seda, algodão e lã, fabricas de meias e de malha, etc.

Como se sabe, Petropolis é um dos grandes centros industriaes do paiz e um certamen dos seus productos será um espectaculo animador e util.

Nos jardins do palacio a commissão fará installar toda uma série de attracções populares, de divertimentos publicos, á semelhança do que se pratica em todas as exposições e do que se fez no Centenario da Independencia.

SOLEMNIDADES CIVICAS E RELIGIOSAS

Apesar de ainda não estar ultimado o programma, sabe-se que é idéa da commissão realizar no dia 2 de dezembro uma missa campal, á qual deverão comparecer incorporados os alumnos das escolas municipaes, cerca de 500 crianças.

Nesse mesmo dia haverá no salão nobre da Camara uma sessão civica.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

A actual administração publica pretende inaugurar em dezembro varios melhoramentos urbanos que muito beneficiarão a cidade serrana.

Entre esses melhoramentos resalta a construcção de tres novas pontes de cimento armado, o calçamento e abertura ao transito de tres ruas nos antigos terrenos do Palacio Imperial que valem por um bairro novo no centro da cidade e o calçamento a macadam de um nova estrada para a Independencia.

A situação prospera da Municipalidade permitte esses emprehendimentos, tendo ainda a Camara votado um credito especial de cem contos para occorrer ás despesas do Centenario.

A COMMISSÃO DO CENTENARIO

Está assim constituida a commissão do Centenario, nomeada por acto do prefeito e já installada desde a ultima quarta-feira: senador Joaquim Moreira, presidente: dr. Joaquim de Gomensoro, thesoureiro; dr. Carlos de Rizzini, secretario; deputado Horacio Magalhães, dr. Octavio Silva Costa, dr. Carlos Guinle, dr. Octavio da Rocha Miranda, Eugenio Gudin, Walter Bretz, Arthur Barbosa, dr. Sá Earp Filho, Eugenio Lilonatti, dr. Aquila Miranda, dr. Aristides Werneck, dr. Luiz Novaes, dr. Joaquim Delamare, rev. Conrado Jacarandá, dr. Ernesto Tornaghi, dr. Sylvio Leitão da Cunha, dr. Durval de Souza e Luiz Liberal.

FALLECEU O GENERAL PEDERNEIRAS

Hontem, á tarde, falleceu em sua residencia o general Innocencio Velloso Pederneiras, um dos officiaes superiores mais estimados do nosso Exercito. O extincto regressára ha pouco tempo da Europa, onde fôra em busca de melhoras para o seu estado de saude, seriamente abalado por pertinaz enfermidade. De nada lhe valeram os recursos da sciencia, por isso que dia a dia peorava o seu estado de saude.

O general Pederneiras possuia uma fé de officio cheia de serviços á sua classe, onde gozava de prestigio.

O extincto fez parte da turma de engenheiros militares que concluiram o curso em 1893. Pouco depois era escolhido para o cargo de secretario geral da antiga Escola Militar da Praia Vermelha. Mais tarde, entre outras commissões que desempenhou, fez parte do gabinete do marechal Vespasiano, quando este occupava a pasta da Guerra; commandou o 2º e o 13º regimentos de cavallaria e por ultimo uma das brigadas do Rio Grande do Sul.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Real Grandeza 88, casa I, para o cemiterio de S. João Baptista.

Ao extincto, que deixa viuva e quatro filhos, serão prestadas as honras militares a que tem direito.

NOTICIAS DO EXERCITO

Ao capitão Carlos Santiago, do 1º B. C., foram concedidos 90 dias de licença.

— Veiu de Matto Grosso, a chamado do ministro, o major Antonio Julio Pacheco de Assis, do 3º R. I.

— Regressou do Paraná, onde esteve em operações de guerra, a companhia de transmissões do 1º batalhão de engenharia, commandada pelo 1º tenente Octacilio Terra Ururahy.

— Serviço para hoje:

Dia á região: capitão Columbano Pereira; auxiliar sargento Carvalho.

— Foi transferido do 16º batalhão de caçadores (Cuyabá) para o 6º regimento de infantaria (Caçapava) o 1º tenente Cesar Gonçalves.

— O ministro mandou rectificar no Almanack da Guerra o nome do 1º tenente contador Trajano Leal Pereira, visto constar do mesmo Almanack o sobrenome Ferreira ao invés de Pereira.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Nicolino Ferreira da Fonseca, Tufick Alem, João Camillo Freire, Alvaro Domingues Santos e Octaviano Simão da Rocha, para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito.

GREMIO LITERARIO EUCLYDES DA CUNHA

Realizou-se ante-hontem, com grande solemnidade, a 3ª sessão preparatoria do Gremio Literario Euclydes da Cunha, que tem sua séde social á avenida Frontin, em Marechal Hermes.

Aberta a sessão pelo sr. Rubem Brissac, foi por elle empossada a directoria eleita, que é a seguinte:

Raul Lellis, presidente; Rubem Brissac, vice-presidente; Paulo Cordeiro, 1º secretario; Norival Guimarães, 2º secretario; Linneu Reis, thesoureiro e Altino Silva, procurador.

O sr. Raul Lellis, assumindo a presidencia, pronunciou uma allocução, incitando os demais socios a proseguirem sem esmorecer, na grande luta que agora encetam, qual a de elevar e incentivar o gosto pelas bellas artes.

Fez uso da palavra o sr. Abel Villela, que fez uma conferencia sobre a "Inercia da mocidade brasileira", thema este que suscitou grande polemica. Ficou inscripto para falar na proxima sessão, quinta-feira, o sr. Rubem Brissac, que explanará a mesma these.

Por proposta do sr. Norival Guimarães, que foi acceita por unanimidade de votos, foi inserido em acta um voto de pezar pelo passamento do jornalista Irineu Marinho.

Encerrados os trabalhos literarios, foi servida aos associados presentes uma ceia, offerecida pela directoria empossada.

AS COMMEMORAÇÕES DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

UMA CARTA DO SEU PRESIDENTE PERPETUO

Assignada pelo sr. conde de Affonso Celso, recebemos a seguinte carta:

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro nunca applaudiu, nem applaude, os termos do tratado entre o Brasil e Portugal, firmado a 29 de agosto de 1825.

Ao contrario, reprova-os.

Mas, havendo rememorado todos os principaes successos attinentes á independencia, não poderia esquecer a data do solemne reconhecimento desta, por parte da ex-metropole e a interferencia que nisso teve a Inglaterra.

E' o que vae fazer, como historiador, estudando os factos com o absoluto espirito de justiça e o ardente patriotismo de que tem dado inconcussas provas em toda a sua longa existencia."

O DIA DO SOLDADO

No boletim regional de hontem, o general Menna Barreto, commandante desta região, declarando-se satisfeito com o exito das festas do "O Dia do Soldado", agradeceu aos seus commandados o "auxilio efficaz prestado para que essas festas tivessem realização condigna e compativel com os elevados sentimentos patrioticos que presidiram sua organização."

O general Menna Barreto declarou nesse boletim especializar os seus agradecimentos e consagrar os seus melhores louvores aos generaes Octavio Azeredo Coutinho, João José de Lima, João Gomes Ribeiro Filho, coroneis Pará da Silva, J. Armando R. de Paula, tenente coronel A. Fontoura, capitães Aristarcho Pessoa Cavalcante, Newton de Andrade Calvalcante, João de Feitas Walker, o commando e officiaes do destacamento que desfilou em frente á estatua de Caxias e os tenentes João de Deus Menna Barreto e Oswaldo Menna Barreto.

A FESTA SPORTIVA

O encontro de polo, entre as equipes do 1º R. C. D. e o 15º de cavallaria terminou por um empate e não pela victoria do 15º regimento de cavallaria independente.

O LIVRO DO SENADOR JOÃO LYRA

Appareceu hoje o livro "Cifras e Notas", do senador João Lyra.

O representante do Rio Grande do Norte, nesta sua obra, estuda a economia e finanças do Brasil e especialmente dos Estados, commentando as mensagens dos presidentes e governadores.

UM AVISO A'S CANDIDATAS ENFERMEIRAS DA SAUDE PUBLICA

Devendo iniciar-se, nos primeiros dias de setembro proximo, o novo curso da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica, todas as candidatas á matricula deverão apresentar-se, segunda-feira, 31 deste, ás 9 1/2 horas, á commissão de admissão, que se reunirá no Hospital S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna 375.

Sendo limitado o numero de vagas e havendo maior numero de candidatas, estas não deverão deixar de comparecer pontualmente.

Para qualquer outro esclarecimento sobre os requisitos de admissão, as candidatas deverão dirigir-se á directora da Escola, que as attenderá, promptamente, no Hospital S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna 375.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realisarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara (Criminal) — Sessão, ás 12 1|2 horas, e audiencia do juiz semanario antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Benedicto de Alencar, Jeronymo Rodrigues Pereira e outro, incursos no art. 330, paragr. 4º do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — José Firmo de Oliveira, incurso no art. 339 n. 5 e Manoel Ferreira, incurso no art. 397 do Codigo Penal.

Julgamentos — Manoel da Costa, incurso no art. 267 e Durval Luiz, incurso no art. 266, paragr. 2º do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — José Leite Pacheco, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Joaquim Pereira, incurso no art. 297, Antonio Fernandes Loureiro, incurso no art. 331 n. 2 e Hans Roettiger e outro, incursos nos arts. 356 e 359 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Ozéas Francisco do Nascimento, incurso no art. 331 n. 2, Augusto Amaral, incurso no art. 124 e Monris Finia, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Julgamentos — Gil Posal Loureiro, incurso no art. 297, João de Carvalho, incurso no art. 297 e João Rodrigues, incurso no art. 164 do Codigo Penal.

JURY

O CONSELHO NEGOU A TENTATIVA DE SUBORNO

Conforme noticiamos, o Tribunal do Jury julgou, hontem, o processo em que é accusado o dr. Carlos Barra Jordão. O facto prende-se a uma tentativa de suborno, que se dizia occorrida no dia 25 de maio do anno passado, ás 10 horas, na fabrica de biscoitos á rua do Rezende 152. O inspector sanitario dr. João Tavares Filho allegou que o accusado lhe fizera uma proposta em dinheiro, afim de que elle desistisse de uns melhoramentos que julgava imprescindiveis na fabrica. A referida proposta não foi aceita, sendo o dr. Jordão preso e autuado em flagrante.

Aberta a sessão ás 12 horas, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, presentes 24 jurados, foi sorteado o conselho de sentença, o qual ficou constituido dos seguintes jurados: dr. Sylvestre Gomes de Araujo, dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva, Antonio de Barros Ramalho, José Forte, Carlos Hue Junior e dr. Mario de Paulo de Brito.

Prestado o compromisso legal e interrogado o accusado, passou o escrivão Cicero Galvão a fazer a leitura do processo, falando em seguida o promotor publico, dr. Edmundo Bento de Faria.

O representante do Ministerio Publico leu alguns depoimentos de testemunhas, dizendo que o facto articulado no libello estava devidamente provado, embora o accusado o negasse peremptoriamente.

Contesta não ser veridica a affirmação que o réo faz na contrariedade do libello affirmando não ter nenhuma relação com a fabrica de biscoitos, pois, o que se verifica é que o dr. Carlos Jordão é o representante do estabelecimento, tendo assim obrado por conveniencia propria. Esperava, pois, que o conselho condemnasse o accusado, tendo em attenção a sociedade.

A defesa foi feita pelo dr. Antonio Barros Campello que inicia a sua oração fazendo sentir ao conselho que não teve em conta algumas lacunas que, porventura, pratique no decorrer da sua defesa. Afastado sempre da tribuna, não possuia os requisitos indispensaveis para se salientar entre os seus collegas que habitualmente frequentam o Jury, porém, como no processo em debate dimana a verdade fria e impassivel em favor do seu constituinte e amigo, é por esta razão que alli está cumprindo a sua missão de defensor do accusado.

Não existe absolutamente por parte do réo tentativa alguma de suborno.

Ha apenas a declaração do inspector sanitario que é a parte offendida, e, portanto suspeita, e umas testemunhas que nada affirmam categoricamente o facto.

Diz ser pura invencionice do dr. João Tavares Filho a affirmação que fez de ter recebido dinheiro para desistir das obras, e a prova, é que, sendo a proposta repellida, a intimação devia ter se tornado effectiva, o que não aconteceu, em vista da certidão prestada pela Saude Publica, certidão que affirma não existir intimação alguma contra a fabrica da rua do Resende. Nega que o dr. Jordão tenha quaesquer relações com o alludido estabelecimento, e confiando na Justiça que preside os actos dos senhores jurados, esperava a absolvição do seu constituinte, negando o conselho o primeiro quesito.

Por quatro votos contra tres, o conselho absolveu o dr. Carlos Barra Jordão.

JURADO MULTADO

O juiz dr. Edgard Costa multou, hontem, em 100$000, o jurado dr. Antonio Cavalcante de Albuquerque, por haver faltado ás sessões do Tribunal do Jury.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para hoje, as seguinte assembléas de credores:
Na Quinta Vara Civel, concordata de E. de Castro & Cia., e
Na Sexta Vara Civel, fallencia de K. E. Moller e Fontes & Pinto.

CHRONICA DO FORO

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do juiz da Sexta Vara Civel, reuniram-se hontem os credores da fallencia de Victorino Vieira. Foi apresentada uma proposta de concordata extinctiva para pagamento de 3 °|° no prazo de 3 mezes, sendo esta embargada pelos credores John Moore & Cia.

Juizo Federal da 7ª Vara

INTERDICTO PROHIBITORIO EM FAVOR DE UM MEDICO

O medico dr. José Carlos Braga e seu assistente Frederico Lentjes, requereram ao juizo da 2ª Vara Federal interdicto prohibitorio afim de poderem empregar, em seu consultorio o systema denominado **irido-diagnostico**, allegando que o segundo presta apenas serviço no manejo do apparelho necessario ao exito do tal systema, não tendo pois cabimento as ameaças do Departamento Nacional de Saude Publica, sob o pretexto de que exercem illegalmente a medicina.

O dr. Octavio Kelly deu hoje a seguinte decisão:

"Vistos, etc. Defiro, o pedido de folhas 2, somente para o effeito de assegurar que o 2º supplicante, que provou ser medico, a posse do seu consultorio e dos apparelhos de sua clinica ali existentes, sem prejuizo da acção das autoridades sanitarias, quanto á policia do exercicio da medicina, nos termos das leis e regulamentos em vigor, e o indefiro em relação ao 2º supplicante, que de nenhum modo foi certo estar ameaçado na posse, de quaesquer bens patrimoniaes susceptiveis do amparo pelo invocado interdicto. Expeça-se o mandado com as clausulas legaes, intimado o dr. procurador dos Feitos.

D. Federal, 26 de agosto de 1925 — **Octavio Kelly**."

FOI ADIADA

Mais uma vez foi adiada hontem na 3ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Indalecio Villa.

CONCORDATA

Pelo juiz da 3ª Vara Civel foi hontem julgada por sentença cumprida a concordata proposta por M. Couto & Pinheiro, negociantes estabelecidos á rua Senador Euzebio 192.

A COMPANHIA CONSTRUCTORA IPANEMA DESPEJADA

O juiz da 4ª Vara Civel, a requerimento de Jean Renn Desiré Antoine Guilbaud decretou o despejo do predio á rua do Ouvidor 139, occupado pela Companhia Constructora Ipanema, attendendo a que a ré não allegou no prazo legal em sua defesa.

A Companhia Ipanema acha-se atrasada em dois mezes no pagamento de alugueres vencidos.

DECLAROU-SE FALLIDA

Perante o Juizo da 6ª Vara Civel a Fundição Anglo Brasileira Limitada confessou o seu estado de insolvabilidade, sendo tomado por termo a referida confissão.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

BAHIANOS x CARIOCAS

Competição amistosa

Realiza-se amanhã o importante encontro entre o quadro bahiano que disputou o campeonato brasileiro e um seleccionado da A. M. E. A.

Ocioso é encarecer a importancia desse jogo, no qual será dada aos nossos hospedes uma chance de demonstrarem o seu real valor.

No treino com o Vasco, ante-hontem, no qual triumpharam por 4 x 2, actuaram em muito boa fórma, sendo de esperar que amanhã o façam melhor ainda.

O seleccionado local não contará com os players do Vasco, que se acham escalados, porque elles seguiram hontem para S. Paulo, porém está bem organizado e poderá jogar com os bahianos em egualdade de forças.

Os teams acham-se assim organizados:

Cariocas — Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Candiota, Nõnõ, Moacyr e Moderato.

Bahianos — De Vechio; Durval e Newton; Mica, Paula Santos e Neco; Armindo, Asterio, Vivi, Manteiga e Sandoval.

NOTA DA COMMISSÃO AMEANA

A commissão executiva leva ao conhecimento dos interessados que esta competição será realizada no "stadium" do Fluminense F. C., vigorando os seguintes preços:

Cadeiras numeradas	10$000
Archibancadas	4$000
Geraes	2$000

Germano Augusto do Azambuja, 1º secretario.

O VASCO DA GAMA EM S. PAULO

Pelo nocturno de 19.50 seguiu hontem para S. Paulo, a convite do São Bento, uma embaixada sportiva do C. R. Vasco da Gama, da qual faz parte o seu 1º team, que disputará amanhã, naquella cidade, um match amistoso com o 1º do S. Bento.

Acompanhando os vascainos seguiu o nosso collega de imprensa sr. Luiz Vianna, do "Correio da Manhã".

O team vascaino provavel para a luta:

Nelson; Leitão e Mingote; Sylvio, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Milton e Negrito.

FOOTBALL COMMERCIAL

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA

Realizando-se hoje o ultimo match de campeonato, instituido pela F. A. B. A. C. entre o 1º team do G. E. e o do Hasenclever F. C., no campo da rua Moraes e Silva n. 43, os srs. jogadores abaixo escalados devem comparecer á séde, Avenida Rio Branco, 60-64, ás 14 horas, afim de incorporados seguirem para o campo acima referido.

1º team — Braga I; Abel e Carvalho; Menezes, Luiz e Paulo; Valle, Bismarck, Braga II, Lima (cap.) e Sergio.

Outrosim o director sportivo solicita dos srs. jogadores do 2º team abaixo escalados, o seu comparecimento á séde, ás 13 horas em ponto, afim de incorporados seguirem para o campo acima referido, onde disputarão, ás 14 horas, o match de campeonato com o team de egual categoria da Leopoldina A. A.

2º team — Hollanda; Delayte e Jayme; Guerrieri, Leopoldo e Alverga; Cesar, Adriano, Antonio, Affonso e Sylvio.

Reservas: Roberto, Valverde, Americo, Jayme II, Rasmussen, Adhemar, Fabio, Florentino e Annibal.

O FOOTBALL NA POLICIA

COMBINADO GENERAL CARLOS ARLINDO x AMERICA F. C.

Organizado, como foi recentemente, na Policia Militar, entre seus officiaes, terá encontro hoje, 29, ás 15 ½ horas, no campo da rua Campos Salles, o Combinado General Carlos Arlindo, que treinará com o America F. C.

O team está assim constituido:

Botelho; Ruy e Toledo; Begutte, Gaurahé e Jair; Amaral, Balthazar, Sylvio, Motta e Murillo.

Reservas: Sobrinho, Cambeino e Peres.

BOTAFOGO F. C.

Realizando-se amanhã treinos de football, entre o 2º quadro e os juvenis, ás 14 horas e o 1º quadro com o Hellenico A. C., ás 16 horas, o director de football convida os jogadores desses teams e suas respectivas reservas, para tomarem parte nesses treinos, devendo os mesmos comparecer pontualmente a esta séde ás horas acima determinadas.

ESCOTEIRISMO

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Conforme fôra marcado, realizou-se, domingo ultimo, o passeio ao Jardim Botanico, local escolhido, pelo Gremio Excursionista Nacional, para dar cumprimento a uma pequena parte do vasto programma que o mesmo se propõe realizar.

Sob a direcção do presidente, sr. Oscar Duprat, os associados do Gremio percorreram todas as aléas do famoso jardim.

Após larga permanencia no local, retiraram-se os visitantes, sob agradavel impressão.

O presidente, em breves palavras, agradeceu a assistencia dos associados e animou-os a proseguirem no patriotico empenho de conhecer as mais variadas organizações de actividade e labor por que se manifestam os nossos patricios.

PSEUDO-ESCOTEIROS

Communicam-nos da secretaria da União dos Escoteiros do Brasil:

"O sr. Bernardo M. de Almeida, commissario internacional da U. E. B., teve conhecimento, pelo officio n. 73, da Embaixada do Chile no Rio de Janeiro, solicitada nesse sentido, de que os "raidmen" Alberto Flores e Eugenio Larrain, bem como o chamado Luis Hernandez Oros, todos de nacionalidade chilena, não são escoteiros, mas, apenas, simples andarilhos, que não receberam missão alguma das instituições de "boy-scouts" do Chile, para suas similares do Brasil.

Ficam, desse modo, nullificados os pretensos titulos com que esses falsos escoteiros tentaram apresentar-se em nosso meio."

FESTIVAL DOS ESCOTEIROS DA GLORIA

Com um programma bem organizado, realiza-se hoje, no Cinema Guanabara, gentilmente cedido pelo proprietario, o festival das crianças do cathecismo e escoteiros da matriz da Gloria.

Além dos films "Romance do sertão", interessante drama de aventuras, em cinco partes, por Tom Mix; "Barbaro Barbudo", engraçada comedia em duas partes, e "Um jornal", em uma parte, os quaes foram offerecidos, para esse festival, pela Fox Film, haverá numeros no palco, nelles tomando parte as senhoritas Marilia Paes Gomes e Maria José Martins, no "Tango Mexicano"; as meninas Yolanda e Dulce Rodrigues Barcellos, Irene e Margarida Peixoto, Zilah Gaspar de Lemos, Dulce de Oliveira, Alzira e Delphina Miranda Paes, Helena e Edith Scacote, no bailado "As borboletas"; e senhoritas Maria José Martins e Lucy Ramos, que recitará duas poesias.

COLHIDO POR UMA CARROÇA

...do, o cocheiro José Antonio Moreira, portuguez, de 60 annos, viuvo e morador á rua Amelia n. 44.

AUTOMOBILISMO

TURIM, 28 (U. P.) — O conhecido campeão de corridas de automoveis "Fiat", sr. Bordino, segue, no proximo dia 3 de outbro, para o Brasil, em missão commercial.

MILÃO, 28 (U. P.) — Annunciou-se que o campeão americano De Paolo tomará parte no "Grande Premio da Italia", de automobilismo", que vae ser disputado na pista de Monza, substituindo Ascari, como conductor da equipe da marca "Alfaromeo", ao invés de Duesemberger.

CAMPEONATO DE TIRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Reuniu-se, na quinta-feira ultima, a commissão directora dos Campeonatos de Tiro da Cidade do Rio de Janeiro, que, sob o patrocinio do Automovel Club do Brasil, se realizam em setembro e outubro proximos.

Nessa reunião foram assentadas varias providencias, bem como dirigir um convite a todas as sociedades de tiro e estabelecimentos de ensino desta capital e dos Estados.

Na secretaria da commissão directora, na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, acham-se abertas as inscripções para os Campeonatos de Revólver e de Fuzil.

NATAÇÃO

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'

Na ultima sessão realizada pela directoria do Grupo de Regatas Gragoatá, em 20 do corrente, ficou resolvido que nenhum socio poderá mais facultar ingresso, nas reuniões domingueiras, a convidados seus, como até esta data era permittido.

Ficou tambem resolvido que os socios só terão ingresso mediante a apresentação do recibo, do mez que, aliás, será valido até o dia 10 do mez seguinte.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO DERBY-CLUB

Para o meeting que o Derby-Club levará a effeito, amanhã, no alegre hippodromo do Itamaraty, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros:
Careta, 51 kilos — C. Fernandez.
Irany, 53 kilos — W. Lima.
Chineza, 51 kilos — R. Araujo.
Comico, 53 kilos — D. Vaz.
Cigana, 51 kilos — C. Ferreira.
Cafeina, 51 kilos — D. Suarez.
Jutay, 53 kilos — J. Escobar.
Sero, 53 kilos — J. Gomes.
Amir, 53 kilos — Duvidoso correr.
Camapheu, 53 kilos — P. Zabala.
Cauayaca, 51 kilos — A. Rosa.
Garimpeiro, 53 kilos — O. Barroso.
Carmela, 51 kilos — Duvidoso correr.
Canadá, 53 kilos — A. Feijó.

2º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros:
Moreno, 53 kilos — W. Lima.
Perfumado, 53 kilos — A. Feijó.
Querol, 53 kilos — R. Araujo.
Santuzza, 50 kilos — B. Cruz.
Cocquidan, 49 kilos — O. Barroso.
Salvatus, 48 kilos — M. Santos.

3º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros:
Phebo, 53 kilos — A. Rosa.
Luquillas, 53 kilos — W. Lima.
Utamaro, 53 kilos — A. Feijó.
Brujo, 53 kilos — N. Gonzalez.

4º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.250 metros:
Welsh Honey, 50 kilos — D. Vaz.
Argentino, 55 kilos — D. Suarez.
Picklock, 55 kilos — Duvidoso correr.
Asmodéa, 53 kilos — P. Zabala.
Monna Vanna, 53 kilos — J. Arambicibia.
Oceano, 52 kilos — C. Fernandez.
Loredan, 5 kilos — C. Ferreira.
Esplendor, 55 kilos — Duvidoso correr.

5º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:
Tordo, 52 kilos — P. Zabala.
Carovy, 51 kilos — B. Cruz.
Sultana, 50 kilos — C. Fernandez.
Bragança, 50 kilos — C. Ferreira.
Gabriel, 51 kilos — A. Feijó.
Moreno, 48 kilos, R. Araujo.

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros:
Sincera, 50 kilos — A. Feijó.
Salerno, 50 kilos — P. Zabala.
Molecote, 51 kilos — C. Ferreira.
Palmella, 51 kilos — A. Rosa.
Caravana, 52 kilos — D. Suarez.

7º pareo — "G. P. Progreso" — 3.109 metros:
Regente, 53 kilos — D. Lopez.
Fortunio, 53 kilos — G. Guerra.
Fragoso, 53 kilos — J. Gomes.
Coringa, 53 kilos — Duvidoso correr.
Obelisco, 55 kilos — C. Ferreira.
Andromeda, 53 kilos — D. Vaz.
Bisturi, 53 kilos — P. Zabala.

8º pareo — "Brasil" — 1.609 metro:
Barbara, 52 kilos — J. Gomes.
Pimenta, 53 kilos — C. Fernandez.
Espirita, 52 kilos — C. Ferreira.
Ouvidor, 53 kilos — R. Araujo.
Tritão, 48 kilos — D. Vaz.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

De accordo com os projectos por nós hontem publicados, serão encerradas, esta tarde, na secretaria do Jockey-Club, as inscripções para as corridas dos dias 6 e 7 de setembro proximo, no hippodromo do S. Francisco Xavier.

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhado pelo entraineur Manoel Luiz chegou, hontem, de S. Paulo, afim de tomar parte na disputa do Grande Premio "Progresso", o cavallo Fortuno, do sr. Daniel Lazzareschi. Para dirigir, naquella prova, o valente filho de Coronel, é esperado hoje o jockey Guillermo Guerra.

— Trabalharam forte, hontem de madrugada, na pista do Itamaraty, Oceano (C. Fernandez), Barbara (J. Gomes) e Santuzza (B. Cruz), portando-se todos tres, regularmente.

Na mesma occasião trabalharam de galope largo Irany (lad), Amir (B. Cruz) e Pleno (A. Roza).

— Afim de cumprirem algumas inscripções em nossos dois hippodromos, são esperados, de S. Paulo, por toda a semana vindoura, os valentes nacionaes Apromptо e Boi Tatá.

Acompanhando-os virá o entraineur Trajano de Carvalho.

— Apresentou-se ligeiramente sentido de uma "palheta", após a brilhante victoria do premio "Uruguay", da corrida de terça-feira, o invicto nacional Questor, pensionista do entraineur Eduardo Ferreira.

A despeito da nenhuma importancia do accidente soffrido, será o filho de Sul Rumbo forçado a ficar alguns dias em completo repouso.

— Foi embarcado, hontem, para S. Paulo, onde vae tomar parte nas reuniões da Mooca, o cavallo Poema, ex-Mais Um, do turfman carioca sr. João G. de Oliveira.

— Na Paulicéa passou á categoria de jockey o aprendiz Affonso Arino, que já exerce a profissão ha mais de quatro annos.

— Houve hontem bastante procura das cotações do cavallo Pleno, franco favorito do premio "2 de Agosto", da reunião de amanhã, no Derby Club.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, no Curato de Santa Cruz, terminando, em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

A missa que é mensalmente celebrada, na matriz do Engenho Novo, em louvor de Therezinha do Menino Jesus, será rezada, ás 9 1|2 horas de amanhã, domingo.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa de solemne compromisso, em louvor de Nossa Senhora das Dôres, no altar da mesma excelsa Senhora. Haverá communhão e canticos, acompanhados a harmonium, devendo officiar o acto o capellão da irmandade do glorioso patriarcha S. José.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal, com canticos e communhão, em louvor da misericordiosa Senhora da Piedade, e mandada celebrar pela devoção de seu excelso nome, com séde no já referido templo.

Officiará na missa o capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, monsenhor Augusto F. dos Santos.

IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM E DO CABO DA BOA ESPERANÇA, DO MONTE ALTO.

Esta irmandade foi fundada, em 1910, pelo benemerito irmão dr. Edison Rodrigues, que, depois de 6 annos de existencia da dita capella, falleceu, em 9 de janeiro de 1916.

O tempo correu, até que a pequena villa do Monte Alto foi se augmentando, e, em 1924, o dr. Manoel Victor Pereira, com outros senhores, organizou uma commissão, que andou esmolando. O producto dessas esmolas fez com que se abrissem as portas da dita igrejinha e começassem as obras na mesma.

Agora os fieis vêem, no Monte Alto, a igrejinha, que, de dia para dia, se vae modificando. Já se encontram, dentro da igrejinha, ao fundo, um pittoresco altar com as imagens do Senhor do Bomfim e de N. S. do Cabo da Boa Esperança, e, em quatro altaresinhos, as imagens de N. S. do Rosario, Menino Deus, N. S. da Apparecida e Santo Antonio. Hoje tudo está remodelado: as imagens já foram encarnadas; os altares são novos; a igrejinha está toda decorada por dentro e pintada por fóra, com torre, que não tinha, e tres sinos. A ladeira, que era um pouco penosa de subir, agora já é mais facil; emfim, de uma igrejinha abandonada volta-se a um templo elegante. E, por isso, vae-se realizar uma grande festa, que terá logar nos dias 29 e 30, isto é, hoje e amanhã. A festa consta do seguinte programma:

Hoje — Festa do Senhor do Bomfim. Missa ás 8 e, ás 10, missa cantada, com sermão ao Evangelho. E, ás 18 horas, solemne "Te-Deum", para pedir protecção a Jesus, afim de que a sua igreja nunca mais fique abandonada. Haverá, á noite, leilão de prendas, tombolas, musica, etc.

Amanhã — Festa de N. S. do Cabo da Bôa Esperança, com missa ás 8 horas, e, ás 10 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho. A's 16 horas sairá a procissão, levando os andores de N. S. da Apparecida, do Menino Deus, N. S. do Rosario, Santo Antonio, N. S. do Cabo da Bôa ESsperança e Senhor do Bomfim. Fechará o cortejo uma banda de musica. O itinerario será Monte Alto, Villa Real, travessa Real, Monte Alto e igreja. Ao recolher, será cantado solemne "Te-Deum". Haverá tambem leilão de prendas, tombolas, sortes, musica e fogos de artificio.

Haverá missa ás quartas e sextas-feiras, ás 8 horas, e, aos domingos, á... e ás 8 horas.

A administração eleita para o anno compromissal de 1925 a 1926 é a seguinte:

Provedores: dr. Manoel Victor Pereira e Augusto de Almeida; secretario: Luiz Martins; procurador: Antonio Dias; thesoureiro: Francisco Breda; presidente: Natal Quim; presidente, José Lopes.

Irmãos do culto: Luiz de Lima, José Norberto, Tullio Basaglia, Joaquim do Livramento e Zacharias de Lima.

Irmãos de capella: Dante Pereira, Edison Pereira, Manoel dos Reis, Francisco Gomarga, Luiz Lopes e Emygdio de Almeida.

Servos do Senhor: Antonio de Andrade, Joaquim Rocha, José Alves, Augusto Rocha, Hermelindo Lampreia e Alvaro de Castillo.

Irmãos por devoção: Alipio Pereira, Seraphim Rocha, Odorico José Ribeiro e João Pereira Nunes.

Definidores: Domingos Cartolemo, Miguel Vicentim, A dar Pereira, Oswaldo Gomes, Aldamo da Silva, Deolindo de Souza e Henrique Simões.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na igreja de Santo Affonso de Ligorio, rua Major Avila, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas reunir-se-á a Archiconfraria do Perpetuo Soccorro; e, terminada a reunião, os socios, incorporados, se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição da Santissima Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

NOSSA SENHORA SANT'ANNA

Encerram-se amanhã as festas em louvor da gloriosa Senhora Sant'Anna, na matriz de Campo Grande.

Além dos actos liturgicos da manhã, de accordo com o programma que já noticiámos, haverá festejos externos constantes de leilão de prendas, barracas, farta illuminação e musica.

THEOSOPHIA

LOJA ORPHEU S. T.

Realizar-se-á no domingo uma excursão desta Loja á Quinta da Boa Vista, para a qual são convidadas todas as pessoas que quizerem confraternizar.

O ponto de reunião será no bosque, junto ao portão principal, que dá para a avenida Pedro II, ás 16 horas.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á mais uma aula, domingo, ás 10 horas. E' livre a frequencia. Rua Riachuelo 152.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes
— Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Laura Pereira Mendes;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel Cesar Conett;

ainda na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Carlos Augusto Flores;

Na matriz de São José, ás 10 horas, em suffragio da alma de Luiz Gonzaga dos Santos;

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Anna Rosa Guterres Valle Nina;

Na matriz do Realengo, ás 8 horas, por alma de Demetrio Bandeira Caldas;

Na igreja de São Francisco de Paula

ás 9 horas, no altar-mór, por alma de Joaquim Mattos;

no mesmo altar, ás 10 1|2 horas, por alma de Carlos Bemvindo de Paiva;

no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Marinho Guimarães;

Na igreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas, por alma de Waldemiro Fernandes Ribeiro;

Na igreja da Boa Morte, ás 10 horas, por alma de Joaquim Moreira Mesquita;

Na igreja de S. Gonçalo Garcia ás 8 1|2 horas, por alma de d. Olindina Lobo Vernant;

Na igreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, no altar da Piedade, em suffragio da alma de d. Antonina da Costa Campbell.

GENERAL DE DIVISÃO

Innocencio Vellozo Pederneiras

A viuva, filhos, genro, nora e irmãos do general de divisão INNOCENCIO VELLOZO PEDERNEIRAS communicam o seu fallecimento e convidam os parentes e amigos para acompanharem o seu feretro que sairá da Rua Real Grandeza n. 88, casa n. 1 (Villa Isabel do Pinho) para o Cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas.

A PEDIDOS

ESCOLA POLYTECHNICA

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Julgo do meu dever tornar publico que entreguei hoje á portaria da Escola Polytechnica, acompanhado de um officio ao director daquelle estabelecimento, o titulo que me poz em disponibilidade, para que no mesmo fosse feita uma indispensavel rectificação garantidora dos meus direitos.

Sou forçado a fazer esta declaração publica porque, sendo possivel um extravio daquelle documento, solicitei um recibo ou resalva, o que, apesar de todas as praxes administrativas, me foi terminantemente negado pelo dr. Tobias Moscoso, director em exercicio da Escola Polytechnica.

Rio, 28 de Agosto de 1925.

Everardo Adolfo Backheuser.

EDITAES

INTENDENCIA MUNICIPAL DE ITABUNA

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE AGUA E CANALIZAÇÃO DE ESGOTOS

De ordem do exmo. sr. coronel Laudelino Lorens, intendente interino deste municipio e de accordo com a lei municipal n. 121, de 5 de fevereiro de 1924, fica aberta na Secretaria desta Intendencia, pelo prazo de 60 dias, a contar da data da assignatura do presente edital, a concurrencia publica para os serviços de abastecimento de agua e canalização de esgotos nesta cidade, devendo os concurrentes mandarem as suas propostas em cartas fechadas para esta Secretaria, até o dia 10 de outubro proximo, ás 14 horas, para que sejam abertas e aceita a que melhores vantagens offerecer.

NOTAS

Renda Municipal

Anno de 1923 . .	359:000$000
Anno de 1924 . .	370:000$000

Cultura

A principal é a do cacáo.

Exportação

Cacáo em saccos de 60 kilos:

Em 1923	233.000
Em 1924	197.000

População

Municipio . . .	60.000 almas
Cidade	12.000 almas

Propriedades

Agricolas	2.700

Casas

No perimetro urbano e suburbano	2.160

A cidade de Itabuna fica á margem esquerda do Rio Cachoeira de Itabuna;

é servida pela Estrada de Ferro de Ilhéos á Conquista; dista 30 kilometros da Cidade de Ilhéos (Porto maritimo);

tem agencia do Banco do Brasil, Telegrapho Nacional, Telephone, agencia do Correio, Caixa Rural, estrada de rodagem em construcção, energia e illuminação electrica (Comp. Luz e Força).

A agua será captada por força electrica, no Rio Cachoeira de Itabuna. Secretaria da Intendencia Municipal de Itabuna, E. Bahia, em 10 de Agosto de 1925.

Adolpho Lima, Secretario da Intendencia.

Os nossos Concursos Populares

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

AOS DISPUTANTES DO CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Com a 40.ª figura do "Concurso da Independencia", que hoje publicamos encerramos a publicação de figuras desse concurso.

Acompanha a figura de hoje um "Coupon de Identidade", que os srs. collecionadores nos remetterão com as suas quarenta figuras, depois de inscriptos em cada uma os necessarios dizeres. E' indispensavel que as linhas em branco desse "coupon" sejam preenchidas com a maxima clareza, afim de evitar quaesquer duvidas sobre nomes, endereços, etc.

A remessa das collecções, de preferencia registrada, deverá além disso ser acompanhada da importancia de 500 réis em sellos do Correio para que, de torna viagem, enviemos ao collecionador do registro o coupon numerado que lhes dá direito a competirem no sorteio dos premios. Este systema, mais simples do que o usado em relação aos concursos de "Belleza" e "S. João", sobre facilitar o nosso trabalho, dispensa o concorrente de quaesquer novos incommodos em relação ao concurso, depois de concluida e remettida a sua collecção.

Aos collecionadores, a quem faltem quaesquer figuras para completarem as suas collecções, poderemos fornecer as faltantes, mediante a remessa da importancia respectiva em sellos do Correio, na base usual de 200 réis por numero pedido.

Neste momento, só não temos os jornaes que publicaram as figuras ns. 4 e 33, mas brevemente serão repetidas, e os collecionadores que dellas precisem poderão então obtel-os, nas condições indicadas.

Os concorrentes poderão iniciar a partir de 1 do corrente a remessa das suas collecções. O prazo de recebimento só será encerrado a 15 do mez de outubro proximo.

CORRESPONDENCIA

José Oliveira Cambria, Ouro Preto. — Avelino Alves Palma, Rio de Janeiro. — Lucia Pinto, Cataguazes. — Maria Apparecida Junqueira, Cambuquira. - Antonio F. Carneiro, Campos Elyseos, São Paulo. — José Saturnino, Cordisburgo. — Raul Guisard, Taubaté. — Zaira Loureiro, Juiz de Fóra. — Theophilo Santiago, S. Domingos do Prata. — Alberto Guisard, Taubaté. — Tuffi Miguel, Taquaritinga. — Severo de Araujo, S. João d'El-Rei. — O "Concurso de S. João" está encerrado desde 14 do corrente, conforme repetidamente publicámos. As suas collecções, tendo chegado com grande atrazo sobre esta data, não puderam ser registradas.

Ruth Loureiro, Franciquinha Loureiro, Arthur Loureiro Filho, Itajubá. — O Concurso de Belleza achase encerrado ha mais de um mez, motivo porque, com grande pesar nosso, não pudémos registrar as suas collecções.

Regina Rosalina Monnerat, Bom Jardim. — Maria Amalia de Vilhena Valladão, Alfenas. — Stella Guimarães de Barros, Cataguazes. — Lafayette Bonfidel Libero Albrutemas, Rio Novo. — Carmhel Joaquim da Silva, Terra Nova. — Francisco Camara Portocarrero, Juiz de Fóra. — Arminda Dantas Ribeiro da Silva, Barra Mansa. — Robespierre Magalhães, Nova Lima. — Amelia de Lima Vianna. — A. Duarte, Pedra Negra. — Alice Mendes Pereira, Rio Preto. — Carolina Vieira da Silva Machado, Commercio. — Mario Pinto de Campos, Alfenas. — Magdalena Francisco Knecht, Petropolis. — Sebastião Motta Macedo, Conservatoria. — Dr. Clemente Brandenburgo, Vassouras. — Dr. Angelo Tavares, Barbacena. — Maria Conceição Brandão, Ouro Preto. — Dermeval Moura de Almeida, Rio Preto. — Antonio de Almeida Araujo, Macahé. — Angelina Tavares, Rio Branco. — Adelino B. Silva, Paressa. — José Dias Pereira, Paressa. — José Ferreira de Carvalho, Alfenas. — Antonina Garcia, Parahyba do Sul. — Hilda Vianna. — Maria Magdalena Hess, Petropolis. — Amelia Ribeiro da Motta, Moncão. — Tito Cesar, Nictheroy. — Levy Rodrigues, Além Parahyba. — Lenery Borio de Lelles, Campo Grande, Matto Grosso. — Maria de Macedo e Silva, 19 de Fevereiro, 141. — Nair de Souza Pinho, Rio. — Nair de Souza, Rio. — Yolanda Barreto Azevedo, Rio. — Rosa Naiera, Rio. — Alberto Meira Hongenia, Rio. — Dulce Meira, Rio. — Antonietta Camara, Rio. — Commengada Resende, Caçapava. — Manoel Gonçalves Carneiro, Bemsuccesso. — Adelaide Ramos, Rio. — Correia de Almeida, S. Paulo de Muriahé. — Laura Almeida Rodrigues, Rio. — Maria da Penha Santos, Piedade. — Euclydes José Tavares, E. Dentro. — Alberto Brasil, Rio. — Leticia da Silva João, Meyer. — Alarico Barbosa Filho, Rio. — Paulo Faria da Cunha, Rio. — Alfredo Vianna, Bangú. — Elisa Machado Maranhão, Rio. — Anna Maria Carrão, Rio. — Natalia Duarte Silva, Rio. — Antonio Bidger de Carvalho, Rio. — Alice dos Santos Galvão, Rio. — Augusto Rosa, Ernestado. — Paulino Gonçalves Ribeiro, Rio. — Palmyra de Almeida, Rio. — Maria da Conceição Pontes, Rio. — Adele Lourival, Rio. — Manoel Gonçalves Paulino, Rio. — Isaura Farias A. Martins, Ouro Preto. — Esther de Souza Lima, Mathias Barbosa. — Dr. Alves Pequeno Junior, Rio. — Natalia Resende, Varginha. — José de Castro Pereira, Barbacena. — Antonio Gonçalves, Juiz de Fóra. — Antonio Zerlottine, Juiz de Fóra. — Maria Dantas Sarmento Coelho, Ubá. — José de Abreu, Piranha. — Marciano Netto, Muriahé. — Etelvino Ferreira Martel, Guaratinga. — Maria José Martins, Bello Horizonte. — Natalia Ferraz, Passa Quatro. — Benevento da Costa Barros, Tres Corações. — Elias Bronzeina Reis, S. Lourenço. — Joaquim Gonçalves Ferreira, Turvo. — Geraldo Magalhães de Souza Barros, Prados. — Augusto dos Santos Cyrne, Rio Preto. — Julito Ferreira, Pará de Minas. — José Mauro d'Oliveira, Barbacena. — Sylvia Leal, Rio. — Rina Marchetti, Inhauma. — Mariazinha Soreze. — Maria Saraiva, Barra do Pirahy. — Josino Ribeiro da Silva, Guarará. — Othon Machado de Oliveira e Silva, Nova Friburgo. — Maria Storino, Campo Elyseo de Resende. — Celso Schroder, Alegrete. — Ernesto Ferreira Gomes, Coleginho. — Celita Velloso Ramos, Cordeiro. — Salomão Antonio, Leopoldina. — Rosa Dias Novaes, Christiano Othoni. — Zenith Rego Barros e Jandyra Pinheiro, Rio. — José Carneiro Santiago, Itajubá. — Jacy Monteiro, Sete Lagôas. — Alcide Laurindo de Sant'Anna, Pirassununga. — Orlando Costa, Conselheiro Paulino. — Antonino de Mello, Bello Horizonte. — José Barros Morgado, Taubaté. — José Alcéco Leite, Rio. — Luiz Adolpho Silva, Rio. — Alda de Miranda Ribeiro, Conceição. — José Pedrosa, Machado. — Pedro Reis Oliveira, Pará de Minas. — José Lino de Moura, Campos do Jordão. — Berphalda Moreira, Rio. — Naurelim Reis, Cardoso Moreira. — Euclydes Mauricio de Souza, Nictheroy. — Amelia da Silva Junior, Alfenas. — João Florencio, Villa Stabirito. — João de Andrade Resende, estação de Trativa. — Alberto Francisco Ferreira, Petropolis. — Evaristo Pereira de Souza, Villa Itabirito. — Augusto da Silva Bello, Pedro Carlos. — Francisco Dias Carneiro, Conceição do Rio Verde. — Emilia Hess, Petropolis. — Eponina Russ, Ouro Preto. — Roger Leconte, Rio. — Domicio de Figueiredo Murta, Muriahé. — Djalma R. Motta, Moção. — Lygia Canedo, Juiz de Fóra. — Anna Guerra Miranda, Petropolis. — Joaquim Gustavo de Andrade, Mar de Hespanha. — Antonio Guedes Silva, Canal. — Maria Stella R. Castro, Bello Horizonte. — A. Ramiro & C., Palmeiras do Abaeté. — Dulce da Silva Pinheiro, Nictheroy. — Manoel José Lopes, Bom Jardim. — Em nossos livros constam assentamentos de todas as collecções que nos foram enviadas, de conformidade com as condições estipuladas para os nossos concursos, bem como dos nomes e endereços dos concurrentes com direito a sorteios especiaes correlatos áquelles concursos. As consultas que as pessoas acima nos enviaram em relação a esses concursos estão, portanto, respondidas pelas publicações de listas que temos repetidamente feito, e que não são mais do que a repetição daquelles assentamentos.

As cartas dos leitores acima, sobre estarem bastante respondidas por aquellas publicações, chegaram ás nossas mãos hontem, que se effectuaram os sorteios, e ainda depois que elles terminaram com os resultados descriptos na nossa ultima edição, o que torna inteiramente superfluas quaesquer respostas que agora déssemos aos consulentes sobre materia concernente áquelles certamens.

Agradecimento

A rapidez com que houve que redigir e compor a nossa pagina especial de hontem sobre os sorteios de premios dos Concursos de "Belleza" e de "S. João", não permittiu que nos desobrigassemos então de um dever que agora nos apressamos a cumprir, apresentando os nossos agradecimentos á Empresa do Theatro Trianon, á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, e á direcção do Asylo de S. Cornelio, pela solicitude com que nos coadjuvaram, pelo muito que concorreram para o exito brilhante da nossa festa.

A todos, as expressões de nosso reconhecimento.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Coupon de Identidade

Nome do Collecionador, escripto com clareza:

....

....

morador á rua ....

N.º .... (Localidade) ....

.... (Estado, Districto ou Territorio do Brasil)

....

E' assignante do O JORNAL?

....

No caso affirmativo, qual o numero da sua assignatura?

....

Na linha abaixo escreva o seu nome, como tem por habito assignal-o:

....

E' indispensavel que este coupon, devidamente preenchido, acompanhe toda e qualquer collecção, remettida ao JORNAL, juntamente com 500 réis, em sellos do Correio para registro do "coupon" que será enviado ao collecionador na volta do Correio.

RADIO-JORNAL

OS SUCCESSIVOS PROGRESSOS DA T. S. F.

PEQUENOS INVENTOS E DESCOBERTAS, DE GRANDE ALCANCE PRATICO

Condensador variavel, conjugado

Mantendo o regimen alternativo, adoptado em "Radio-Jornal", de inserir nestas columnas d'O JORNAL — motivos, sempre de actualidade, ora os mais complexos, dedicados aos amadores da T. S. F. já ao corrente das ultimas etapas da vertiginosa novel technica, ora os mais simples, com vistas aos principiantes ou estreantes, aqui voltamos, hoje, a communicar, a esses ultimos, mais um proveitoso passo, na série dos pequenos inventos e descobertas de que, dia a dia, se enriquece o precioso patrimonio da radioelectricidade em geral, ora no que se refere á telegraphia, ora á telephonia, sem fio.

— O apparelho que hoje objectivamos, está designado no titulo supra — um condensador variavel —, que os inglezes e norte-americanos classificam de "compounded", e nós, brasileiros (não desejando, não devendo, e não precisando fazel-o), ao invés de formar e adoptar o hybridismo — "compoundado", da mesma fórma que os francezes adaptam a sua desinencia "é" ao vocabulo inglez —"compound", para dizer "compoundé", verdadeiro hybridismo, desnecessario, a nosso ver; nós, brasileiros (diziamos), recorrendo ao nosso bello e riquissimo vernaculo, encontraremos, quer nos parecer, o termo correspondente ao inglez —"compounded" e diremos, simplesmente, — "conjugado" (talvez mais suggestivo, no caso especial, vertente, do que mesmo essas outras significações ou acepções communs, do "compounded", taes sejam — "composto", "combinado" etc...)

— Que digam os competentes, quer na technica em debate, ou na exercitação de nosso querido idioma, se laboramos em erro ou equivoco, ou se estamos com a bôa doutrina e a razão.

— Destrinçado esse ligeiro incidente, e que trouxemos aqui á baila, com o proposito, apenas, de pugnar sempre em pról do nosso patrimonio, escolmando, sempre que nos seja possivel, a nossa inesgotavel terminologia, de quanto exotismo ella se acha eivada, entremos, directamente, no assumpto que "Radio-Jornal" escolheu hoje para se corresponder, á distancia, com os seus prezados leitores.

— Esse condensador comprehende ou comporta dois conjuntos ou agrupamentos de placas fixas e dois associados ou congregados de placas moveis, placas "diractoras" e placas "solicitadas" ou "attrahidas". Em outros termos: o primeiro grupo, conjunto, associado ou congraçamento de placas moveis solicita ou arrasta o segundo agrupamento.

Aspecto geral do novo, aperfeiçoado condensador, variavel, conjugado (composto ou combinado), "compounded", que dirá o inglez etc. — Interpretação dos pontos de referencia assignalados na estampa supra: — M, botão de manobra; — B, bornes; — A, planuras, circulares, isolantes; — F, placas fixas; — N, placas moveis; — I, columnatas, torneadas, isolantes tambem

— Para os que já se familiarizaram com a bôa exercitação da T. S. F., resalta, desde logo, a evidente, indiscutivel utilidade de semelhante modelo de condensador variavel, desde que se trate de "accordar" (afinar ou syntonizar), simultaneamente, dois circuitos oscillantes, e no mesmo comprimento de onda, que tal é, precisamente, o caso, para os receptores de resonancia.

— Cada um dos dois condensadores elementares tem uma capacidade de "0,0005" "microfarad".

— Os dois grupos de placas fixas são isolados, um do outro, por columnatas torneadas. Exactamente o mesmo se dá com os dois systemas de placas moveis. Um e outro, desses dois grupos (ou conjugados) de placas se tornam, aliás, perfeitamente susceptiveis de se associarem, electricamente, o interiormente, entre si, segundo as exigencias (ou condições peculiares) da montagem de que tenha de se utilizar o operador, amador, ou profissional technico, da T. S. F.

— Concluido aqui esse succinto relato de "Radio-Jornal", licito nos seja reiterar a resalva que, de quando em vez, nos impomos, e, geralmente, sempre que explanamos algum thema deste genero, mais directamente, aos radio-amadores menos exercitados ou simples estreantes; permittido nos seja, diziamos, declarar que, por essa mesma circumstancia — de visar o assumpto do dia, mais os iniciantes, na pratica da T. S. F., do que mesmo os já familiarizados com a seductora technica —, aqui procuramos, sempre, accentuar, da melhor forma, ao nosso alcance, a elucidação de certos pontos ou estagios de nossa exposição, incorrendo, por vezes quiçá, em possiveis redundancias de expressão, certamente superfluas, para os que já estão ao corrente das mais avançadas etapas da vertiginosa evolução da T. S. F., em geral, mas ta[illegible] acceitaveis, ou, quando nada, tole[illegible] para os amadores que apenas [illegible] os primeiros passos, nessa infinita e maravilhosa vereda descortinada ás vistas deslumbradas do mundo pelos verdadeiros apostolos, da sciencia, e, "ipso-facto" dos maiores, vitaes interesses da humanidade.

— Valha, portanto, a bôa intenção de que nos possuimos, sempre, cada vez que, nesta antiga secção d'O JORNAL, escolhemos qualquer motivo de entretenimento para os leitores, amigos de "Radio-Jornal", já hoje em consideravel numero, em todas as unidades da Federação, de norte a sul do Brasil, conforme o demonstra, á evidencia, a correspondencia que, até aqui, nos tem chegado ao conhecimento, e (por que não o revelar?) toda ella grata mensageira das mais confortadoras referencias, os mais estimuladores conceitos, a esta secção d'O JORNAL.

RADIVERSAS

RADIO-PROGRAMMAS PARA HOJE

De seu stadium, no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações (antigo recinto da Exposição Internacional do Centenario) diffundirá, hoje, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) o seguinte programma:

A's 16.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil) e "Pagina Domestica"; ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade e quarto de hora infantil, pela senhorita Beatriz Roquette Pinto; ás 18 horas — "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade; ás 20 horas — lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; lição de francez, pela senhorita Maria Velloso; lição de physica, pelo professor Francisco Venancio Filho; "Jornal da Noite" (noticiario da Radio Sociedade) e orchestra do Hotel Gloria.

Segue-se o programma, organizado pelo Radio Club do Brasil, e que a estação — Praia Vermelha ("S. P. E."), da Repartição Geral dos Telegraphos (onda de 312 metros), diffundirá, hoje, de seu stadium, na praça Duque de Caxias, e em alto-falante, para o publico desta capital:

A's 14 horas — abertura e encerramento das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes, e discos das casas: Edison e Byngton & Comp.; ás 16 horas — previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — irradiação de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Severo Dantas & Comp. e Optica Ingleza; das 19 ás 20,30 — concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches, noticias telegraphicas noticias dos jornaes da noite, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de sciencia e de interesse geral; das 20,30 ás 20,50 — inicio do curso de Esperanto, organizado pelo Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Portocarrero; das 20,55 ás 21,05 — intervallo, para recepção dos signaes horarios de "S. P. Y." (Arpoador); das 21,05 em diante — transmissão do boletim do tempo, hora certa, recebida da estação "S. P. Y." (Arpoador) e o 5º concerto de Musica Brasileira, organizado pelo Radio Club do Brasil, sob a direcção do maestro J. Octaviano:

Primeira parte — 1 — Henrique Oswald — a) "Barcarolla" e b) "Tarantella" (primeiras audições), pela orchestra do Radio Club do Brasil e orchestradas pelo maestro J. Octaviano; 2 — a) Henrique Oswald — "Bébé s'endort" e b) Itiberê da Cunha — "Canto de Amor" (sólos de piano), pelo professor J. Octaviano; 3 — Henrique Oswald — "Romance" (sólo de violoncello), pelo professor Oswaldo Allioni; 4 — a) Alberto Nepomuceno — "Travas" e b) J. Octaviano — "Paixão" (Romance e fragmento do final da opera "Iracema", de J. Octaviano (libreto de Tapajoz Gomes), canto, pela senhorita Elsy de Alvarenga, acompanhada pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte — Transmissão da hora certa; 1 — a) Francisco Braga — "Chant d'Automne"; b) Rossini de Freitas — "Berceuse"; e c) Homero Barreto — "Romance" (primeiras audições), pela orchestra do Radio Club do Brasil e orchestradas pelo maestro J. Octaviano; 2 — Henrique Oswald — "Romance" (sólo de violino), pelo professor Alphons Ungerer; 3 — Carlos Gomes — "Mia piccirella" (da opera "Salvator Rosa"), canto, pela senhorita Elsy de Alvarenga; 4 — Arthur Napoleão — a) "Romance" e b) "Pressentiment", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

UMA INAUGURAÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

O "TRANING DESPATCHING"

Com a presença do sr. ministro da Viação, inaugura-se hoje, ás 14 horas, na Central do Brasil, o serviço de "Train Despatching", alli recentemente introduzido.

As primeiras installações do apparelho foram feitas pelo engenheiro Ernesto Schiobach, auxiliar da chefia do movimento, actualmente em commissão, como official de gabinete do sr. ministro da Viação. Actualmente os serviços do "Train Despatching estão dirigidos pelo engenheiro Luiz Gonzaga de Figueiredo, technico especializado em assumptos dessa natureza.

LIVROS NOVOS

"Juros e descontos simples e compostos" — Dr. M. S. de Ornelas.

O conhecido mathematico e calculista professor Ornellas acaba de publicar um livro de real utilidade para os que se dedicam ao calculo commercial. Esse livro é o primeiro de uma série de tres: "Juros e descontos simples e compostos", "Cambios e anuidades", "Diversas operações commerciaes".

No presente volumes, "Juros e descontos simples e compostos", ha, ao lado da exposição que o assumpto envolve, uma collecção de exemplos, verdadeiros guias esclarecedores.

A QUESTÃO DO ENSINO

UMA CONFERENCIA NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Terá logar hoje, ás 20 1/2 horas, na séde da Liga da Defesa Nacional (Syllogeu Brasileiro), sob a presidencia do ministro Muniz Barreto, a ultima conferencia da série que vem realizando o dr. A. Moitinho Doria, vice-presidente da commissão executiva, sobre a educação nacional.

O thema será — "A nação forte pelo vigor da raça e progresso das industrias, e o espirito do soldado moderno".

Para essa conferencia, que será publica, a Liga espera o comparecimento de todos os seus socios.

CHRONICA DA CIDADE

PRISÕES LEGAES

DOIS PRONUNCIADOS CAPTURADOS

Em cumprimento ás ordens de prisão emanadas do juiz da 5ª Vara Criminal, os investigadores da secção de capturas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o proprietario Collatino Reis da Silva, residente á rua Imperatriz Leopoldina, 24 e o advogado Vicente Americo Trasmontano, morador á rua da Carioca, que estão pronunciados como incursos no art. 18, do decreto 4.780 de 27 de dezembro de 1923.

Os referidos indigitados criminosos estão sendo processados em virtude de terem participado no desconto de uma promissoria falsificada, lesando uma firma bancaria.

Depois de promptuariados, os dois foram recolhidos á Casa de Detenção á disposição do juiz competente.

FORAM CONDEMNADOS POR OFFENSAS PHYSICAS

Os investigadores da citada secção d a 4ª delegacia auxiliar, prenderam, hontem, os seguintes criminosos: Mario Basilio de Oliveira, brasileiro, solteiro, de 23 annos de idade, operario, que está condemnado pelo juiz da 2ª pretoria criminal, a um anno de prisão cellular, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal; e Candido dos Santos, remador, brasileiro, solteiro, de 22 annos de idade, morador á rua Dois de Fevereiro, 33, condemnado, pelo juiz da 7ª pretoria criminal, a 3 mezes de prisão, como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

FURTOU UMA CAPA E FOI PRESO

Durante a ronda, o investigador 40, da secção de roubos e furtos, da 4ª delegacia auxiliar, prendeu o conhecido larapio Joaquim Rodrigues da Costa, vulgo "Quincas", e apprehendeu em poder do mesmo uma capa impermeavel, do valor de 465$000, que foi furtada ao sr. Antonio de Almeida Rodrigues, morador á rua de S. Christovam, 386.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

Na casa em que residia, á rua de Catumby n. 80, morreu sem assistencia medica a octogenaria Rosa Maria dos Santos, ali acommettida de um mal subito.

As autoridades do 9º districto fizeram remover o cadaver da pobre senhora para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

Quando furtava o encanamento da caixa automatica do cinema "Parc-Brasil", sito á rua D. Anna Nery 563, foi preso o larapio Ernesto Felippe de Oliveira.

Conduzido para a delegacia do 18º districto, foi, ahi, na fórma da lei, autuado o accusado.

UM MELIANTE APANHADO EM FLAGRANTE

A policia prendeu, no interior do armazem de materiaes para construcção e carpintaria, de propriedade de Manoel Ribeiro, no Campo de S. Christovão n. 16, quando ali se preparava para agir, o larapio Antonio do Valle, que diz residir á rua Senador Euzebio n. 130.

Levado para a delegacia do 10º districto, o larapio foi ali autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

UMA PROFESSORA ACCUSADA

D. Judith Ventura, moradora á rua Thereza Cavalcanti n. 41, apresentou queixa á policia do 20º districto contra a professora d. Felicissima, da 7ª escola mixta, accusando-a de haver espancado, ali, a menina Osmorina, de 11 annos, e filha da queixosa.

Foi aberto inquerito.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA VICTIMA DO 2.963

Na rua Visconde de Itauna, esquina da praça Onze de Junho, o automovel n. 2.963, cujo motorista logrou fugir, atropelou a viuva Maria Lopes Ribeiro, de 67 annos e moradora á rua Sant'Anna n. 95.

A victima, que recebeu ferimentos diversos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, sendo sobre o facto aberto inquerito, na delegacia do 14º districto.

DESTA VEZ O CHAUFFEUR FOI PRESO

Na rua Voluntarios da Patria, esquina da de Paulo Barreto, um auto-caminhão do Ministerio da Guerra, de que era motorista Manoel Ferreira dos Santos, colheu Francisco Antonio Junqueira, brasileiro, de 66 annos e residente á rua Menna Barreto n. 143.

Ferreira dos Santos, que recebeu ferimentos nas pernas, teve os soccorros da Assistencia Publica, sendo o motorista culpado preso e autuado, em flagrante, na delegacia do 7º districto.

CHOCARAM-SE DOIS ELECTRICOS

Um passageiro gravemente ferido

O passageiro ferido, na Assistencia

Na praça da Republica, no ponto em que esse logradouro publico se confina com a rua Marechal Floriano, o bonde da linha "Cascadura", de n. 621, dirigido pelo fiscal de regulamento 357, José Antonio Lopes, chocou-se com o bonde da linha "S. Luiz Durão", a cargo do motorneiro Manoel Ferreira, de regulamento 3.617.

Com o choque, ambos os vehiculos, ficaram avariados e um passageiro, que viajava no estribo do segundo daquelles bondes, ficou com a perna direita esmagada. E' elle o trabalhador Domingos Pereira da Costa, de 32 annos de idade, casado, brasileiro e morador em Marechal Hermes, que foi internado na Santa Casa de Misericordia, depois de receber os soccorros da Assistencia.

Ambos os conductores dos bondes foram presos e autuados pelas autoridades do 14º districto.

A RUA "ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR"

O ministro da Marinha agradeceu ao Conselho Municipal a approvação da indicação dando o nome de rua "Almirante Alexandrino de Alencar", á rua Alice, nas Laranjeiras.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES

Na Santa Casa de Misericordia, falleceu, hontem, a nacional Albertina Elias, cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Albertina, que era brasileira, de 19 annos e moradora á rua Projectada n. 3, casa 10, em uma das ruas existentes no caminho dos Pilares, tentara, conforme noticiamos, contra a existencia ateando fogo ás vestes.

ENCONTRADO MORTO

AINDA O CASO DE RAMOS

Noticiámos, hontem, o caso occorrido na estação de Ramos, onde, nos fundos de um casebre da travessa Barreiros, foi encontrado morto um homem que, depois se soube ser o servente de pedreiro João Magalhães. O infeliz, que, desde ha muito, andava doente, veiu em consequencia da enfermidade, a fallecer.

Removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, hontem, sómente, foi, ahi, o cadaver autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, tendo este attestado como "causa-mortis" — pneumonia lombar.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de Policia, por acto de hontem, transferiu os commissarios: Guilherme Cruz, do 1º para o 21º, e deste para aquelle Americo Araripe de Paiva; do 7º para o 30º, Honorio Torres Fialho e deste para aquelle Aristoteles Gonçalves Mól.

O QUE A POLICIA IGNORA

COLHIDO POR UMA CARROÇA

Na rua Jardim Botanico, foi colhido por uma carroça, do que resultou ficar com o braço esquerdo fracturado, o coheiro José Antonio Moreira, portuguez, de 60 anos, viuvo e morador á rua Amelia n. 44.

Moreira teve os soccorros da Assistencia Publica.

NUM LAMENTAVEL ACCIDENTE

MORREU A PEQUENA RAYMUNDA

Ha dias, a menina Raymunda, de 13 annos e filha de Hortencia Belmira de Souza, na sua casa, sita á estrada Intendente Magalhães n. 4, foi victima de um accidente em uma fogueira, recebendo, em consequencia, varias queimaduras pelo corpo.

A infeliz menina, que ficára em tratamento na propria residencia, hontem, aggravando-se o seu estado, veiu, ali, a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDOS POR CARROÇA

Quando procurava atravessar a rua Frei Caneca, foi colhido por uma carroça, ficando ferido em diversas partes do corpo o operario Herminio Carvalho, de 33 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua do Proposito 26.

— De accidente identico foi victima, na rua Marquez de Sapucahy, o ajudante de carroceiro Hygino Amorim, de 49 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Isidoro Gonçalves 3-A, o qual ficou ferido na cabeça e nas mãos.

A ambos a Assistencia medicou convenientemente.

SOCCOS

Na avenida de que é encarregado, a de n. 57 da rua Ferreira Guimarães, José Pires, de 30 annos de idade, casado, portuguez e morador áquella rua n. 51, casa XIII, foi aggredido a soccos por Joaquim de Araujo, ficando ferido no rosto.

A Assistencia medicou o offendido, tendo as autoridades do 7º districto aberto inquerito a respeito.

O "ITAPUHY" CHEGOU DO NORTE

Depois de 13 dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete brasileiro "Itapuhy", que veio do Pará e escalas do costume conduzindo 38 passageiros para aqui e 9 em transito.

Entre os viajantes desembarcados, notamos o monsenhor Walfredo Leal, o engenheiro francez Victor Mayer e o magistrado dr. Braz do Amaral.

DOIS CONDUCTORES DE VEHICULOS EM LUTA

Na tarde de hontem o motorista Carlos Alberto da Silva, que passava com um auto-caminhão, pelo cáes do Porto, em frente ao armazem 11, teve uma discussão com o cocheiro Manoel Ferreira Gomes, que protestava contra o facto de ter aquelle interrompido a passagem de sua carroça.

Depois de trocarem insultos, os dois conductores de vehiculos empenharam-se em luta corporal, tendo o primeiro atirado com o outro ao chão, fazendo com que elle, batendo com a cabeça de encontro ao meio fio, recebesse um ferimento.

O aggressor foi preso e autoado pelas autoridades do 11º districto e a victima, que reside á rua Barão de S. Francisco Filho, 177, medicada na Assistencia.

VICTIMAS DOS TRENS

A MORTE DE UM TRABALHADOR, NO HOSPITAL

Ha dias, conforme noticiámos, foi colhido por um trem, na estação de S. Diogo, o trabalhador Ercolino José Caetano, de 74 annos de idade, casado, italiano, morador á rua da Capella 16, na Piedade. Gravemente ferido, Ercolino foi internado no Hospital Evangelico, onde veiu a fallecer, hontem.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será hoje autopsiado.

EXPLOSÃO EM UM BONDE

DUAS VICTIMAS

Quando o bonde, da linha "Piedade", de que era motorneiro o de regulamento 3.433, passava pela avenida Amaro Cavalcanti, esquina da rua Dr. Leal, precisamente entre as estações de Engenho de Dentro e Encantado, verificou-se, no respectivo motor, uma forte explosão.

Entre os passageiros, que eram muitos, indescriptivel panico logo se registrou, não sendo poucos os que temendo maior perigo, não esperassem que o vehiculo parasse, deli se atirando ainda em movimento.

Tudo foi, no emtanto, serenado, e restabelecida a calma, constatou-se terem sido victimas do desastre: Antonio Quirino Daniel, brasileiro, de 22 annos, operario e morador á rua Tavares n. 94, e d. Olga Candida de Oliveira, brasileira, de 23 annos, viuva e residente á rua Teixeira Pinto numero 23.

Quirino, em um dos bancos do bonde, fôra attingido por fragmentos do assoalho do mesmo, ficando ferido nas pernas, tendo d. Olga, na occasião da explosão, se atirado do referido bonde, em consequencia do que recebeu ferimentos no braço esquerdo. A ambas as victimas prestou soccorros a Assistencia do Meyer, tendo tido conhecimento do facto a policia do 20º districto.

BALEADO EM MERITY, FOI SOCCORRIDO NO RIO

Com um officio das autoridades policiaes de Merity, foi Sebastião de Moura Ferreira, brasileiro, de 30 annos e morador naquelle logar, encontrado na estação da Praia Formosa.

O officio da policia fluminense era no sentido de ser aqui internado em um hospital o operario Sebastião, que apresentava um ferimento no peito, produzido por bala.

Ao que parece, foi o facto resultante de um accidente, sendo a victima apresentada á policia do 10º districto, que a fez medicar no Posto Central de Assistencia Publica.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

MAIS DUAS CASAS VAREJADAS PELA POLICIA

Auxiliares do dr. Mario Lambert 3º delegado auxiliar, varejaram, hontem, as casas onde bancavam o denominado "jogo dos bichos"; a primeira, sita á rua Bella de S. João n. 103, e a ultima á rua Coronel Figueira de Mello 139.

Na casa da rua Bella de S. João cujos contraventores fugiram, apprehendeu a policia 247$000 em dinheiro, sendo na outra presos os contraventores Americo Elias Santos, Humberto Benevenuto e José Cavalliére. Os tres individuos foram autuados em flagrante, sendo em poder dos mesmos apprehendida a importancia de 534$000 em dinheiro.

BRUTALIDADE DE UM FISCAL DE BONDE

Foi um gesto que revoltou a quantos o testemunharam esse que teve o fiscal da Light, Seraphim Martins Guedes, aggredindo de maneira estupida o passageiro de um bonde.

Occorreu o facto na rua Senador Euzebio, onde o passageiro do referido bonde, o sr. Mario Nogueira, de 35 annos e morador á rua Barão de S. Francisco Filho n. 385, protestou contra o modo bruto e grosseiro com que aquelle empregado da Light, como é commum observar-se, entrou no bonde.

O fiscal Seraphim, investindo para o moço, não teve meias medidas passando logo a esbofeteal-o.

Houve, como era natural, a intervenção de outros passageiros, sendo, dess'arte, preso o aggressor, que foi autuado em flagrante na delegacia do 14º districto.

E' elle solteiro, de 34 annos e morador á rua Haddock Lobo n. 7.

O offendido, que ficou ferido no nariz, teve os soccorros da Assistencia Publica.

VIDA SUBURBANA

APITOS DE TREM NA LEOPOLDINA — A RUA VIEIRA SOUTO — MAIS UMA PASSAGEM INFERIOR — VARIAS NOTICIAS

A LEOPOLDINA RAILWAY TAMBEM!...

Temos, em successivas reportagens, demonstrado o inconveniente dos apitos estriduentes dos trens da E. F. C. B., e, infelizmente, ainda não houve, da parte da alta administração dessa estrada, uma providencia que ponha côbro a semelhante abuso, tão prejudicial a pessoas que se acham enfermas e que residem nas ruas proximas ao leito da mesma estrada.

Agora são os moradores da estação da Penha, zona servida pela Leopoldina Railway, que reclamam contra o mesmo abuso.

Realmente, é uma deshumanidade o que fazem os machinistas da estrada ingleza, segundo nos relatou uma pessoa que reside ha longos annos naquella estação, e isso está sendo praticado ultimamente, parecendo até um desafio ao intoleravel abuso praticado ha muito pelos machinistas da E. F. Central do Brasil.

Seja como fôr, o que urge é uma determinação dos dirigentes das duas importantes vias ferreas, no sentido de diminuir tão grande martyrio.

S. FRANCISCO XAVIER

A rua Vieira Souto

E' uma rua toda construida e de pequena extensão, porém, talvez por essa circumstancia, não mereça as vistas da agencia da Prefeitura, no que concerne á limpeza. O matto está invadindo o passeio, trepando pelo meio-fio, com uma liberdade admiravel.

Entretanto — dizem-nos alguns moradores, expondo os beneficios decorrentes de uma simples capina, "seria um "servição" relevante, da parte do sr. superintendente da Limpeza Publica, mandar uma turma de quatro homens, apenas por meio dia, fazer uma breve limpeza naquelle logradouro.

ENGENHO NOVO

O serviço de descargas na estação

O serviço de descarga de certas mercadorias, na estação de Engenho Novo, está constituindo um martyrio para os empregados da Estrada e para o publico em geral. Entretanto, o agente da estação não póde fazer mais do que faz actualmente. A mudança do serviço de cargas para a nova estação de Silva Freire, ainda não inaugurada, sobretudo as obras de adaptação de linhas no Engenho Novo, não concluidas, têm trazido sérios embaraços á bôa ordem nas descargas de mercadorias.

Quando ali se descarregam telhas e tijolos, as casas proximas soffrem grandemente. Os moradores recebem pó até á medula.

Tudo ficará sanado com a inauguração de Silva Freire; mas quando se fará essa inauguração?...

Ninguem sabe.

SAMPAIO

Mais uma passagem inferior

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, attendendo aos instantes pedidos dos moradores do bairro, resolveu mandar abrir mais uma passagem inferior entre Sampaio e Engenho Novo, no ponto em que a rua da Matriz do Engenho Novo atravessa as linhas da Estrada.

Os trabalhos vão correndo com actividade, embora o trecho supporte o intenso trafego de trens. Segundo informações que obtivemos, é desejo do engenheiro residente, dr. Magno de Carvalho, concluir, dentro do menor prazo, esse melhoramento. Registramos a nova, pois o fechamento das linhas da Central, reduzindo as possibilidades de desastres, reduziu tambem os meios de communicação entre os bairros, difficultando as relações locaes.

MEYER

Cães vagabundos

As principaes ruas do bairro do Meyer, justamente áquellas que ficam situadas no ponto commercial, como sejam: Dias da Cruz e Archias Cordeiro, estão repletas de cães vagabundos, havendo necessidade da carrocinha da Limpeza Publica fazer repetidas visitas a essas duas ruas.

Aliás, esse serviço é feito, uma vez por semana, mas com tanta irregularidade, que logo após a passagem da carrocinha, os dois alludidos trechos dão uma prova evidente da imperfeição desse serviço.

E' verdade, que uma malta de moleques acompanha a carroça e a certa distancia espanta os animaes que devem ser apprehendidos.

Entretanto, a referida carrocinha da Limpeza Publica faz-se acompanhar tambem de um guarda municipal e de uma patrulha de cavallaria da policia, cujas presenças francamente não se explicam.

Não haverá para esse caso uma medida energica?

NOVA IGUASSU'

Uma excursão catholica

Será levada a effeito no domingo proximo, uma excursão catholica á matriz de Nova Iguassu', promovida pela Liga Catholica de Santo Antonio da Communhão Frequente.

A viagem dos excursionistas será feita em trem da carreira, que parte da estação inicial da E. F. Central do Brasil, ás 6 1/2 horas.

Durante o trajecto da estação de Nova Iguassu' para a matriz será rezado o Santo Terço e entoados canticos sacros.

A's 8 horas, será celebrada a missa, com acompanhamento de orgão, officiando o revmo. vigario da parochia, padre Paschoal de Angelis, que distribuirá aos socios da Liga a Sagrada Communhão.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão hoje de pernoite as seguintes pharmacias, situadas no districto de Inhaúma:

Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões 145; Clarimundo de Mello 7; Assis Carneiro 20; Nerval de Gouvêa 137; Caminho dos Pilares 21; Pr. á Quintino Bocayuva 16 e Avenida Suburbana 2521.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

FERIDA

Vigilato Peixoto — S. Luiz — E. do Rio — Escreve-nos:

"Rogo-lhe o obsequio de ensinar-me um remedio para um cavallo superior, de uns 10 annos, que se acha com uma ferida, que chamamos **frieira**, e é periodica, apparece no pé, perto do casco, para desapparecer em seguida sem medicamento algum, reapparecendo logo depois na mão. Esta ferida deita um liquido claro. Já applicámos salol e depois a alumen de potassa (1), com oxido de zinco (2), sem resultado."

Resposta — Internamente, administre: Acido arsenioso 0,50 (centigrammas). Para 1 papel; n. 20. Dar um por dia, no farello molhado; Bicarbonato de sodio, 20 grammas. Para um papel; N. 15. Dar 1 por dia em beberagem. Externamente: lave a ferida com sublimado á 1 por 1.000 (mil), recobrindo-a com iodoformio ou tintura de opio.

Sub-acetato de chumbo liquido (Aná
Glycerina pura . . . . (20. grs.

Dr. Nobrega Filho.

MATANÇA DE CAES

Silvestre Ferraz — E. S. — Escreve-nos:

"Tomo a liberdade de pedir-vos indicar-me o meio mais efficaz e rapido para a morte de cães por intoxicação.

Desejo saber isto por ser funccionario da Camara local, incumbido dessa matança.

Tenho empregado strychinina, mas com o inconveniente de ser demorada a acção da mesma."

Resposta — A dose toxica de strychinina para o cão vae de 0,005 (cinco milligrammas), a 0,02 (dois centigrammas).

Dr. Nobrega Filho.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: o dr. Miguel de Carvalho, senador federal e provedor da Santa Casa da Misericordia, o qual tambem festeja hoje o 51º anniversario das suas bodas e recebe na sua residencia as pessoas da suas relações de amizade; o dr. Francisco Eiras, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; a senhorita Gilda Pradatzky, filha do capitão Lu Pradatzky; a senhorita Carmen Ferreira de Almeida, filha do sr. Manoel Ferreira de Almeida, do commercio desta praça; a sra. d. Jurema Pfaltzgraff Maia, esposa do sr. Antonio Durisud, commerciante em Nictheroy; o sr. Miguel Leitão, funccionario da "Casa Azamor"; a senhorita Dalila, filha do major Octacilio Santos e de d. Julia Santos; o sr. Fausto Pinoo, funccionario municipal; o sr. José de Paula Assumpção, funccionario da Prefeitura; o dr. C. C. Liberallo, presidente da União Industrial Chimico-Pharmaceutica; o menino Alcyr Candido, filho do sr. Arlindo Candido Caldas de Almeida, funccionario da Caixa Economica e de sua esposa d. Laura Silva de Almeida; o sr. Amynthas da Fonseca, escripturario do Departamento da Saude Publica; a sra. d. Carmen Souto, mãe do dr. Alipio Souto, advogado; d. Clarinda Gomes Moneral, esposa do capitão Sylvino Moneral, capitalista nesta praça, o menino Julio, filho do dr. Samuel Barbosa, negociante nesta capital.

— O sr. Amynthas Pereira da Fonseca, funccionario da Saude Publica.

CONTRACTOS NUPCIAES — A senhorita Julide Vidalino, filha do industrial Francisco Vidalino, contractou casamento com o sr. Herculano Lobo, funccionario municipal.

— Com a senhorita Rita de Carvalho Pinho, filha do sr. José Antonio Pinho, negociante nesta praça, contractou casamento o sr. Floriano Francisco Brandão.

NUPCIAS — Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Sylvia Ramos, filha da viuva sra. d. Maria Elisa Ramos, com o advogado dr. Ruppert Machado. As ceremonias que serão realizadas na residencia da familia da noiva, serão testemunhadas pelo sr. e sra. dr. Amaro Santos, sr. e sra. dr. Sylvio Portugal, sr. Alvaro Machado Gama, sr. Theodomiro Ramos, senhorita Lecticia Barbosa e viuva d. Maria Elvira Ramos.

NASCIMENTOS — Com o nascimento da menina Helena, foi enriquecido o lar do tenente Octavio Pedroso, escrevente do Instituto Medico Legal e de sua esposa, d. Cremilda Rabello Pedroso.

BANQUETES — Uma commissão composta dos drs. Affonso Celso, Miguel Couto, Ataulpho de Paiva, Afranio Peixoto, Carneiro Leão, Tobias Moscoso está organizando um almoço a ser offerecido aos professores George Dumas, Paul Janet, Léon Bernard, Babinski, Vaquez e Marchoux nos primeiros dias de setembro proximo.

As adhesões poderão ser enviadas á secretaria da Escola Polytechnica.

FESTAS — Foi adiada para data que não foi ainda escolhida, a festa do Thermometro que devia realizar-se hoje, nos salões do Automovel Club do Brasil.

HORAS DE ARTE — **Fluminense F. Club** — O Fluminense Football Club realiza hoje, ás 16 horas, nos seus salões mais uma das "Horas de arte" que o escriptor Coelho Netto está organizando para este inverno.

ENFERMOS — Tem guardado o leito gravemente enfermo, o dr. Arthur Nunes da Silva, professor da Faculdade de Direito de Nictheroy e procurador da Fazenda Nacional do Districto Federal.

FALLECIMENTOS — Por telegramma hontem recebido da Bahia, sabe-se do fallecimento naquella capital da esposa do advogado Manoel Pimentel, secretario do Tribunal de Contas.

— **Copacabana Palace** — No elegante "grill-room" do Casino de Copacabana realiza-se hoje, mais um jantar-dansante.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

A VIAÇÃO DE PETROPOLIS COM OS SEUS SUBURBIOS ESTA' SENDO VANTAJOSAMENTE INCREMENTADA

O nosso agente em Pedro do Rio, suburbio de Petropolis, sr. Antonio Guimarães, tendo notado os esforços que os directores da Empresa Auto-Transporte vem mantendo para que os 1º, 3º e 4º districtos do municipio de Petropolis, possam progredir rapidamente, procurou o sr. Walter Macedo, gerente dessa empresa, para conceder-lhe uma entrevista, com relação ao movimento de autos, numero de passageiros e os lucros que essa mesma empresa vem trazendo aos logares por onde passam os seus carros.

Quando aquelle representante d'O JORNAL manifestou-lhe desejos de obter a sua opinião com respeito á empresa sob a sua direcção, respondeu-nos amavelmente:

— Sempre ao dispôr dos bons amigos do progresso...

— Que informes póde nos dar o senhor com referencia á empresa que ora explora o transporte de passageiros entre Petropolis e Barra Mansa no districto de Pedro do Rio?...

— O custeio representa uma somma de sacrificio, entretanto, com a applicação de bôa vontade, energia, administração e muita actividade, não amedronta.

Deve saber que o custo dos accessorios tem subido vertiginosamente: a gazolina e o oleo tambem tiveram o seu preço duplicado; os pneus e camaras acabam de soffrer um augmento de cerca de 40 º|º; o pessoal já não póde perceber os mesmos vencimentos de outros tempos e, independente disso, ha ainda as despesas certas e as imprevistas que absorvem uma parte bem consideravel da renda.

A alta da borracha assumiu proporção tal que, segundo os ultimos telegrammas, o archimillionario yankee Henry Ford, pretende influir nos centros productores na Amazonia.

Pois bem: apesar da alta exaggerada, houve, no Congresso, quem cogitasse de lançar um imposto quasi prohibitivo sobre esse material importado.

Um pneu grande, custa hoje, pouco menos de meio conto de réis! E a facilidade com que elle se gasta?

— Certamente as estradas exercem influencia no consumo, e assim sendo, qual o remedio?

— Não ha duvida. As estradas sendo bôas, o gasto é menor. Quanto ao remedio, parece-me que ha dois: imposto ... carroças e carretões e limitação de peso. Ora, um caminhão Saurer, conduzindo cinco ou seis mil tijolos, forma Westphalia a parallelepipedos, porque uma via de trafego tão grande, immediatamente, obriga a constantes despesas de reparos. Isso, é apenas, uma opinião pessoal. Não sou technico e por isso não tenho autoridade para falar.

— Entretanto, apesar de tudo, a empresa progride...

— E' innegavel. Temos excellente material rodante; possuimos varias linhas; inauguramos ha dias um auto ... a nova garage, a officina, o deposito de combustivel, o armazem de bagagens e o escriptorio, embora modestamente.

Nesta quinzena, inauguraremos ainda, na Mosella, um carro que, estou certo, será bem recebido, tal é o seu typo e qualidade.

— Agora, permitta-nos uma pergunta: o senhor não se refere aos lucros?

— Responderei á sua pergunta. Os lucros foram e serão applicados em melhoramentos. Mas, tenho muita satisfação em communicar-lhe que a Empresa Auto Transporte não tem dividas!

Era já bastante, agradecemos as informações, fazendo votos pela crescente prosperidade da empresa que tantos beneficios vem distribuindo. Feita a despedida, retiramo-nos.

A Empresa Auto Transporte tem sido um poderoso elemento propulsor do desenvolvimento de Petropolis e principalmente da zona suburbana e rural.

Graças á facilidade dos meios de locomoção, toda esta vasta região tem experimentado um grande adeantamento.

"Quem visse a principio aquelles pequeninos "Fords" percorrendo a cidade, não julgaria que em tão pouco tempo teria que apreciar o resultado do esforço intelligente e operoso de homens bem intencionados e dedicados ao progresso.

Desdobrando a sua rêde de communicações, a Empresa Auto Transporte estabeleceu contacto com os mais populosos bairros da cidade e mantém um serviço regular e commodo de passageiros que só tem merecido louvores daquelles que se servem de seus autos e tal é a aceitação, que augmentou o seu material rodante, ampliando os seus serviços.

Quizemos, pois, ouvir a palavra do sr. Walter Macedo, que se encontra á frente da futurosa empresa. E' elle, apesar de joven, conhecedor profundo dos segredos do commercio, onde exerceu a sua actividade no Rio de Janeiro, não obstante haver ingressado no bacharelato.

A sua actuação é apreciada com muita sympathia por parte da imprensa local.

Fomos encontral-o no seu escriptorio, ... Era principio de mez.

— Desejamos, antes de mais nada, saber a origem da empresa.

— A empresa é, como dizia Joaquim Ignacio, referindo-se á Republica: — a minha filha mais velha. Após a minha chegada a Petropolis, verifiquei que a cidade atravessava uma seria crise de transportes.

As casas eram disputadissimas, mui principalmente no verão. Se na zona mais afastada não era de tudo impossivel a obtenção de um predio, surgia logo um impecilho: — a falta de conducção.

Achei que o serviço de viação podia e devia ser explorado, além dos grandes beneficios que indubitavelmente viriam trazer ao municipio.

Confabulando com um conhecido capitalista, delle obtive a sua approvação, que todavia, não se tornou effectiva em virtude de uma viagem que emprehendera.

Assim, achei conveniente adiar por alguns dias a solução de tal problema, que mais tarde era acertadamente resolvido pelo meu prezado amigo capitão Americo Costa, a quem expuz todo o meu plano.

Modesto, mas trabalhador, verdadeiro typo americanizado, o capitão Americo não negou o seu valioso apoio á minha iniciativa, visto que, naquelle momento eu não dispunha de capital sufficiente.

Entretanto, disse-me elle, é preciso muita cautela.

— E porque recommendava tanta cautela?

— E' facil a resposta. Houve, pouco antes, uma outra empresa, do mesmo genero, que não fôra bem succedida. Ella não correspondia aos fins a que se destinava; os horarios não consultavam os interesses do publico; os carros antigos e sem conforto; em summa: faltava-lhe apparelhamento e administração.

— Não teve receio de insuccesso?

— Absolutamente. E' verdade que uma ou outra vez, apparecia o "pessimista", qualificando o nosso trabalho de "aventura arriscada".

— E hoje o que diria?

— Não sei. O producto do nosso esforço está aos olhos de todos. Começámos com dois omnibus, apenas, marca "Ford", fazendo a linha de Pedro do Rio.

Com o decorrer dos tempos, conseguimos multiplicar o numero de nossos carros, adquirindo os da afamada marca "Internacional", os melhores até hoje conhecidos.

— Esses carros têm apresentado bom resultado?

— Sem duvida alguma. São carros com capacidade para 20 pessoas, economicos, seguros, velozes, confortaveis e elegantes.

A experiencia foi honrada com a presença do dr. Henrique Jorge, digno prefeito deste municipio, cuja impressão foi a mais agradavel possivel, conforme nos declarou ao apresentar as suas felicitações.

Como sabe, esses vehiculos foram adoptados no serviço de omnibus da Companhia Viação Luso-Argentina, de Buenos Aires.

— O serviço tem sido executado a contento?

— Sim, com rigôr e muita satisfação. Attendendo ás necessidades do publico, o nosso circulo de communicações foi alargado, de sorte que, os nossos carros servem aos seguintes logares: Corrêas, Bingen, Mosella, Cascatinha, Bom Successo, Nogueira, Santo Antonio, Itaipava, Pedro do Rio e Barra Mansa. Depois de firmada a regularidade dos horarios, toda a União e Industria, entrou numa phase de intensa prosperidade.

Eram ministros, banqueiros e commerciantes, patentes do Exercito e da Armada, que em busca de repouso, vinham adquirir propriedade ou residir, contando com a rapidez e facilidade da conducção.

— Com um serviço de tal ordem ainda apparecem difficuldades?

— A's vezes, mas tambem removidas immediatamente.

— Qual a sua opinião sobre o custeio da empresa?

— O custeio da empresa, é fabuloso, mas ante a bôa vontade do publico que habita estas deliciosas paragens, estamos certos de que os nossos esforços serão corôados de exito, o que se vê quando os afamados carros "Internacional", cortam galhardamente a nossa bella estrada União e Industria de extremo a extremo.

E assim, terminou com a sua opinião, o nosso distincto amigo.

Nictheroy

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, cerca de meio-dia, tentou pôr termo á existencia Dolores Souto, brasileira, branca, casada, de 25 annos de idade, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 209 na vizinha capital.

Dolores tomou essa tragica resolução em sua propria residencia, ingerindo uma dóse de gyraldose. Pessoas da casa acudiram-n'a, porém, chamaram a Assistencia Municipal, que, pouco depois, soccorria no local a tresloucada rapariga, pondo-a fóra de perigo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava nos estaleiros "Rodrigues Alves", da Companhia Cantareira, foi victima de um accidente o operario Henry Pereira da Silva, brasileiro branco, de 18 annos de idade, solteiro residente á rua Mem de Sá n. 124, casa 8, em Icarahy, na vizinha cidade.

Silva soffreu um ferimento contuso, produzido por formão, no terço medio da face posterior do braço esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

— Foi tambem soccorrido pela Assistencia José Gonçalves, branco, hespanhol, operario, de 38 annos de idade, residente á rua Coronel Azevedo n. 67, na vizinha cidade, o qual foi victima de um accidente, quando trabalhava nas obras de desmonte do morro da rua dr. Celestino. Gonçalves soffreu um ferimento contuso no dedo médio da mão esquerda, em virtude de haver dado uma quéda

FACTUROU A PERNA NUMA QUEDA

Hontem quando vadiava com outros companheiros, no largo do Barreto, foi victima de uma quéda Timotheo Araujo, branco, de 47 annos de idade, residente á rua General Castrioto n. 59 na vizinha cidade.

Araujo foi soccorrido pela Assistencia Municipal, em virtude de ter fracturado a perna direita.

A VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO BARRETO

Hontem, quando viajava no estribo de um bonde, pela rua Benjamin Constant, no Barreto, na vizinha capital, foi victima de um pequeno desastre o sargento da policia fluminense Tertuliano Martins de Freitas, pardo, brasileiro, de 40 annos de idade, residente á rua S. Januario n. 578.

Freitas soffreu escoriações e contusões na coxa esquerda em virtude de haver ficado imprensado entre o vehiculo, em cujo estribo viajava, uns jacás de mercadorias que eram transportados por um bonde bagageiro, que viajava em sentido contrario.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

PARA PAGAMENTO DE FORRAGEM NOS ESTADOS

A's Delegacias Fiscaes nos Estados a Directoria da Despesa Publica concedeu creditos no total de 3.117:667$ para attender ao pagamento dos quantitativos fixados para forragens no 2º, 3º e 4º trimestres do corrente anno, com excepção do segundo trimestre quanto ao Estado do Rio Grande do Sul.

12ª EXPOSIÇÃO DE AVES E PRODUCTOS AVICOLAS

Realiza-se amanhã, ás 14 horas no Pavilhão Portuguez, da antiga Exposição do Centenario, a abertura da 12ª Exposição de Aves e Productos Avicolas, promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura.

PRIVILEGIO DE INVENÇÕES E REGISTRO DE MARCAS

Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados, em data de hontem, os seguintes requerimentos:

Luiz Barreto Filho & C. — Publique-se a descripção.

Wertheimer Frères, Ray & C., Irmãos Ferraro, dr. Raul Ferreira Leite, Celso Martinez Carrera e Oscar Duprat — Junte-se ao processo.

José Carneiro — Submetta-se a exame prévio.

Montenegro & Castello Branco — Authentique-se a amostra.

Pereira da Lima & C. — Dê-se vista.

Sociedade Anonyma Beneficente e Immunização de Productos Agricolas — Expeça-se guia.

Ramos Sobrinho & C. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

A. C. Martins Abelheira — Ao requerente assiste o direito de recorrer dos despachos desta Directoria pelos quaes, em seu prejuizo, tenha sido concedido o registro de marcas.

Alvaro Ribeiro Bastos — Pague a taxa do recurso.

CHRONIQUETA PARISIENSE | Lamés

Pedem-me vestidos de baile, indagando, com muito explicavel curiosidade o que anda mais em vóga para as toilettes de festa. Ao contrario do vestuario dos homens, com o qual tende a apparelhar-se, o traje feminino é todo flexibilidade. Ha uma grande uniformidade de feitios, mas abundam os detalhes encantadores. Casam-se os tons mais delicosos e harmoniosamente se fundem em nuanças degradadas que vão morrendo em tonalidades de sonho, de grande effeito decorativo.

São verdadeiros deslumbramentos os actuaes vestidos de festa. Bordados a seda, a chenille, fio de metal ouro e prata para os trajes diurnos; palhetas, lentejoulas, contas de crystal, de ouro, de strass, perolas e diamantes simili naturalmente vidrilhos, e missangas, tudo que é "perlé" em summa é o que está na moda.

O lamé, porém, domina tudo e as rendas de ouro e de prata fazem sobre o escrinio scintillante destes forros verdadeiros vestidos de conto de fadas.

A fita tambem para vestidos de mocinha, é empregadissima e os velludos, molles e malleaveis como gazes, bordados a crystal e a aço. As pelles constituem tambem um grande elemento decorativo e nada mais imprevisto numa tunica de gaze ou de renda de ouro por exemplo, do que a nota chic de um friso de "fourrure", em contraste com a leveza do conjunto. O taffetá só é visto nas toilettes de estylo, fazendo-se no emtanto lindos modelos de meio-luxo, com rendas ou brocados emmaranhados.

A silhueta mantem-se recta e esguia, tanto de dia como de noite, e no capitulo pelles, iamos esquecendo de dizer que as verdadeiras tendo subido a preços inaccessiveis, todos os roedores da California ou do Canadá, coelhos, lebres e gatos selvagens de todas as proveniencias tomaram logar de honra na pellicaria, decorados com nomes pouco mais ou menos scientificos e pomposos, para impressionar mais agradavelmente a nossa vaidade. O "en forme" continúa em vóga, empregando, porém, quasi só na frente a graça travêssa e airosa do seu movimento.

As franjas de pluma e de seda tambem se aproveitam e como distinctivo de alto modernismo uma flôr, ou mesmo um canteirinho de flôres condecora primaverilmente um dos hombros de todos os nossos vestidos.

As mulheres, de agora, diz Camille Duguet, vistas num baile se diriam grandes tulipas entre as quaes se esgueirá de quando em vez a rosa aberta de um vestido de estylo...

CHIFFON

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 29 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 de agosto.

Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 13/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	129.75	130.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.75	33.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ¾	96 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¼	96 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ¾	89 ¾
Novo Funding, 1914	78 ¼	78
Conversão, 1910, 4 %	46 ½	46
De 1908, 5 %	73 ½	73
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	75 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28 ½	28 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅛	⅛
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	69	67 ⅞
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	166 ½	166
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	32 ¾	32 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.	8 ⅞	8 ⅞
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.16
London & S. American Bank	9 ¼	9 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
Mala Real Ingleza, Ord.	98 ½	98 ½
Rente Française, 4 %	48.90	48.10
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %	56 ⅝	56 ⅝
Rente Française, 4 %	48.90	48.10
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.40	45.20
Rente Française, 1913 (Integralizado)	47.10	46.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	59.00	59.10

LONDRES, 28 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior.

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	129.75	129.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.74
S/Paris, á vista, por £ F.	103.50	103.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.05
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.06	25.07
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.45	107.05

LONDRES, 28 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no u. anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hont.
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.50	4.85.7
S/Genova, á vista, por £ L.	129.25	129.5
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.73	33.7
S/Paris, á vista, por £ F.	103.45	103.3
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/6
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.0
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.4
S/Berna, á vista, por £ F.	25.00	25.0
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.45	107.35

NOVA YORK, 28 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.50	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.50	4.70.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.76.00	3.75.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.38.00	14.39.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.22.00	40.22.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.37.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.52.00	4.54.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 28 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.50	4.69.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.75.50	3.75.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.40.00	14.41.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.21.00	40.23.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.39.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	4.53.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 28 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.30	104.10
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.75	79.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	306.12	305.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	412.75	417.50
Paris s/Nova York	21.27	21.43

BUENOS AIRES, 28 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45	45 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 1/16	45 9/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 5/16	49 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 3/8	49 7/16

SANTOS, 28 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,30	Estavel	6 5/16	6 3/8	Não ha
A's 15,25	Estavel	6 5/16	6 11/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, com alta de 6 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20.40	20.31
Para dezembro	18.43	18.32
Para março	17.00	16.95
Para maio	16.00	15.95
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com alta de 9 e baixa de 12 a 15 pontos cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20.40	20.31
Para dezembro	18.32	18.33
Para março	16.80	16.95
Para maio	15.83	15.95

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 19 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20.12	20.31
Para dezembro	18.12	18.32
Para março	16.71	16.95
Para maio	15.75	15.95

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22	21 ½
N. 7	21 ½	21 ¼
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ½
N. 7	21 ¾	21 ¾

HAVRE, 28 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 5 ½ a 8,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	534	528 ½
Para dezembro	500 ½	495
Para março	475	468
Para maio	455	447
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 28 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 9,00 a 10,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	528 ½	538
Para dezembro	495	504 ½
Para março	468	478
Para maio	447	456
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		15.000
No dia anterior		8.000

LONDRES, 28 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 a 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant
Para setembro	104.0	103.6
Para dezembro	103.0	102.6
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 28 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, fechou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	33$000	37$000
Typo 7	31$000	31$000	35$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.837
No dia anterior	31.980
Em igual data de 1924	35.421
Existencia:	
No dia de hoje	1.310.111
No dia anterior	1.312.632
Em igual data de 1924	1.651.324
Embarques:	
Para os Estados Unidos	28.930
Por cabotagem	1.428
Total	30.358

SANTOS, 28 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	—	35$000
Para setembro	33$350	33$200
Para outubro	32$000	31$875
Para novembro	31$200	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		49.000
No dia anterior		47.000

S. PAULO, 28 de agosto.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 33.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	10.000	13.000

JUNDIAHY, 28 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	20.000	25.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 2 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No americano a termo, baixa de 2 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.15	13.24
Maceió "Fair"	13.15	13.21
American "Fully" Middling	12.60	12.69
Opções:		
Para outubro	12.08	12.10
Para janeiro	12.03	12.05
Para março	12.09	12.11
Para maio	12.16	12.16

LIVERPOOL, 28 de agosto.

O mercado de algodão apresentou-se estavel, com alta de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.11	12.10
Para janeiro	12.06	12.05
Para março	12.12	12.11
Para maio	12.18	12.16

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se calmo, com alta de 2 pontos e baixa de 1 para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.05	23.05
Para outubro	22.78	22.79
Para janeiro	22.53	22.53
Para março	22.84	22.82
Para maio	23.14	23.12

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 5 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	22.73	22.78
Para janeiro	22.47	22.53
Para março	22.78	22.84
Para maio	23.08	23.14

PERNAMBUCO, 28 de agosto.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

ASSUCAR

LONDRES, 28 de agosto.

O mercado de assucar fechou, hontem, calmo, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para agosto	15.9	15.9
Para outubro	15.9	15.9
Para dezembro	15.9	15.9
Para março	16.0	16.1 ½

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 ponto, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.57	2.57
Para dezembro	2.63	2.64
Para março	2.68	2.68
Para maio	2.75	2.76

PERNAMBUCO, 28 de agosto.

Este mercado fez feriado hoje.

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.70	13.60
Para outubro	13.70	13.60
Para novembro	13.65	13.55
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	15.00	15.00

CHICAGO, 28 de agosto.

(Dollar por Bushel):

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.56.87	1.56.62
Para dezembro	1.56.75	1.55.50

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu e funccionava o mercado de cambio, hontem, no inicio dos trabalhos indeciso e fraco.

Era mais activa a procura e pouco importante a offerta de letras particulares.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 6 5|16 d. para o bancario e os outros operavam a 6 9|32 e 6 5|16 d., com dinheiro a 6 11|32 e 6 23|64 d. para o particular.

Durante o dia o mercado continuou fraco e fechou com o Banco do Brasil inalterado e os outros sacando a 6 9|32 dinheiros, contra o particular a........ 6 21|64 d.

O dollar regulou: a prazo de 7$860 a 7$910, e á vista de 7$910 a 7$960.

Os soberanos cotaram-se a 42$500 e a libra-papel a 41$500.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 9/32 a	6 5/16
Paris	$368 a	$370
Nova York	7$860 a	7$910
Praças	**A' vista**	
Londres	6 13/64 a	6 1/4
Paris	$371 a	$376
Italia	$296 a	$301
Portugal	$400 a	$410
Nova York	7$910 a	7$960
Canadá	—	7$950
Hespanha	1$137 a	1$146
Suissa	1$535 a	1$555
B. Aires (papel)	3$207 a	3$230
B. Aires (ouro)	7$300 a	7$310
Montevidéo	7$940 a	8$000
Japão	3$253 a	3$260
Suecia	2$142 a	2$150
Noruega	1$550 a	1$570
Dinamarca	—	1$980
Hollanda	3$190 a	3$220
Belgica	$358 a	$362
Syria	—	$373
Rumania	—	3043
Slovaquia	$230 a	$238
Chile (ouro)	—	1$000
Allemanha (marco da renda)	1$885 a	1$895
Austria (por schilling)	1$125 a	1$130
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$371 a	$376

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 7$910, e á vista, a 7$910; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$336 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 19/64 e	6 13/..
Sobre Paris	$369 e	$37.
Sobre Italia	—	$29.
Sobre Hamburgo	1$865 e	1$887
Sobre Portugal	—	$41.
Sobre Belgica	—	$359
Sobre Hespanha	—	1$145
Sobre Suissa	—	1$54.
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$373
Sobre T.-Slovaquia	—	$...
Sobre Nova York	—	7$940
Sobre Montevidéo	—	7$930
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$211
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$250
Sobre Hollanda (florim)	—	3$190
Sobre Japão (yen)	—	3$250
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$125
Extremas:		
Bancario	6 9/32 a	6 5/16
C. Matriz	6 9/32 a	6 5/16
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$750
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	8$500
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	1$250
Lira (papel)	—	$330

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, mais activo e com trabalhos regulares sobre apolices geraes e municipaes.

Esses papeis não accusaram alteração preciavel, mas ficaram estaveis.

Os de bancos funccionaram tambem destituidos de interesse, tendo sido de pequeno vulto os negocios realizados sobre os demais papeis em evidencia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	17 a 752$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	3 a 900$000
De 1:000$, nom.	53 a 737$000
De 1:000$, nom.	103 a 738$000
De 1:000$, nom.	7 a 739$000
De 1:000$, port.	452 a 626$000
De 1:000$, port.	495 a 627$000
Obrig. do Thesouro	120 a 898$0.
Obrig. do Thesouro	5 a 899$0.
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	59 a 150$000
Emp. 1914, port.	50 a 145$000
Dec. 1.535, 7 %	199 a 149$000
Dec. 1.933, 8 %	18 a 174$500
Dec. 1.933, 8 %	114 a 175$000
Estaduaes:	
E. de Minas	29 a 718$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	85 a 176$000
Commercio	10 a 200$000
Brasil	4 a 378$000
Brasil	65 a 380$000
Companhias:	
Aurea Brasileira	20 a 140$000
Tec. Alliança	100 a 192$000
D. de Santos, nom.	128 a 538$000
D. de Santos, nom.	18 a 540$000
D. de Santos, port.	11 a 540$000
Brasil Industrial	30 a 560$000

DEBENTURES

Santa Helena	49 a 180$000
Docas de Santos	20 a 182$000
Prog. Industrial	50 a 183$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	754$000	752$000
Div. Emissões, 5 %	739$000	737$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	900$000	895$000
Ob. Ferroviarias, 7 %	920$000	895$000
Div. Emissões	628$000	626$000
Div. Emissões, caut.	626$000	624$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$000	97$500
E. da Parahyba, pop.	—	86$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	156$000	150$000
Emp. 1914, port.	147$000	145$000
Emp. 1917, port.	145$000	144$500
Emp. 1920, port.	136$000	135$000
Dec. 1.999, 7 %	—	147$000
Dec. 1.550, 7 %	—	148$500
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$00
Dec. 1.933, 8 %	—	175$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	382$000	378$00
Brasileiro Allemão	205$000	—
Commercial	202$000	200$00
Commercio	—	1..
Funccionarios	47$500	46$5.
Mercantil	410$000	400$00
Portuguez, port.	—	176$00
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	295$000	280$000
Bom Pastor	—	150$000
Corcovado	180$000	—
Alliança	—	190$000
Confiança	—	230$000
Prog. Industrial	485$000	—
Petropolitana	—	420$000
Manufactora	350$000	—
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	88$000	80$000
C. Brahma	395$000	—
Ceramica Moderna	—	100$000
Docas da Bahia	—	24$000
Loterias	—	81$000
D. de Santos, port.	—	535$000
D. de Santos, nom.	539$000	536$000
Debentures:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	178$000
Docas da Bahia	125$000	—
Docas de Santos	182$000	181$000
Expl. do Portos	196$000	—
America Fabril	188$000	—
Alliança	193$000	—
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	—	196$000
Santa Helena	181$000	178$000
Hotels Palace	194$000	192$000
Cervej. Brahma	1:009$	—

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o recurso interposto por João Bernardino de Serpa, contra o acto da Inspectoria indeferindo o requerimento em que o mesmo reclamou a entrega da quantia de 4:760$500, em moedas de prata, importancia essa que foi apprehendida em agosto de 1923, na occasião em que era conduzida para fóra do paiz.

— Ao director da Receita Publica foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Brasileira de Cimento Portland S. A. solicita isenção de direitos para sete volumes da marca B, em triangulo, ns. 1|7, contendo uma machina operatriz, destinada á fabricação de cimento, e sete volumes com a mesma marca e numeros, contendo moldes e fôrmas de aço para construcções de concreto, vindos pelo vapor norueguez "Cubano", entrado a 11 de abril ultimo.

— Foi baixada portaria determinando que o ajudante de administrador das capatazias (extincto) da Alfandega, Arthur Bello de Amorim, passe a ter exercicio na 2ª secção.

— Por portaria de hontem o inspector determinou que passam a servir, nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios:

Portas de saida — Armazem 1, Augusto de Andrade Costa; armazem 3, João Fernandes Barros; armazem 8, Waldemar de Avellar Andrade; armazem 16, José Solon de Mello e Joaquim Fernandes da Silva; armazem 17, Julio Sylvio de Miranda; externo A, Pedro Torres Leite; externo B, Euclydes Cicero de Carvalho; externo C, Amaro Abillo Soares da Camara e Bernardino de Senna Ferreira de Carvalho.

Sobre agua — Pateo 11, Adriano Ferreira e Benedicto Pulcherio.

Conferencias internas — Armazem 1, Manoel Lobo Botelho; armazem 2, Milton Pereira Carrilho; armazem 3, José Hyppolito Pereira; armazem 9, Pedro Pereira Baptista; armazem 17, João da Silva Almeida; externo B, José Hyppolito Pereira; externo C, Pedro Pereira Baptista.

Manifestos distribuidos — N. 1.158, vapor inglez "Demerara", de Liverpool, ao escripturario Braulio Salles; n. 1.159, vapor japonez "Denmark Marú", de Philadelphia, ao escripturario Pedro Carvalho; n. 1.160, vapor nacional "Cabedello", de Nova Orleans, ao escripturario Mariano Solanés; n. 1.161, vapor allemão "Monte Olivia", de Buenos Aires, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 1.162, vapor americano "Southern Cross", de Nova York, ao escripturario Negreiros; n. 1.163, vapor inglez "Arundale", de Immingham, ao escripturario Milton Barbosa; n. 1.164, vapor francez "Valdivia", de Marselha, ao escripturario Mariano Solanés.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

arrecadada hontem, 28:

Em papel	293:301$0
Em ouro	249:635$8
Total	542:936$85
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	9.523:970$48
Em igual periodo de 1924	9.482:236$130
Differença a maior em 1925	41:734$296

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	158:020$300
De 1 a 28 do corrente	3.410:825$600
Em igual periodo do anno passado	2.921:645$300
Differença para mais em 1925	489:180$300

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, regularmente estavel, mas sem maiores negocios durante os primeiros trabalhos.

Comtudo, os possuidores declararam ainda o preço anterior de 47$500 por arroba do typo 7 e a esse limite se conservou o mercado sem alteração apreciavel.

Foram negociadas na abertura 8.440 saccas de café e durante a tarde mais 7.129, no total de 15.569 ditas.

O mercado fechou inalterado e estavel.

Movimento estatistico

NO DIA 27

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	18.171
Pela Central	5.050
Por cabotagem	—
Total	23.221
Desde o dia 1º	407.563
Média	15.09
Desde 1º de julho	751.624
Média	12.93
Em igual data de 1924	831.06
Embarques:	
Para os Estados Unidos	9.13
Para a Europa	11.91
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	18
Total	21.23
Desde o dia 1º	334.75
Desde 1º de julho	616.9
Em igual data de 1924	772.384
Existencia:	
No mercado	212.12
Em igual data de 1924	281.851

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 2	50$700
Typo 3	49$900
Typo 4	49$100
Typo 5	48$300
Typo 6	48$300
Typo 7	47$500
Typo 8	46$700
Vendas (saccas)	20.700
Mercado firme.	
Pauta	0$420

NO DIA 28

Vendas	Saccas
Pela manhã	8.440
A' tarde	7.129
Total	15.569

Preços pela arroba:

Typo 7	47$500
Typo 7 em 1924	48$8

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

	Vend.	Compr
Na 1ª Bolsa:		
Agosto	49$000	48$000
Setembro	46$400	46$40
Outubro	45$000	44$75
Novembro	43$700	43$500
Dezembro	43$000	42$.
Janeiro (10 ks.)	28$800	28$65
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Setembro	46$200	46$30
Outubro	44$600	44$60
Novembro	43$350	43$15
Dezembro	42$700	42$.
Janeiro (10 ks.)	28$800	28$4
Fevereiro	28$300	27$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		21.000
Na 2ª Bolsa		9.000
Total		30.000

EMBARQUES NO DIA 28

	Saccas
Para Genova:	
Mc. Kinlay & C.	125
Ward. Ran & C.	750
Alfredo Sinner & C.	650
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	25
Theodor Wille & C.	50
Castro Silva & C.	12
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	56
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	50
Para Nova York:	
Cohen Arrigoni & C.	75
Capella & C.	1.00
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	2.00
Ornstein & C.	3.500
Grace & C.	2.75
Mc. Kinlay & C.	50
Fraga Irmão & C.	75
Alfredo Sinner & C.	25
Castro Silva & C.	25
Vivacqua Irmão	1.00
Mc. Kinlay & C.	500
E. Johnston & C. Ltd.	250
Pinto & C.	29
Vieri S. A.	250
Para Marselha:	
Pinto Lopes & C.	120
Cohen Arrigoni & C.	1.250
Vivacqua Irmão & C.	39
Theodor Wille & C.	12
Ornstein & C.	40
Pinheiro Ladeira & C.	125
Carlos Martins & C.	18
Oscar Marques Rotundo & C.	125
Para Stockholmo:	
E. G. Fontes & C.	625
Theodor Wille & C.	1.250
Castro Silva & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	500
Mc. Kinlay & C.	250
Total	22.30

ALGODÃO

Continuava mal collocado e frouxo o mercado de algodão, hontem, cujos preços permaneciam em attitude de baixa, em face da pequeneza de procura.

Comtudo não se verificou alteração nas cotações, mas o mercado fechou mal collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	43$000 a	44$
Palmeiras sortes	42$000 a	43$
Pedianas	36$000 a	37$0
Paulista	37$000 a	38$0

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Fardos
No dia 27	67
Saidas	83
Existencia	14.70

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

	Vend.	Compr
Na 1ª Bolsa:		
Agosto	—	—
Setembro	32$900	31$000
Outubro	33$000	31$000
Novembro	32$000	30$500
Dezembro	32$800	—
Janeiro	32$500	31$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Setembro	32$500	30$000
Outubro	33$000	30$500
Novembro	32$500	30$500
Dezembro	32$600	30$500
Janeiro	32$400	31$600
Fevereiro	33$500	31$500
Mercado frouxo.		
Vendas		*Kilos*
Na 1ª Bolsa		273.000
Na 2ª Bolsa		195.000
Total		468.000

ASSUCAR

Esse mercado não accusou, hontem, alteração nos preços, mas funccionou sensivelmente frouxo, mostrando-se o maior desanimo nos seus trabalhos.

O movimento de saidas foi escasso e mais activas as entradas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	55$000 a	57$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	44$000 a	46$000
Crystal amarello	52$000 a	54$000
Mascavinho	50$000 a	52$000
Mascavo	40$000 a	43$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Saccos
No dia 27	5.650
Saidas	1.801
Existencia	170.191

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Agosto	52$000	50$000
Setembro	48$800	48$800
Outubro	46$900	46$900
Novembro	47$500	46$000
Dezembro	46$800	46$100
Janeiro	46$800	45$800
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Setembro	47$500	47$500
Outubro	46$000	46$000
Novembro	46$100	46$100
Dezembro	40$000	46$000
Janeiro	46$500	45$600
Fevereiro	47$000	45$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		8.000
Na 2ª Bolsa		17.000
Total		25.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados 3|4 de rez.

Foram vendidas para os suburbios: 75 1|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	830
Vitellos	48
Porcos	54
Carneiros	41

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.017 rezes, 69 vitellos, 75 porcos e 39 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 754 rezes, 48 vitellos, 54 porcos e 41 carneiros, pelos seguintes preços:

			Kilo
(Tabella dos marchantes)			
Rez		—	1$500
(Tabella da Brazilian Meat):			
Rez		—	1$500
Preços dos açougues:			
Bovino	1$700	1$800	1$900
Vitello		3$500 a	4$000
Porco		5$500 a	6$000
Carneiro		3$500 a	4$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$000 a	6$500
Superior	5$500 a	6$000

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	105$000 a	110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a	100$000
Especial	95$000 a	100$000
Superior	85$000 a	90$000
Bom	80$000 a	82$000
Regular	75$000 a	76$000

ASSUCAR

Por sacco:		
Crystal	Nominal	
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	53$000 a	55$000
Mascavo	42$000 a	44$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	4$700 a	4$800
Lata de 2 kilos	4$700 a	4$800
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$800 a	..$000
Lata de 10 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
Lata de 2 kilos	4$500 a	4$600

BACALHÁO

Por 58 kilos:		
Especial	150$000 a	160$000
Superior	140$000 a	150$000

BATATAS

Por kilo:		
Nacional:		
Mineira	$740 a	$800
Rio Grande	$740 a	$780
Estrangeira	1$000 a	1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	47$000 a	47$200
Buda Nacional	49$000 a	49$200
Nacional	46$000 a	46$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	.$500 a	6$000
Commum	3$200 a	3$400

MILHO

Por 50 kilos:		
Amarello	28$000 a	29$000
Branco	32$000 a	33$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	38$000 a	39$000
De 2ª qualidade	32$000 a	33$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	27$000 a	23$000
De Laguna:		
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	70$000 a	73$000
Preto regular	—	—
Mulatinho	50$000 a	56$000
Branco commum	65$000 a	67$000
Manteiga	78$000 a	82$000
Branco nacional	75$000 a	78$000
Branco estrangeiro	88$000 a	92$000
Outras qualidades	70$000 a	75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros		
De 40 grãos	1:030$ a	1:050$
De 38 grãos	1:000$ a	1:010$
De 36 grãos	970$ a	980$

KEROZENE

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	540$000 a	550$000
De Angra dos Reis	560$000 a	570$000
De Paraty	580$000 a	590$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantos	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$500 a	3$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$800 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$100 a	2$700

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Centenario" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Browning" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Bagé" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante".

Interno 5 (mixto B) — Vapor italiano "Amistá".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Hilde H. Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor allemão "Anneliese" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Vapor inglez "Miguel de Larrinaga" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor americano "Dovemby Hall" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor inglez "Niceto de Larrinaga" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Vapor inglez "Demerara".

Interno 17 — Vapor americano "S. Cross".

Interno 18 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Praça ... — Vapor francez "Guarujá" — Descarga no externo B e Rio de Janeiro.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itapuhy".

De Immingham, o vapor inglez "Arundale".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaquicé".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Conde Vasconcellos".

SAIDAS NO DIA 28

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Demerara".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia".

Para Caravellas, o vapor brasileiro "Ipanema".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete brasileiro "Cabedello".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Bahia".

Para Penedo e escalas, o paquete brasileiro "Itapava".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itajubá".

Para Nova York, o vapor inglez "Dryden".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Southern Cross".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Iguassú"	29
Trieste e escs. — "Gerty"	29
Havre — "Desirade"	
Porto Alegre — "Campinas"	29
Genova — "Duca degli Abruzzi"	29
Nova York — "Talisman"	29
Portos do Sul — "Campinas"	29
Gothemburgo — "Suecia"	30
Rio da Prata — "P. Mafalda"	30
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	31
Hamburgo — "Baden"	31
Setembro:	
Santos — "Santarém"	1
Londres — "Highland Laddie"	1
Montevidéo "Pará"	1
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	1
Rio da Prata — "Western World"	2
Hamburgo — "Cap Norte"	2
Rio da Prata — "Desna"	2
Pará e esc. — "Goyaz"	2
Hamburgo — "P...."	3
Rio da Prata — "Artus"	3
Bordéos e escs. — "Massilia"	4
Havre e escs. — "Groix"	5
Portos do Norte — "A. Penna"	5
Southampton — "Andes"	5

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	29
Portos do Sul — "Itahyté"	29
Rio da Prata — "Desirade"	29
Hamburgo — "Frankenwald"	29
Helsingfors — "Santos"	30
Regencia — "Rio Doce"	30
Nova York — "Camamú"	30
Recife e Maceió — "Itamaracá"	30
Maceió e escs. — "Pyrineus"	30
... — "Cte. M. Lourenço"	30
Penedo e escs. — "Iris"	30
Rio da Prata — "Suecia"	30
Nova Orleans — "Lages"	30
Aracajú — "Itaituba"	30
Portos do Norte — "C... ...y"	30
Genova — "P. Mafalda"	30
Camocim — "Campinas"	31
Rio da Prata — "Baden"	31
Portos do Sul — "Itapuhy"	31
Pará e esc. — "Itassucê"	31
Setembro:	
Recife — "Cannavieiras"	1
Rio da Prata — "Highland Laddie"	1
Hamburgo — "Antonio Delfino"	1
Itajahy e esc. — "Etha"	1
Portos do Sul — "Comte. Alcidio"	1
Nova York — "Western World"	2
Rio da Prata — "Cap Norte"	2
Liverpool — "Desna"	2
Fortaleza — "Goyaz"	3
Hamburgo — "Santarém"	3
Hamburgo — "Artus"	3
Pará e escs. — "Pará"	4
Parahyba — "Bocaina"	4
Rio da Prata — "Massilia"	4
Rio da Prata — "Groix"	5

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"OS VINTE E OITO DIAS DE CLARINHA"

Volta hoje á scena, no Republica, a interessante opereta de Roger, "Os vinte e oito dias de Clarinha", grande successo de Auzenda de Oliveira, na "Clarinha"; de Vasco de Santa Anna, no "Michonet", e de Salles Riveiro, no "Vivarel".

Amanhã, "A Princeza dos Dollares", em "matinée".

A RECITA DO ACTOR FERNANDO PEREIRA

Com a opereta "A Duqueza do Bal Tabarin", em primeira representação, realizará, a 4 do mez proximo, a sua festa artistica, no Republica, o tenor Fernando Pereira, um dos elementos de primeira linha da companhia Armando de Vasconcellos.

Além daquella opereta, haverá interessante acto variado, que está assim constituido:

Vasco Sant'Anna, actor comico, dirá a conferencia "Influencia do football na creação do mundo", escripta, gentilmente, para essa festa, pelo humorista dr. Bastos Tigre; a cantora Aldina de Souza cantará varias romanzas; o tenor Salles Ribeiro cantará modinhas brasileiras, e a actriz Emma de Oliveira cantará o "Fado da Corôa", uma de suas criações na revista "Vida nova". Ao piano, o maestro Luiz Gomes.

"COMO TE QUERO! COMO TE ADORO!", NO TRIANON

Brevemnte teremos, no Trianon, mais uma peça argentina, de Roberto Gache, autor de "Meu maridinho". A nova comedia, que se intitula "Como te quero! Como te adoro!", e que foi traduzida pelo actor Manoel Pera, gyra em torno de um caso de divorcio que não chega a ser consummado, mas que serve de pretexto ao estudo e apresentação de varias figuras, sendo, além disso, de uma graça esfusiante. Está, pois, dando as suas ultimas representações a comedia hespanhola "O amigo Carvalhal", que continua obtendo mesmo successo de gargalhada da primeira noite.

"O CONDE DE LUXEMBURGO"

Vae constituir, sem duvida, um grande sucesso a representação, unica nesta temporada, pela companhia portugueza que trabalha no theatro Republica, da opereta de Frans Lehar, "O conde de Luxemburgo", na noite de 1 de setembro, quando se realiza o festival de Alice Pancada. A illustre cantora lusitana não fez passagem de bilhetes, e tem quasi esgotada a lotação do theatro, evidente demonstração da grande estima em que a tem o publico do Rio de Janeiro.

Além de "O conde de Luxemburgo", que ha muitos annos não se representa nesta capital, haverá uma grande attracção no programma. a banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, composta de 160 figuras, tocará, em scena aberta, no intervallo do primeiro para o segundo acto, a "Symphonia do Guarany" e a "Rhapsodia Hungara", de Lizt.

FESTA DO ACTOR HENRIQUE CHAVES

Com a "Revista das Revistas", trabalho da parceria Marques Porto e Ary Pavão, realizará, a 1° de setembro, a sua recita, no theatro, o festejado actor comico Henrique Chaves.

Do programma consta ainda a representação do "sketch" sertanejo, de Marques Porto e Ary Pavão — "A chegada na Feira" e varios numeros de variedades.

BERTA SINGERMAN

Quem não se lembra de Berta Singerman? Todo o Rio que aprecia a arte recorda-se das magnificas noites que essa declamadora admiravel nos proporcionou, no theatro Lyrico. E, quando Berta partiu, deixou saudades nos cariocas. Agora ell-a que volta. A noticia deve ser agradavel para a nossa platéa. Berta Singerman chegará sabado a Santos e domingo dará o seu primeiro recital no theatro Sant'Anna, de S. Paulo. Depois virá ao Rio.

A declamadora notavel vem de fazer uma excursão victoriosa pelas Republicas hispano-americanas do Pacifico.

A COMPANHIA VELASCO ESTA' A CAMINHO DO RIO

OS BILHETES PARA A ESTRÉA SERÃO HOJE POSTOS A' VENDA

Como noticiámos, partiu hontem de Buenos Aires para o Rio a Companhia Velasco, que vem fazer uma temporada entre nós, no Theatro Lyrico. A estréa

Blanquita Pozas, "estrella" da Velasco, que pela primeira vez nos visita

será a 3 de setembro, pois o "Desna", em cujo bordo viaja a companhia, é esperado aqui a 2 do mesmo mez. A peça a subir á scena é a que se tem annunciado: "La Feria de las Hermosas", revista de grande montagem, que tem feito ruidoso successo em todas as capitaes da America do Sul, não só pelo seu valor proprio como pelo desempenho que lhe dão os artistas da Velasco, hoje uma das melhores companhias de revista européas.

Os bilhetes para a récita de estréa serão postos á venda hoje, das 10 horas em deante. Facil é imaginar que vão ser procurados com soffreguidão tal o interesse que está despertando a Companhia Velasco e a sua revista de estréa.

MUSICA

O CORPO DE BAILE DA LYRICA DO MUNICIPAL

Afim de dar maior brilho á apresentação dos differentes espectaculos da grande companhia lyrica do Municipal a estrear no dia 9, o emprezario Walter Mocchi contractou uma companhia de bailados russos dirigida pela dansarina madame Julio Sodowa. Esse conjunto de bailarinos está apparelhado a dar espectaculos extra, além dos bailados das diversas operas. Assim, não será de estranhar que a empresa se resolva a dar alguns espectaculos de dansa com os mais interessantes "divertissements".

Outra parte da companhia que não foi descuidada pela empresa é a que se refere aos côros, que, dirigidos pelo conhecido maestro Sylvio Pergili, foram formados exclusivamente pelos melhores elementos do Scala de Milão e do Constanzi de Roma.

Na secretaria do Municipal continuam abertas as assignaturas para as 20 e 10 récitas das localidades que ficaram vagas na primeira assignatura, faltando poucos dias para o encerramento das mesmas. Os assignantes das de 20 récitas são convidados pela empresa para effectuar o pagamento da segunda prestação de suas assignaturas.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realizar-se-á no proximo domingo, 30, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o 50° concerto da Sociedade de Cultura Musical.

Nesse concerto, que será em homenagem ao grande mestre Gabriel Fauré, será executado um programma composto unicamente de suas composições, que terá como interpretes os artistas professores Nascimento Filho, canto, Brutus Pedreira, piano, Lorenzo Templer, violino, Jorge Kolman viola e Iless de Mello, violoncello.

RECITAL DE PIANO E CANTO

A senhorita Carmen Borba, da classe do professor Carlos de Carvalho e o sr. Augusto Monteiro de Souza, alumno do professor Alfredo Bevilacqua, realizarão a 31 do corrente um recital de piano e canto no Instituto Nacional de Musica, para o qual organizaram o seguinte programma:

1ª parte (piano) — I — Beethoven — Sonata, op. 8. "Les adieux-L'absence-Le Rétour"; II — Chopin — a) "Estudo", op. 25, n. 9; b) "Estudo", op. 10 numero 12; c) "Tarantella"; d) "Polonaise", op. 44; III — Liszt — a) "Rêve d'amour"; b) "Heroica" (estudo).

2ª parte — Canto, pela alumna Carmen Borda, classe do professor Carlos A. de Carvalho: I — Schubert — a) "Marguerite au Rouet"; Chopin... — b) "Chanson Luthuanienne; II — Verdi — Falstaff — "Canzone delle Fate"; III — Duparc — "Invitation au voyage"; IV — Villa Lobos... — a) "Japonezas"; A. Nepomuceno — b) "Philomela; V — Vagner — "Tristão e Isolda".

CINEMATOGRAPHIA

UMA EPOPÉA DE AMOR

Bem poderia intitular-se "Uma epopéa de amor", o lindissimo film "Um filho do Sahara", esse colosso da First National para os "Programmas de Ouro" do Parisiense. Bem serve essa denominação ao film porque elle, que rivaliza com "Paixão de barbaro" no valor e no genero, é um grandioso poema de amor em que as paixões violentas dos arabes se entrechocam, em que os sentimentos desses povos, ainda incomprehensiveis para nós, se manifestam de um modo eloquente e exhuberante. Claire Windsor, Berth Lytell, Montagu Love e Rosemary Theby são os admiraveis artistas que tornam de grande belleza esse film, a ser exhibido pelo Parisiense na proxima segunda-feira.

"MADAME SANS GENE"

O maior acontecimento, nos nossos meios cinematographicos, no proximo mez de setembro, será, sem duvida, a exhibição, no dia 7, no cinema Avenida, do portentoso film "Madame San Gene", producção surprehendente, que a Paramount fará exhibir naquelle cinema. Pela grandiosidade do seu entrecho, pela imponencia da sua montagem, pela fidelidade rigorosa na adaptação da famosa obra de Victorien Sardou, esse portentoso film está destinado a um ruidoso sucesso, de todo justificado, pois é o que se póde chamar, verdadeiramente, um film monumental.

Gloria Swanson, em todo o esplendor e exuberancia do seu privilegiado talento, dar-nos-á uma interpretação admiravel e fidelissima da heroina do romance, deslumbrando-nos com o luxo e riqueza das suas "toilettes".

CASAR, AO MESMO TEMPO, COM TRES HOMENS

E' lá isto possivel a uma mulher?... Pois de que se havia de lembrar uma que nós conhecemos? De casar com tres homens, ao mesmo tempo, trazendo-os num cortado tal que nenhum delles soube nunca da existencia dos outros. Tal qual aquelle legendario herôe comico francez, que Offenbach celebrizou, esta senhorita poderia chamar-se, e na realidade era conhecida por esse nome: "Senhorita Barba Azul". E a encantadora Bebe Daniels se saiu dessa emergencia muito bem, com se verá na proxima segunda-feira, com as exhibições, no cinema Avenida, da "Senhorita Barba Azul".

MARION DAVIES, SEGUNDA-FEIRA, NO PALAIS

Marion Davies, a formosa estrella da Metro Goldwyn, apparecerá, na proxima segunda-feira, no Cinema Palais, no grandioso film "A mulher-homem".

Esse novo trabalho de Marion, dividido em dez longas partes, é, sem duvida, sua mais arrojada criação para o cinema.

E BOATOS

Na proxima terça-feira, teremos, no Rialto, pela companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas, as primeiras representações da comedia "As meninas Frias", tres actos originaes do sr. J. Ribeiro, o autor da opereta "Brutalidade".

Nessa comedia estrearão tres novos elementos: os srs. João Lino, Armando Braga e a actriz sra. Lina Fernanda. Além desses artistas, tomam parte nas representações d'"As meninas Frias" as demais figuras da companhia do Rialto.

*** Uma companhia de dramas realizará, a 6 de setembro, um espectaculo, no João Caetano, representando o velho drama "Amor de perdição", a que se seguirá escolhido acto variado.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O amigo Carvalhal".
RIALTO — "A primeira conquista".
LYRICO — Despedida de Fatima Miris.
REPUBLICA — "Os 28 dias de Clarinha".
S. JOSE' — "O Laranja".
RE... — "Comidas, meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "O que as mulheres querem".
AVENIDA — "A irresistivel".
PALAIS — "Então matrimonio é isto?..."
CENTRAL — "O dragão amarello".
PARIS — "Seu esposo temporario".
BRASIL — "Canção de amor".
HADDOCK LOBO — "Esposa por acaso".
AMERICA — "Esposa por acaso".
TIJUCA — "Vingando o passado".
AMERICANO — "Onde os caminhos do amor se cruzam".

THEATRO REPUBLICA

Empresa Theatral José Loureiro
Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos, de que faz parte Auzenda de Oliveira
HOJE — Sabbado, ás 8 ¾ — HOJE
Uma unica representação da opereta em quatro actos

OS 28 DIAS DE CLARINHA

Clarinha — Auzenda de Oliveira
Outros personagens pelos artistas: Beatriz Baptista, Ema de Oliveira, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna, Carlos Vianna, etc. Ensenação de Armando Vasconcellos. Direcção musical de Luiz Gomes.

Amanhã — Domingo — Matinée. A opereta "Princeza dos dollares". A' noite — Ultima representação da opereta "O solar dos barrigas".

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

TRIANON

HOJE — Vesperal ás 4 horas
Sessões ás 8 e 10 horas
Extraordinario successo de gargalhada da comedia hespanhola

O amigo Carvalhal

Amanhã — Vesperal ás 3 horas — A seguir — "Como te quero! Como te adoro"

CINEMA AVENIDA

HOJE
Pola Negri
a adorada estrella da Paramount na sua obra prima

A IRRESISTIVEL

7 partes admiraveis em que a eminente artista interpreta a alma ardente de uma mulher hespanhola

EXTRA: JORNAL DA FOX

Segunda-feira — "A senhorita Barba Azul", com a querida estrella Bebé Daniels

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

Comidas, meu santo!...

Exito inexcedivel - 2 horas de gargalhadas - Soberba montagem
Amanhã — A's 2 ¾ — Ultima matinée
Na 2ª sessão da noite, ás 10 hs.
JULIO VILLAR
o inegualavel jejuador, após 8 dias de rigoroso jejum será desengarrafado perante illustres medicos, policia e imprensa e tentará executar um numero de musica portugueza em xilofone americano

RIALTO

Com a platéa transformada e elegante
8 horas — HOJE — 10 horas
Companhia de Comedia de que fazem parte Sylvia Bertini, Armando Rosas e Carmen de Azevedo
Director de scena: Eduardo Pereira

A primeira conquista

Engraçadissimo vaudeville de Hennequim

Domingo matinée — A's 3 horas

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — SABBADO — HOJE
NA TELA, ás 21 e 30 — "SANGUE SELVAGEM", producção FIRST NATIONAL, em 7 partes. Protagonista: MARY ANDERSON

TERÇA-FEIRA, 1° de setembro — ESTRE'A da bella mexicana EVAN STACHINO.

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band

Parisiense

Hoje e amanhã

O que as mu'heres querem...

O colosso de luxo estupendo da FIRST NATIONAL com CORINE GRIFFITH — CONWAY TEARLE

A vida incessante, a vida intensa, cheia de amor ardoroso, das regiões infindas do fascinante deserto...

Um filho do Sahara

Outro colossal da First National para os "Programmas de ouro" com

Claire Windsor
Bert Lytell
Rosemary Theby
Montagu Love

SEGUNDA-FEIRA

Bebe Daniels

Póde uma mulher casada com 3 maridos mantel-os de fórma que cada um delles, não tenha conhecimento da existencia dos outros?

Paramount Pictures

Eis o thema curioso da interessante comedia

"Senhorita Barba Azul"

31-SEGUNDA-FEIRA-31

CINEMA AVENIDA

THEATRO LYRICO

Empresa N. VIGGIANI

QUINTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO
ESTRE'A DA GRANDE COMPANHIA

VELASCO

Com a deslumbrante revista

LA FERIA DE LAS HERMOSAS

(A FEIRA DAS FORMOSAS)
A maior montagem que se tem feito até hoje

Hoje, ás 11 horas, na bilheteria do theatro, serão postos á venda os bilhetes para a estréa, aos seguintes preços: — Frizas, 90$; camarotes, 70$; cadeiras, 12$; galerias, 5$; poltronas, 15$; varandas, 15$; balcões, 8$; galerias c/n. 4$000.

AVISO IMPORTANTE — A Empresa previne ao publico que não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

THEATRO MUNICIPAL

Encerra-se nesta semana a ASSIGNATURA de

10 RECITAS

comprehendidas: a da inauguração da temporada

3 DE **GIGLI**

e outras de

DALLA RIZZA VALLIN

E OS MELHORES ELEMENTOS DA COMPANHIA

Frizas e camarotes de 1.ª, 3:600$; camarotes de 2ª, 1:100$; poltronas, 550$; balcões A e B, 400$; outras filas, 350$000.

Acha-se aberta a VENDA **ACCUMULATIVA** DE CINCO **VESPERAES** AOS DOMINGOS COM OPERAS DO MAIOR SUCCESSO

Frizas e camarotes de 1ª, 900$; camarotes de 2ª, 300$; poltronas 150$; balcões A e B, 100$; outras filas 80$; galerias A e B, 40$; idem outras filas, 25$000.

Os preços avulsos serão superiores

Os srs. assignantes das 20 RECITAS são convidados a virem realizar o pagamento da SEGUNDA PRESTAÇÃO.

ESTRÉA: Quarta-feira, 2 de setembro, com — AIDA

THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — A'S 7 ¾ — A'S 9 ¾ — HOJE

Continuação do successo sempre crescente da hilariante revista

O LARANJA

A fantasia encantadora alliada á graça esfusiante — Magnifico desempenho de toda a Companhia

NA MAISON MODERNE — "O pacto da Morte" (8° e 9° episodios) e "Rosas Traiçoeiras" (6 actos).

ELECTRO BALL-CINEMA

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE — HOJE

VINHO - JAZZ - RISO - AMOR!

Por ELEANOR BOARDMAN

Hoje ás 2 horas da tarde — Dará começo a funcção um sensacional torneio duplo em 20 pontos disputado pelos electro-ballers Paulista — Julio (Azues) Aldo — Euzebio (Vermelhos).

TODOS AO ELECTRO-BALL-CINEMA
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 29 DE AGOSTO DE 1925

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$000 a 10$000; frangos, 2$500 a 5$000; ovos, duzia 3$000 a 3$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 4$500; linguado, kilo 4$500; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; tabella da Brazilian Meat, bovino, kilo 1$480; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 3$000 a 3$500; porco, kilo 6$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia $800 a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 14$000; nacionaes, kilo 4$500 a 5$000; maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 2$; peras, duzia 9$000 a 12$. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$100. Arroz, kilo 1$200.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 5/16; a/v., 6 1/4; Paris, a/v., $376; a 90 d/v., $370; Nova York, 90 d/v., 7$910; a/v., 7$980; Portugal, $410; Italia, $301. Soberanos, 42$500. Libra-papel, 41$500. Dollar, a/v., 7$960; a/p., 7$860. Vales-ouro, 4$336. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 47$500. Nova York, alta de 5 a 11 pontos. *Algodão*: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos: 44$000, 43$000, 37$000 e 35$000. Pernambuco, feriado. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 3 e de 1 a 2 pontos. *Assucar*: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 57$000; mascavinho, 52$000; mascavo, 43$000.

O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO VIRA' PELO "PRINCEPESSA MAFALDA"

ROMA, 28 (A.) — O barão Giulio Cesare Montagna, novo embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, acompanhado do seu secretario, o filho do sr. Costanzo Ciano, ministro das Communicações, embarcará no "Principessa Mafalda", a 21 de setembro entrante, partindo directamente para o Rio de Janeiro.

GREVE DE OPERARIOS METALLURGICOS

BRUXELLAS, 28 (A.) — Continuam em greve os operarios metallurgicos belgas, com o que estão paralysados quasi todos os trabalhos dessa industria.

A FAMILIA IMPERIAL ITALIANA EM VIAGEM

TURIM, 28 (U. P.) — A rainha Helena, as princezas e o conde e a condessa Calvi di Bergolo, partiram de Valdieri com destino ao castello real de Racconigi.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão plena de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: julgar legaes as pensões concedidas a d. Olivia Castello Branco de Gusmão e Olga Castello Branco de Gusmão, viuva e filha do dr. Manoel Aureliano de Gusmão, professor cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo; a d. Constança Balthazar da Silveira Gluhy e filhos, viuva e filhos de Mario Gluhy de Alencastro, 1º escripturario do mesmo tribunal; do montepio e meio soldo em favor de d. Isolina Menezes Martins e Maria Rita Martins, viuva e filha do major reformado do Exercito Thomaz Augusto Martins; a d. Maria Leonidia Ramalho, viuva do 1º tenente da Armada Luiz Lemelle, e em favor de d. Deborah Antunes de Gusmão, viuva do major graduado reformado do Exercito, Virgilio Meirelles de Gusmão; do montepio civil em favor de d. Ernestina do Valle Costa e filhos, viuva e filhos do agente de 1ª classe, da E. F. Rio d'Ouro, Agostinho Martins da Costa; a d. Laura Novaes de Souza Pinto, viuva do 3º escripturario do Thesouro Henrique de Souza Pinto.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou José Marques de Carvalho para o logar de exactor na collectoria das rendas federaes em Alcantara, Maranhão, e Manoel da Rocha Ribeiro, para o de escrivão da collectoria das rendas federaes em Entre-Rios, na Bahia.

A BATATA PORTUGUEZA E' BOA

O MINISTRO TORRES GARCIA ASSIM O AFFIRMA OFFICIALMENTE

LISBOA, 28 (U. P.) — O ministro da Agricultura, sr. Torres Garcia pediu ao seu collega dos Estrangeiros que communicasse ao governo do Brasil não estar a batata portugueza atacada de molestia. Ao contrario, todo o carregamento enviado para o Rio de Janeiro acha-se bom para o consumo.

PROVA DE NATAÇÃO INTERROMPIDA

DOVER, 28 (U. P.) — O nadador japonez Nashimura, que tentou executar a travessia a nado do Canal da Mancha, percorreu tres milhas em 30 minutos, desistindo do seu intento em consequencia de uma caimbra nas pernas.

UMA "TOURNEE" DE CONCERTOS SYMPHONICOS

ROMA, 28 (U. P.) — O emprezario Bracale contractou uma grande orchestra italiana para dar concertos symphonicos numa "tournée" pelo Brasil, Argentina, Chile e Uruguay. A orchestra partirá na primavera e será regida pelo famoso compositor Pietro Mascagni.

VARIAS NOTICIAS DA MARINHA

O ministro designou uma commissão, composta do capitão de fragata Amphiloquio Reis, presidente; capitão de corveta commissario Sylvino Freire, e capitão-tenente Antonio Alves Vianna 85, para fazer a revisão da nomenclatura de artigos do supprimento.

Inclusão no quadro de accesso — Conforme despacho do ministro nos seus requerimentos, foram incluidos no quadro de accesso os capitães-tenentes Amaury Babock de Freitas e Alfredo Miranda Rodrigues.

Designações — Do 2º tenente commissario Augusto Pinto de Mesquita Filho, para servir no Hospital Central de Marinha, como auxiliar, em substituição do official de igual posto Waldemar de Souza Imenes; do aspirante a commissario João Gomes Teixeira, carpinteiro de 2ª classe Izidoro da Hora, AE-MA, 3º sargento Alyrio Machado, AE-CA, 3º sargento Julio Augusto de Oliveira e 3º sargento Godofredo Goulart da Silva, para servirem, respectivamente, nas Escolas Profissionaes, Base de Defesa Minada dos Portos, E. "Minas Geraes", Flotilha de Contra-Torpedeiros e A. P. T. "Santa Maria".

Desligamentos — Do capitão-tenente Mario de Oliveira Guimarães, 2º tenente commissario Waldemar de Souza Imenes e carpinteiro de 2ª classe Eduardo Fernandes da Silva, respectivamente, da Directoria de Engenharia Naval, Hospital Central de Marinha e Base da Defesa Minada dos Portos; do 1º tenente medico dr. Pedro Hercilio Luz, do Centro de Aviação Naval.

Desembarques — Do 1º tenente Dorval Reis, do N. H. "Almirante Jaceguay"; dos primeiros sargentos, AE-TI, ns. 2.818, Antonio Lisboa da Costa, e 1.547, Pantaleão Delbons, e AE-CA, João Diogo Pereira; AE-MA, 4º sargento João José das Chagas; AE-CA, 3º sargento Clemente José Benedicto; AE-PL, 2º sargento, n. 1.552, Ismael Alves de Sant'Anna, e taifeiro Genesio Figueiredo.

Embarques — Do 1º tenente Dorval Reis, carpinteiro de 2ª classe Eduardo Fernandes da Silva e artilheiro de 2ª classe Raphael Alves Carneiro, os dois primeiros no Td. "Piauhy" e o ultimo no E. "Minas Geraes".

Designação sem effeito — Do 1º tenente medico dr. Pedro Hercilio Luz, para servir no Centro de Aviação Naval.

Designações — Dos primeiros tenentes medicos drs. José Heraclito Rego e Pedro Hercilio Luz, para servirem, respectivamente, no Centro de Aviação Naval e Regimento de Fuzileiros Navaes.

— Foi posto á disposição do governo do Estado de Minas o 1º tenente Caio Caldeira Brant.

ADDICIONAES PARA OS OPERARIOS DA CASA DA MOEDA

Hontem, á tarde, esteve no gabinete do ministro da Fazenda, uma commissão de operarios da Casa da Moeda, que ali foi solicitar daquelle titular o pagamento dos addicionaes de 20 %, a que se julgam com direito, por terem mais de 25 annos de serviço, conforme determina o decreto executado em 17 de agosto de 1922, com parecer favoravel do consultor juridico e procurador da Republica.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.777:232$220. Dessa importancia, 28:893$800 foram entregues á Companhia Santa Matthilde, sendo o restante recolhido ao Thesouro Nacional.

O CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA SATISFEITO COM A REFORMA DO ENSINO

Recebemos a seguinte communicação official:

"Os membros do corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, abaixo assignados, attendendo ás grandes vantagens decorrentes da actual Reforma do Ensino, visando intuitos de maior significação para o prestigio do magisterio superior e grande aperfeiçoamento do corpo docente, apresentam seu voto de solidariedade e apoio ao director da Faculdade de Medicina pela obra, de que foi "pars-magna", de remodelação da docencia superior, digna do applauso de todos que se interessam pelo progresso e cultura scientifica do Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1925. — aa.) Pacheco Leão, Eduardo Rabello, Del Vecchio, Francisco Lafayette, Nascimento Gurgel, Hernani Pinto, F. Esposel, Adelino Pinto, Oliveira Motta, A. Austregesilo, Marinho, Barbosa Vianna, Vieira Romeiro, Carlos Chagas, Ausier Bentes, Renato Souza Lopes, Alfredo Monteiro, Benjamin Baptista, Leonel Gonzaga, Francisco Eiras, Fernando Terra, Abreu Fialho e Hernani Faria Alves.

OPINIÕES PRELIMINARES SOBRE O PACTO DE SEGURANÇA

LONDRES, 28 (U. P.) — Espera-se que os peritos legaes da Inglaterra, França, Belgica e Allemanha reunir-se-ão na segunda-feira em Londres, para trocar opiniões preliminares relativas ao Pacto de Segurança.

EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCISCANA EM ROMA

ROMA, 28 (U. P.) — O presidente do conselho, sr. Mussolini, recebeu em audiencia o padre Facchinetti, promettendo-lhe o apoio do governo para a realização da Exposição de Arte Franciscana em Roma, no anno proximo.

O rev. Facchinetti offereceu ao chefe do governo exemplares das ultimas edições de sellos feitas em homenagem a São Francisco. Mussolini agradeceu e manifestou a sua approvação dos desenhos dos sellos commemorativos do sexto centenario do Santo, feitos pelo pintor [illegible].

A DIVIDA ITALIANA DE GUERRA

ROMA, 28 (U. P.) — O embaixador italiano nos Estados Unidos, que aqui se acha, já terminou a compilação dos dados relativos á divida italiana de guerra, devendo, por isso, partir para Washington no principio do proximo mez de setembro.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA CORTE DE JUSTIÇA PERMANENTE

HAYA, 28 (A.) — Encerraram-se os trabalhos da sessão ordinaria da Côrte de Justiça Permanente Internacional, nos quaes tomou parte activa o senador Epitacio Pessoa.

SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

Reunem-se em S. Paulo, do dia 1 ao dia 17 de setembro, o Congresso Brasileiro de Estudantes de Medicina.

Orientado pelo parecer da commissão julgadora das theses apresentadas, o director da Faculdade nomeou a seguinte commissão para representar os estudantes cariocas:

Directoria — Presidente, A. Austregesilo Filho; 1º vice-presidente, Aguinaldo Lima; secretario geral, Peregrino Junior; 2º secretario, Mauricio Filho; thesoureiro, Moabir Lobo. A commissão de representação: Carlos Costa Lima, Luiz do Nascimento Gurgel Filho e Gaulter Lutz.

Membros da embaixada: Romeu Lobo, Enéa Amadei, Oswaldo Araujo, Benjamin Vasconcellos, Oswaldo Monteiro, Jandin Carneiro, Oscar Ferreira da Silva, José Leme Lopes, Odess Sampaio, José Portugal, Eduardo Calda Brito, Nelson de Barros Pereira, Nogueira Martins, René Lacletto, Plinio Viveiros, Plinio Bradio Filho, Gilberto Guimarães Villela, Joaquim Prado Pinto de Moraes, Francisco Ayres, Hamleto Sprigliont, Laerte Vieira, Floriano Stoffel, Oswaldo Abreu Fialho, Lafayette Rodrigues Pereira, Virgilio Mauricio, Carlota Pereira de Queiroz, Aurora Conceição, Joaquim Barreiros, Bordagorry Assumpção, Nathalio Camboim, Manoel Rolter, Francisco Costa Cruz, Victor Jacomino, Nelo Leonaldo, J. Castro de Barros, Mario Vaz de Mello, Carlos Sudá, Barreto Amaral e Britto Lemos.

Acompanharão a embaixada, dirigindo-a scientificamente, os professores Nascimento Gurgel, Teixeira Mendes e os drs. Lopes Rodrigues e Waldemar Morardinelli.

O embarque será segunda-feira, no ultimo nocturno.

NO CONSELHO MUNICIPAL

UM PROTESTO CONTRA O INSTITUTO HISTORICO

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Penido e depois de approvada a acta anterior, o sr. Pache de Faria passou a ler o expediente escripto, do qual constou uma indicação do sr. Arthur Menezes alvitrando o nome do jornalista Irineu Marinho para uma das ruas da cidade.

Houve um orador interessante: o sr. Felisdoro Gaya. Occupou a tribuna para protestar contra o acto do Instituto Historico promovendo para hoje uma sessão destinada a commemorar o tratado de 29 de agosto de 1825, pelo qual — mediante a acção do ministro Caning — o governo portuguez reconheceu d. Pedro I como Imperador do Brasil, reservando-se dom João VI o direito do mesmo titulo e pagando o Brasil a Portugal a somma de 2 milhões de libras. O sr. Gaya criticou o acto do Instituto, dando-o como impatriotico e antipathico.

Passou-se, em seguida, á ordem do dia, sendo approvados os projectos seguintes:

considerando de utilidade publica municipal a Associação de Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas;

isentando do pagamento de todos os impostos municipaes a séde da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, mediante a condição que estabelece;

autorizando o prefeito a adeantar aos funccionarios municipaes um anno de vencimentos mediante as condições que estabelece. Posto em votação pelo methodo nominal, foi approvado contra os votos dos srs. Mario Piragibe e B. Pereira;

considerando effectivos para todos os effeitos no cargo de auxiliar de escripta da Directoria Geral de Obras e Viação, os actuaes auxiliares de escripta extranumerarios da mesma directoria, sem augmento de despesa de especie alguma para os cofres municipaes;

fazendo alterações nos decretos legislativos ns. 1.043, de 1905, e 1.121, de 1907 (exercicio synegetico) e dando outras providencias;

autorizando o prefeito a abrir o credito de seiscentos contos de réis (600:000$000), supplementar á verba numero 33 — Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular — Material N. 1º — Do art. 335, do orçamento em vigor. (**Mensagem** n. 519, de 1925).

UM DRAMA NUMA GALERIA DE ESGOTOS

INTOXICADOS SÃO CARREGADOS PELA LAMA IMMUNDA

S. PAULO, 28 (A.) — Incumbido de proceder á limpeza na galeria de esgotos na rua Victorino Carmillo, seguiu para ali uma turma de operarios, chefiados pelo feitor Antonio Morgado.

Tirado o tampão que fecha o largo tubo existente na rua, Morgado desceu para estudar a execução do serviço. Chegando á galeria subterranea, o infeliz operario, perdendo os sentidos em consequencia da fetida exalação, caiu na enxurrada de aguas immundas, sendo arrastado por ellas a longa distancia.

O operario Joaquim Pinto, que aguardava na rua a volta do feitor, estranhou a demora deste, pelo que desceu pelo tubo, para ver o que lhe succedia.

Atordoado tambem como o seu antecessor pela podridão fedentina reinante, Joaquim Pinto caiu no canal, sendo a custo salvo pelos companheiros que correram para acudil-o.

O feitor Morgado já estava morto quando foi retirado do leito das materias fecaes por uma turma de bombeiros que, scientificados do occorrido, esteve no local.

O cadaver foi removido para o necroterio da rua 25 de Março, ahi examinado.

Joaquim Pinto, soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, sendo grave o seu estado.

Foi aberto inquerito sobre o triste facto.

DESABAMENTO DE UM PREDIO EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (A.) — Deu-se hoje, proximo á rua Tamandaré um lamentavel desastre. Ruiu uma casa em construcção, ferindo-se varios operarios.

São elles: Alberto Faria, Cassiano Ruschettini, João Theodoro de Camargo, com diversas escoriações.

Receberam ferimentos graves: R. O. Kauroto, K. Fusikalwa e Cuerino Rodrigo, que foram internados na Santa Casa, depois de pensados na Assistencia.

Mais infeliz que seus companheiros, o operario José Jacob, que foi esmagado por uma viga de ferro.

O cadaver, removido para o necroterio da Central, será autopsiado amanhã.

O perito de technica policial, dr. Moysés Marx, ainda não conseguiu apurar as causas do desastre.

OS UNIVERSITARIOS DE COIMBRA EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (A.) — Os universitarios de Coimbra receberam ainda, no dia de hoje, manifestações expressivas da população de S. Paulo.

Pela manhã visitaram os estudantes, em companhia do consul portuguez aqui, o Instituto Butantan. Recebidos gentilmente pelo seu director, iniciaram os academicos demorada visita ás dependencias do modelar instituto, assistindo ás interessantes experiencias de applicação, feitas com sôros anti-ophidicos.

De regresso almoçaram na Rotisserie Sportmen.

A's 13 horas estiveram na Escola Normal, onde lhes foi feita uma grande recepção.

No salão nobre ricamente ornamentado, saudou as alumnas em nome dos seus collegas, o academico Angelo Cesar que, ao terminar, recebeu carinhosa manifestação dos presentes.

Outros oradores se fizeram ouvir ainda.

Batidas algumas chapas photographicas e tirados alguns films os estudantes percorreram todas as installações da escola, colhendo a mais grata impressão.

O chá que ás 15 horas a Casa Mappin offereceu aos universitarios foi uma das mais encantadoras festas a que os moços da tuna têm assistido nesta capital.

Decorreu no meio da maior e franca alegria, reinando entre os presentes a maior cordialidade.

O REGRESSO DO PRINCIPE DE GALLES A INGLATERRA

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Informações aqui recebidas de Londres, dizem que o "Daily News" annuncia que o principe de Galles projecta regressar á Inglaterra, via Nova York. Possivelmente s. a. visitará de caminho, as ilhas occidentaes, solicitando para isso permissão do rei.

A CRISE DE ENERGIA ELECTRICA EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (A.) — Communicam da Secretaria da Agricultura que, a titulo precario, continúa a permissão para o consumo de luz electrica nas vitrinas, continuando porém, prohibida a illuminação de fachadas de casas commerciaes e particulares, annuncios luminosos, jardins e outros gastos dispensaveis de energia.

O PRIMEIRO GOVERNADOR DA CIDADE DE ROMA

ROMA, 28 (U. P.) — Sabe-se que o senador Cremonesi vae ser nomeado primeiro governador de Roma, de accordo com o recente decreto que criou a administração especial da cidade. O sr. Cremonesi terá a dignidade de ministro de Estado e tomará assento no conselho do gabinete, sempre que forem discutidas questões que interessem á capital.

SUICIDIO DE UM CAPITALISTA PAULISTA

S. PAULO, 28 (A.) — Desesperado por não ter obtido melhoras de pertinaz molestia, de que ha tempos vinha soffrendo o capitalista Oliverio de Souza Ferreira, de 27 annos de idade, morador á rua Maria Thereza n. 12, tentou hoje pôr termo á vida, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito.

Communicado o facto á policia, a autoridade de serviço na Central compareceu ao local, acompanhado de medicos legistas e da Assistencia, que soccorreram o suicida.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

UM LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

Na noite ultima, sra. Rujeani, proprietaria do atelier de costuras sito á rua do Cattete, 81, ouviu um ruido extranho no interior de sua casa e chamou a attenção do guarda de ronda.

Este policial entrou na referida casa e prendeu o individuo Alberto Rodrigues, de 23 annos de idade, que procurava sair, carregando uma trouxa com roupas.

Levado para a delegacia do 6º districto foi o larapio autoado e recolhido ao xadrez.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Acompanhado do director de Obras, o prefeito visitou, hontem, á tarde, os trabalhos de construcção do Hospital Veterinario, na Avenida Bartholomeu de Gusmão.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem a quantia de 111:558$940 e pagou de juros de diversos emprestimos internos a importancia de 63:757$660.

OS JUIZES DA CORTE DE JUSTIÇA HOMENAGEADOS PELO SR. EPITACIO PESSOA

HAYA, 28 (A.) — O senador Epitacio Pessôa e sua exma. senhora, offereceram um jantar aos juizes da Côrte de Justiça Permanente Internacional, no qual tomaram parte, além de outras personalidades, os srs. Julio Antonio Sanchez Bustamante, cubano, e senhora; ... mexicano; conselheiro Gamrat, da Polonia; senhoritas Angelina e Helena Pessôa; Luis Rubalcava; drs. Guerreiro de Castro e Delgado de Carvalho e senhora.

CASAMENTOS DE PRINCIPES

VENEZA, 28 (U. P.) — Foi annunciado officialmente o noivado do principe Amedio de Puglia, com a princeza Helena, filha mais moça dos reis da Rumania. O casamento celebrar-se-á no proximo mez de dezembro.

OS OFFICIAES FRANCEZES DESPRESTIGIADOS EM DAMASCO

LONDRES, 28 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Bagdad dizendo que, devido aos "raids" dos drusos, o serviço postal entre aquella cidade e Damasco, cessou completamente. Espera-se que no fim da semana se possa fazer esse serviço por meio de aeroplanos.

Testemunhas occulares dizem que os officiaes francezes perderam o prestigio sendo insultados nas ruas de Damasco.

OS MINEIROS E PATRÕES ENTRARAM EM ACCORDO

PHILADELPHIA, 28 (U. P.) — Mineiros e patrões concordaram na manutenção dos trabalhadores nos seus respectivos postos durante a greve nas minas de anthracite. O carvão brando vae ser vendido com um augmento que varia de vinte e cinco a cincoenta centavos por tonelada, devido ao movimento grevista.

A HOMENAGEM DE HOJE AO PADRE JULIO MARIA

Completando hoje cincoenta annos que, na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1875, o rev. padre Julio Maria, que no seculo se chamava Julio Cesar de Moraes Carneiro, defendia these perante a Congregação, alcançando o diploma de doutor em borla e capello, será esse facto commemorado com uma sessão solemne, ás 20 ½ horas, no Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia de honra de d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor.

Fará o discurso official o dr. Jonathas Serrano, que apreciará devidamente a personalidade do padre dr. Julio Maria.

A commissão organizadora que distribuiu milhares de convites, recebeu a adhesão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e do Instituto da Ordem dos Advogados, dos quaes o padre Julio Maria era socio effectivo.

Além desta parte literaria, a reunião de hoje, á noite, consta tambem de um conjunto musical, de que se encarregaram senhoritas que, desta maneira darão um brilho artistico á solemnidade.

O programma será o seguinte:

Piano — a) H. Oswald, a) Sérénade; b) Menuet, b) Villa Lobos: a) A manhã de Pierrette; b) O guizo de Pierrotzinho; c) A bonequinha de massa, pela senhorinha Dulce de Saules. — Breve oração, a) em nome do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pelo professor dr. Eugenio Vilhena de Moraes; b) em nome do Instituto da Ordem dos Advogados, pelo dr. Augusto Pinto de Lima. — Violino: a) P. Sarasate, Romanza Andaluza; b) Dvorák-Kreisler, Slavische Fantasie, pela senhorinha Lydia Gressil. — Breve oração: a) em nome do Circulo Catholico, pelo conde Carlos de Laet; b) em nome do Clero, pelo revmo. conego dr. Benedicto Marinho. — Canto: Joncler, Chevalier géant, Chanson de Sarasin, pela senhorinha Rachidel Olga Abrahão. — Piano: H. Chanson de Sarrasin, pela senhorinha Darcilia Loureiro Barros. — Poesia: Durval de Moraes, A Victoria do Verbo, pelo autor. — Canto: Gounod, Chant de Repautire, pela senhorinha Rachidel Olga Abrahão. — Conferencia sobre o revmo. padre dr. Julio Maria, pelo professor dr. Jonathas Serrano. — Piano: Liszt, Rapsodie n. 13, pela senhorinha Dulce de Saules.

A BIBLIOTHECA DE UMA ESCOLA

Inaugura-se hoje na Escola Pereira Passos, com a presença do governador da cidade e demais autoridades municipaes, a bibliotheca e um consultorio dentario, que será dirigido pela cirurgiã-dentista Aracy Moreira Senna.

PUBLICAÇÕES

PELO MUNDO — O numero de setembro, deste bello magazine mensal, o melhor que se publica em portuguez, está uma verdadeira maravilha. Com uma brilhante collaboração, muito curioso, variado, interessante e cheio de actualidades, literatura, arte, romances, contos, fantasias, com mais de 500 clichês, mais de 30 paginas a duas côres e seis "hors-textes" lindissimos, a côres, este numero está realmente primoroso.

NATURALIZAÇÕES

Foram naturalizados brasileiros: Manoel Gonçalves de Castro, Francisco Leocadio da Nova, Apollinario Gomes Henriques, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; Mindel Bierbrair, natural da Russia e residente nesta capital; Avelino da Conceição Esteves e Thomé da Cruz Branco, naturaes de Portugal e residentes nos Estados de S. Paulo e do Rio de Janeiro, respectivamente.

PEQUENAS NOTICIAS DA VIAÇÃO

O ministro autorizou hontem o inspector das Estradas a mandar organizar o projecto definitivo para construcção de uma variante entre os kilometros 140.965 e 142.512 da linha sul de Itararé-Uruguay, da E. F. S. Paulo-Rio Grande.

— O sr. Francisco Sá enviou, hontem, ao inspector das estradas já rubricadas, as plantas e orçamento relativos á construcção, pela The Leopoldina Railway, de mais duas linhas ferreas entre Praia Formosa e Triagem, na Estrada de Ferro do Norte.

— Despachando um requerimento em que a Sociedade Cemiterio Israelita, pediu o estabelecimento de uma parada dos trens da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, em frente ao cemiterio de sua propriedade, o ministro da Viação declarou que com o estabelecimento já autorizado, da parada de São João de Merity, a poucos metros do cemiterio israelita, a peticionaria terá sido attendida.

— O sr. Francisco Sá agradeceu ao seu collega do Exterior a remessa do recorte do "Journal Officiel", de 1º de março ultimo, contendo o decreto de 25 de fevereiro deste anno, sobre a fiscalização da navegação aerea em França. Servindo-se da opportunidade, o ministro agradeceu tambem áquelle titular as informações prestadas pelo nosso addido commercial, em Paris, com relação ao progresso da navegação aerea naquelle paiz.

POR CAUSA DA SENHORIA

UMA LUTA DE GRAVES CONSEQUENCIAS

Residem os dois na casa sita á rua Manoel Victorino n. 411 e, a senhoria, Adelaide Peixoto Ribeiro, moça ainda, vinha como que attrahindo os inquilinos, Jacintho Alves Vieira, funccionario dos Telegraphos, e Jacy Lopes, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não podia, como era natural, acabar bem aquella situação e, tanto assim que, hontem, tendo como causa a senhoria, os dois homens brigaram.

Jacintho, que estava armado de um páo, vibrou-o contra o adversario.

Em represalia, Jacy puxou de um revólver, detonou-o contra o offensor, que foi attingido no peito.

Jacy, que é brasileiro, tem 34 annos e é solteiro, fugiu, sendo Jacintho, que é tambem brasileiro, de 47 annos e solteiro, medicado pela Assistencia.

A policia do 20º districto, abriu inquerito sobre o facto.

CUMPRIMENTO DO LAUDO COOLIDGE SOBRE A CONTENDA ENTRE O CHILE E O PERU'

ARICA, 28 (U. P.) — De accôrdo com os planos actuaes, o Chile na proxima terça-feira pela manhã entregará a provincia de Tarata ao Perú', de accôrdo com o laudo arbitral exarado pelo presidente Coolidge. O commissario chileno entregará os documentos de posse ao representante peruano em presença do general Pershing. O acto occorrerá em Tarata mesmo.

PELOS CLUBS

PIERROTS DA CAVERNA — Não tendo ficado concluidas as obras de adaptação da séde do Club Pierrots da Caverna, recentemente fundado, ficou adiada para o proximo sabbado, 5 de setembro, a festa inaugural, já ansiosamente esperada nos meios carnavalescos.

ROXURAS — Este veterano club, que tem a sua séde á rua Fossolo n. 125, em Inhaú'ma, realizará, hoje, 29 do corrente, um baile em homenagem ás suas gentis frequentadoras. Para maior brilhantismo da noite no "Palacio Roxo" foi contratada uma excellente "jazz-band". As commissões de buffet, recepção, imprensa e clubs, serão desempenhadas por senhoritas. No dia 6 de setembro será realizado um "chá-dansante" organizado pelo grupo das "Borboletas Roxas", que é composto de graciosas adeptas do tradicional club da zona de Inhaú'ma.

MIMOZAS CAMPONEZAS — Promovida pelo "Rio o Cós que namoram e não casam", será realizada, amanhã, mais uma domingueira no "Lyceu", á rua Bomfim n. 185. Olavo Pinheiro, o infatigavel secretario, já nos remetteu o convite, mostrando-se desejoso de que participemos da festa.

PEQUENAS NOTICIAS DA FAZENDA

Teve ordem de ficar á disposição da 1ª collectoria das rendas federaes de Nictheroy, sem prejuizo do cargo que exerce em S. Gonçalo, o agente fiscal do imposto de consumo Americo da Cunha Lopes, para o fim especial de proceder ao exame confronto entre as escriptas fiscal e commercial da firma Grillo, Paz & C.

— Pelo ministro foi approvado o acto do delegado fiscal no Espirito Santo, nomeando Alceu Sebastião de Sá Adriet, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado, durante o impedimento do effectivo.

— Foi deferido o requerimento em que Carlos de ..., despachante aduaneiro da Alfandega do Rio Grande, pede prorogação do prazo de 30 dias, para prestar a respectiva fiança.

— O ministro solicitou parecer do Tribunal de Contas sobre o requerimento em que Jordão Goulart e Oswaldo Lemos Pereira de Figueiredo, 4ºs escripturarios, respectivamente, daquelle Tribunal e da Alfandega de Santos, pedem permuta dos respectivos cargos.

— Teve ordem de passar a servir na 2ª sub-directoria da Despesa Publica, o 2º official aduaneiro extincto da Alfandega desta capital, Antonio Ferreira da Silva.

— O director da Receita Publica determinou que o 2º escripturario do Thesouro, Deodoro Ferreira, designado para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio, tenha exercicio na 1ª circumscripção fiscal, ficando-lhe marcado o prazo de cinco dias para se apresentar na séde da mesma circumscripção.

Ascendino Sampaio

Alcides Sampaio, Zelia Gonçalves Agra, Viuva Gonçalves Agra, dr. Alexandrino Gonçalves Agra e senhora, Edgard Gonçalves Agra e senhora convidam os parentes, amigos e collegas de **ASCENDINO SAMPAIO**, seu inesquecivel irmão, noivo, futuro genro e cunhado, para a missa de trigesimo dia que por descanço de sua alma mandam rezar segunda-feira, 31 do corrente, ás 7 ½ horas, no altar-mór da igreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente.

Desde já agradecem ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel do dia. Temperatura: em declinio, possivelmente accentuado. Ventos: normaes, predominando os do quadrante sul, frescos.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, sobretudo no littoral. Temperatura: em declinio, accentuado em Santa Catharina, São Paulo e Paraná. Ventos: do sul a léste, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Guardiães de escolas; 3ª Circumscripção de Obras, e Postos da Limpeza Publica na Ilha do Governador, Ilha de Paquetá e Santa Thereza.

"Rapidos" — Titulados da Limpeza Publica. Não titulados das Estações do Andarahy e Rio Comprido, e Superintendencia da Limpeza.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Desirade", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

— Amanhã:

"Camamú", para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6 horas de amanhã.

"Commandante Manoel Lourenço", para portos do Sul e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30 e com porte duplo até ás 12.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 28 do corrente:

Numero	Premio
67966	20:000$000
2833	5:000$000
1906	3:000$000
31712	2:000$000
69312	1:000$000
30791	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 28 do corrente:

Numero	Premio
65205 (Capital)	30:000$000
53690	3:000$000
58572	1:500$000
77807	600$000
7127	600$000

6 premios de 150$000

9173 56770 56770 48965 43718 41156

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 28 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Premio
12816 (Rio)	50:000$000
13804 (Bahia)	4:000$000
3911 (Rio)	3:000$000
19802 (R. G. do Sul)	2:000$000
2765	1:000$000
8664 (Rio)	1:000$000
3516	1:000$000
11910	1:000$000
18311 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 28 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Premio
4876 (Rio)	50:000$000
8132 (Rio)	5:000$000
1227 (Florianopolis)	2:500$000
2428 (S. Paulo)	1:500$000
19767 (S. Paulo)	1:000$000